DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 309 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Abril de 1920

EXPEDIENTE

Durval Cezar dos Santos

A administração d'O JORNAL, não tendo conhecimento do endereço de seu representante, sr. Durval Cezar dos Santos, vem por este meio pedir-lhe o prompto comparecimento ao seu escriptorio, para prestação de contas.

SERVIÇO DE PROPAGANDA

Annuncia-se que o governo pretende dotar um dos nossos consulados de um mostruario de productos nacionaes. E' uma iniciativa feliz que precisa ser applicada a todos os consulados de certa ordem que mantemos no estrangeiro, principalmente, nos paizes da Europa e na America do Norte. Quando se discutiu a nova or-[...]res, um dos pontos vencidos foi de que aos consules deveria caber esta funcção de agentes alertas da nossa propaganda economica.

Todos os brasileiros, viajados ou não, bem sabem a ignorancia geral com que nos julgam nos velhos paizes da Europa, como na America do Norte. Mesmo entre as classes burguezas e mais ou menos cultas, da França, da Italia, da Inglaterra e da America do Norte são vulgarissimos os erros grosseiros sobre a nossa geographia.

Confundem-nos facilmente com a Argentina e não têm uma noção approximada sequer das condições da nossa civilização e do valor das nossas forças economicas. O Brasil é um vago paiz tropical, onde se cultiva o café, quando muito, a borracha e a canna de assucar.

Nos compendios de geographia physica e economica, adoptados officialmente na França, póde-se affirmar sem exaggero que não ha uma informação sobre o Brasil que não seja incompleta ou falsa. Nós precisamos muito da Europa e da America do Norte. Com os seus auxilios é que devemos contar para o desenvolvimento completo das nossas riquezas. Na Europa temos o braço do immigrante e nos Estados Unidos, o capital. O nosso maior esforço deve consistir em attrail-os por uma propaganda intelligente que, sem exaggeros romanticos, de um patriotismo infantil, lhes revele as condições reaes da nossa vida collectiva, sob todos os seus aspectos.

Os consules estão indicados naturalmente para esta missão. A elles recorrem sempre os estrangeiros que necessitam qualquer informação sobre o Brasil. Se é verdade que alguns ou muitos destes burocratas não se julgam obrigados a este dever funccional, é verdade tambem que muitos não o cumprem por falta de elementos materiaes. O Ministerio do Exterior não guarda em regra uma lembrança muito viva dos seus funccionarios no estrangeiro. Desde que paga em dia os seus vencimentos, julga-se quite para com elles e para com o paiz. As suggestões, os appellos de alguns homens de boa vontade morrem sem éco nos archivos do Itamaraty.

Tudo isto precisa ter um termo final. Chegou o tempo de cuidarmos mais seriamente dos nossos problemas. Se temos que attrahir immigrantes para as nossas terras desertas e dinheiro para a exploração das nossas riquezas latentes, devemos mostrar honestamente as garantias que offerecemos ao trabalho e ao capital estrangeiros. Os mostruarios de productos, os livros e folhetos de propaganda, as estatisticas sinceras, as conferencias publicas, são excellentes meios de informação, que podem e devem ser postos ao alcance dos nossos representantes consulares.

Por isto, dissemos que a iniciativa para a installação de um mostruario num dos nossos consulados não deve ser um acto isolado do Ministerio do Exterior. Deve ser, pelo contrario, o primeiro passo para uma obra generalizada de propaganda que se faz mais necessaria do que nunca.

ESTRADAS DE RODAGEM

Será entregue ao trafego, ainda este mez, no Paraná, mais uma importante estrada de rodagem, construida por conta do Estado, ligando Ponta Grossa á fronteira Argentina.

Continúa assim, ininterruptamente, a actual administração do progressista Estado sulista a cumprir o programma de viação, traçado pelas administrações anteriores, e de cuja completa execução resultará para aquella unidade da Federação incalculaveis beneficios de ordem economica.

Estado de receita relativamente pequena, o Paraná destina, no emtanto, annualmente, a oitava parte de sua renda á construcção e conservação das estradas de rodagem.

A fiél observancia que tem merecido essa orientação, impressa pelo governo do sr. Carlos Cavalcanti, por parte das administrações posteriores, collocou o Estado, neste particular, no primeiro posto entre os que se preoccupam com assumpto de tão alta relevancia.

Actualmente, existem no Paraná, cerca de 7.000 kilometros de estradas de rodagem, a cuja construcção presidiu o mais seguro criterio technico de modo que todas essas estradas se acham perfeitamente apparelhadas para o trafego intenso de automoveis.

E' de lamentar que a maioria dos nossos Estados não procurem seguir este proficuo exemplo que se lhes offerece.

Um dos effeitos, para o Brasil, dos grandes progressos realizados pela locomoção a vapor foi, sem duvida, o abandono quasi completo a que foram relegadas as estradas de rodagem.

Não só as administrações estaduaes, fazendo abstracção das grandes vantagens que apresenta esse systema de viação, deixaram de se preoccupar com a construcção de novas estradas, como tambem não mais cogitaram da conservação das existentes.

Assim é que a União e Industria, entre Rio e Minas, a "Graciosa", no Paraná, e "Vergueiro", em S. Paulo, ficaram por muito tempo abandonadas, até que, emfim, os governos desses Estados resolveram reconstruil-as, salvando-as assim da ruina total.

Não ha certamente, nenhum exaggero affirmando-se que, excepto o Paraná, S. Paulo, Minas e Rio Grande (estes dois ultimos em menor escala), no sul, e Pernambuco, no norte, os demais Estados da União não cogitaram ainda de prestar a devida attenção ao importante problema das estradas de rodagem.

E' facil avaliar o retardamento que resulta para o progresso dos nossos Estados desse desleixo administrativo.

Não se póde desconhecer o relevante papel que se attribue actualmente ás estradas de rodagem, como complementar das estradas de ferro, em todos os paizes do mundo. Sobretudo depois que se começou a intensificar o transporte pelo automovel, mais imperiosa se reconheceu a conveniencia de multiplicar em larga escala esse systema de vias de communicação.

O Brasil não póde deixar de seguir a orientação geral, tanto mais que em nenhum outro paiz ella se impõe com maior logica do que no nosso.

Possuidores de immensa extensão territorial, precisámos de tratar a sério de facilitar por todos os meios a drenagem das riquezas accumuladas no nosso vasto hinterland. Essa necessidade foi amplamente reconhecida no ultimo Congresso de Estradas de Rodagem, realizado em São Paulo, no qual foram prestadas ao assumpto as melhores contribuições.

Mas, é preciso que os Estados, a exemplo do que faz o Paraná, incluam nos seus programmas de administração esse util melhoramento, reservando nos seus orçamentos os recursos necessarios, especialmente destinados a esse fim. Ao governo da União cumpre auxilial-os, como aliás já se tem cogitado, mas a elles cabe directamente a iniciativa que, se contempla os interesses geraes do paiz, serve em primeiro logar aos seus proprios interesses.

ASSISTENCIA PARTICULAR E EDUCAÇÃO

Rockefeller, o multi-millionario americano, acaba de doar á Liga de Instrucção, por elle proprio creada, na America do Norte, cincoenta milhões de dollars. Só para a educação popular, por intermedio da sua Liga, elle deu, nos Estados Unidos, quantia superior a 100 milhões de dollars. Cem milhões de dollars equivalem a cerca de 400.000 contos da moeda brasilei-[...] humanidade, ascendem, hoje, a perto de 500 milhões, ou sejam dois milhões de contos.

As missões Rockefeller que se têm espalhado pela Asia, Europa e America, vieram até o Brasil. Aqui, ellas prestam bons serviços, e, embora lhes falte autoridade para exigir determinadas medidas indispensaveis á prophylaxia das verminoses, a sua campanha curativa tem sido louvavel e proficua. O governo brasileiro, com as melhores capacidades medicas do paiz, possue hoje um departamento de hygiene apto á acção mais decisiva contra todas as endemias que nos assolam, comtudo a Missão Rockefeller continúa a auxiliar-nos em varios Estados e no proprio Districto Federal.

E' essa, ha muitos annos, a orientação dos millionarios americanos. O que lhes deram a intelligencia, a energia, o trabalho pertinaz, nos negocios, nos emprehendimentos, elles recambiam para o povo em obras inestimaveis de assistencia social.

O velho Carnegie distribuiu, em vida, quasi toda a sua enorme fortuna. Espalhou pelo mundo, 1.290 palacios destinados a bibliothecas publicas, fundando-as por toda a parte. Pierpont Morgan, Isaac Weyman, Russell Sage, Henrique Phipps e tantos e tantos outros, desde que a fortuna lhes sorri, começam a sentir, ao lado do prazer de ganhar, a felicidade de distribuir. A educação popular americana, a assistencia publica, devem quasi cincoenta por cento dos seus triumphos ás dadivas em dinheiro e em dedicação e trabalho particular do americano. Nenhum povo é mais ferrenhamente dedicado á sorte da sua nacionalidade, do que o americano. Entretanto, esse nacionalismo longe de ser exclusivista, desdobra-se num internacionalismo que, pelo menos nesse dominio, é realmente promissor. A's missões, os auxilios para a instrucção no Canadá, na Inglaterra, na China, provam o espirito de humanidade de que estão imbuidos os grandes millionarios americanos.

Na Allemanha, tambem o esforço particular, as camaras de commercio, as associações organizadoras da instrucção e educação allemã, valeram setenta e cinco por cento na formação da Allemanha actual. E não ha gesto mais bello, nem missão mais dignificadora do que a dessas creaturas que, protegidas da fortuna e engrandecidas por uma energia creadora prodigiosa, buscam dirigir, em seguida, a sua attenção e os seus esforços para minorar os soffrimentos do seu povo, ou para virilizal-o, na educação e na cultura. Quantos milhares de creaturas esse ouro de Rockefeller não transformou em excellente materia plastica da nacionalidade, revigorando-as nas escolas da sua Liga, por uma educação physica scientifica, uma instrucção de actividade e de trabalho? E quantas e quantas outras, as bibliothecas de Carnegie, as Universidades de Pierpont Morgan e os hospitaes e asylos de todos elles não illustraram, não formaram para uma vida sã e realizadora, ou não defenderam e salvaram da miseria, da fome e da morte?

No Brasil, a fortuna particular ainda não conseguiu as proporções necessarias para uma cooperação efficaz na grandeza da nacionalidade. As nossas dadivas, até agora, quasi se limitam ás confrarias, já de ordinario tão ricas, e á Santa Casa de Misericordia. E' necessario, porém, que modifiquemos a nossa comprehensão da solidariedade. As fortunas crescem e as necessidades do paiz augmentam, vertiginosamente. A educação popular, como a assistencia publica, vivem á mingoa. Da ultima possuimos um exemplo de tenacidade em Moncorvo Filho, a quem o proximo Congresso de Assistencia á Infancia vae dar o merecido relevo e, da primeira, alguns esforços esparsos em determinados pontos do Brasil. Nestes ultimos tempos, pela educação popular tivemos, em S. Paulo, o gesto sympathico do conde de Penteado, creando a Escóla de Commercio que, sob a direcção competente e solicita de Horacio Berlinck, é um estabelecimento de ensino profissional que honra a America do Sul. Pela Assistencia, conhecemos agora o gesto altruistico dos Guinles, reservando parte da herança Gaffré para a creação do primeiro hospital de syphiliticos, no Brasil.

Os nossos millionarios não se podem medir certamente com os americanos do norte, mas, inaugurando o regimen das grandes dadivas, para fins de beneficencia, temos alguns espiritos, como o sr. conde Pereira Carneiro, aqui no Rio, o barão de Suassuna, em Pernambuco e poucos mais. Que a estes se venham juntar todos os demais e estabeleçam, como nos Estados Unidos, um plano de acção determinado, creando escolas ou institutos de assistencia social, hospitaes e asylos outros. Do nosso espirito de generosidade, e da attenção pela causa popular temos dois exemplos bem recentes, no Brasil. Um em Pernambuco, na fundação de uma grande maternidade por subscripção popular, conseguindo algumas centenas de contos de réis em poucos dias e outro, em S. Paulo, na creação do Instituto do Radium. Já se vê, pois, que espirito de altruismo possuimos, brilhantemente, o necessario é que se estabeleça um plano de acção para crearmos a educação popular e a assistencia social, pela cooperação directa e immediata dos proprios brasileiros.

A. Carneiro LEÃO.

O CASO DOS ADDIDOS

Pela segunda vez, de ordem do sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Fazenda determinou que os empregados "addidos", de cargos não extinctos e que servem em repartições estranhas, voltem, no mais curto praso possivel, ás respectivas repartições para que foram nomeados.

E' um acto do sr. presidente que merece incontestavelmente applauso, porque attende de perto os mais relevantes interesses do serviço publico.

Uma estatistica dos "addidos" que servem no Thesouro, por exemplo, dá-nos uma triste noticia dessa praxe, que vem, de longa data, perturbando, enfaquecendo ou desprestigiando os "actos" da suprema instancia — o Thesouro, — sobre os complexos serviços que produzem os meios de subsistencia da nação.

Empregados publicos contratados para serviços "completamente differentes", com a sua actividade deslocada, portanto, intervêm em processos que ali surgem em grão de recurso objectivando o mais autorizado estudo da materia. Da mesma fórma empregados de alfandegas de terceira, ou quarta categoria, ou fiscaes do imposto de consumo dos longinquos sertões, tambem emittem parecer nos recursos affectos á deliberação superior. Essa anomalia dispensa quaesquer commentarios.

E' esse um traço desolador da desorganização nos serviços publicos. Longe de nós contestar o merecimento de muitos empregados addidos, mas evidentemente as funcções de empregados do Thesouro deixam presumir tirocinio digno de confiança do publico e uma technica especial, o que aliás já vae rareando á falta de estimulo.

E' esse um outro ponto digno de referencia particular. Os empregados das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda nos Estados, com essa comprehensão pratica do nosso meio administrativo, — preterem a organização de um merecimento proprio, que possa um dia fundamentar as suas transferencias para repartições da capital da Republica, e preferem valer-se do "merecimento" do pedido do politico para engrossarem as fileiras dos "addidos".

Desta fórma abrem-se claros e claros nas repartições dos Estados, avultam as reclamações, invariavelmente archivadas, dos chefes de serviços que ainda prezam as responsabilidades da chefia, e, esforçados e desprotegidos funccionarios publicos desanimam na luta desigual, — tudo em prejuiso da ordem administrativa. Emquanto isso, a instituição dos addidos consolida-se cada vez mais.

E' a segunda vez que se annuncia que o sr. presidente da Republica tem as suas vistas attentas para esse caso.

A JUSTIÇA MILITAR

Ha um grande desejo, que parece prestes a se transformar em facto, de modificar a nossa velha e complicada justiça militar.

Vem de longe a campanha em pról da revisão das leis militares, censurada por sua lentidão, no andamento de processos e esta campanha se avolumou após a revolta de 904.

Surgiram, então, projectos e autorizações no Congresso para que a justiça militar fosse escoimada das velharias e dos expedientes procrastinadores dos conselhos.

O que se observa é que, em geral, quando o Supremo Tribunal Militar julga em grão de appellação um conselho, já o réo cumpriu a sentença e aguarda, apenas, a palavra do Tribunal.

Não ha razão para que todas as sentenças em conselhos de guerra tenham appellação obrigatoria para o Tribunal. Tal systema serve, unicamente, para encher a secretaria do Tribunal de processos, motivando estafante demora nos julgamentos.

Um conselho por deserção só deveria chegar ao Supremo Tribunal se o réo recorresse da sentença.

Os formularios abusam dos termos e se revestem de uma linguagem antiquada e inesthetica.

A justiça militar reclama, não se póde negar, tornar-se mais simples, mais rapida; mas não é necessario tornar-se luxuosa e, talvez, mais burocratica.

E' preciso observar, porém, que, mesmo lenta como é, a justiça militar assume os ares de rapida, se a comparamos com a civil. Basta que acompanhemos o mesmo processo no mesmo tempo nos dois fóros. E é preciso repetir que toda a demora reside na obrigatoriedade do recurso para o Supremo Tribunal Militar, pois os conselhos de guerra não decidem em ultima instancia.

Parallelamente ao trabalho da revisão marchava a idéa dos conselhos permanentes que conseguiu tomar a dianteira e hoje já é realidade.

Os conselhos permanentes, como tudo, têm vantagens e desvantagens e só a pratica mostrará o que pesará mais.

Aqui na capital, onde os corpos estão aquartelados dentro de um pequeno raio, tudo será facil e os conselhos permanentes terão a virtude de não perturbar a instrucção.

Agora, que estão sendo julgados os insubmissos, o numero de officiaes distrahidos em conselhos é colossal, o que não quer dizer que, durante todo o anno, o serviço de justiça não exija muitos officiaes.

Cada dia de conselho é um dia perdido para a instrucção ou de atropello para o official.

Com os conselhos permanentes os officiaes retirados dos corpos, por sorteio, entregar-se-ão unicamente ao serviço de justiça.

Se, porém, tomarmos para exemplo um conselho permanente em Matto Grosso, na séde da circumscripção, Campo Grande, o problema já apparece mais complexo.

Os réos com seus sequitos de testemunhas de accusação, de defesa, escólta, terão que vencer grande numero de leguas para comparecerem nos conselhos. Ahi serão retirados da instrucção por semanas e por mezes muitos soldados.

A verba para transporte soffrerá grandes bréchas, a não ser que se condemne o réo, testemunhas e escoltas, á pena de fazerem dezenas de leguas a pé.

Se, em vez disto, fôr o conselho o itinerante em um anno elle não poderá se reunir muitas vezes em Cuyabá, Bella-Vista, Coimbra ou Corumbá. Os juizes, mesmo de mala ás costas, não dariam vazão ao trabalho.

No Rio Grande do Sul, o problema não será muito mais simples.

Estamos certos que o governo, ao decretar a medida dos conselhos permanentes, pesou as difficuldades e a pratica se encarregará de decidir afinal.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Clamor necessario".

"A directoria do Centro Commercial de Cereaes dirigiu um telegramma á Superintendencia do Abastecimento pedindo providencias para a falta de transportes de generos accumulados em algumas estações da Leopoldina [illegible]

[illegible]

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

[illegible]

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em "varia":

[illegible]

"A NOTICIA"

[illegible]

"JORNAL DO BRASIL"

"A bomba".

"Estalou, num dos carros da Central, uma bomba, de dynamite. Houve feridos. [illegible] com ellas na realização dos serviços de recenseamento, tão uteis á patria neste momento."

NOTAS ESTRANGEIRAS

DECLARAÇÕES DE TROTSKY E AS RELAÇÕES RUSSO-ALLEMÃS

Um representante especial do "World", conseguiu entrevistar Trotzky, e refere detalhadamente a entrevista em seu Jornal, iniciando-a com a narração das extraordinarias precauções tomadas sempre para garantir a vida e a segurança do famoso dictador.

O gabinete de trabalho de Trotzky é o antigo aposento imperial que a revolução transformou em uma especie de Ministerio da Guerra. Não é facil lá chegar. Todas as saidas são guardadas por soldados de baioneta no fusil. Na escada ampla acham-se metralhadoras, dispostas em guarda á porta principal. O jornalista escreve:

"A permissão especial para a entrada, que me haviam concedido, foi examinada cuidadosamente uma duzia de vezes, antes que eu conseguisse chegar a uma antecamara onde um elegante official do estado maior do director me pediu que me sentasse, emquanto ia elle prevenir de minha chegada o seu chefe. Alguns instantes decorridos, voltou, acompanhou-me por tres outros aposentos egualmente guardados por soldados, até o gabinete vastissimo e sumptuosamente mobiliado em que se encontrava Trotzky. Um unico soldado se lhe mantinha proximo, e este militar trazia sobre sua tunica, como unica decoração, uma bandeirinha vermelha.

Eis as principaes declarações do dictador:

"Apezar das esmagadoras victorias dos exercitos vermelhos, a Russia dos Soviets está mais do que nunca disposta a fazer a paz. Deseja ansiosamente ver restabelecidas as relações amigas e commerciaes com Londres, que, aliás, te- [illegible] nossos inimigos, a não ser que, repito-o, a França lhes envie em soccorro os seus senegalezes, os seus annamitas, os seus tuaregs, e toda a sua copiosa tropa do mesmo genero."

Mas, as disposições de Trotzky são pouco amaveis e menos amigaveis para com os francezes, cuja opposição evidentemente receia.

Emquanto isso, a imprensa berlineza annuncia que o governo russo poz o telegrapho sem fio á disposição dos jornalistas que acompanharão a commissão allemã de estudos, cuja partida para Moscou está imminente.

Os membros dessa commissão têm recebido numerosos offerecimentos de serviços feitos por pessoas que desejam estabelecer-se na Russia. A proposito, affirma-se que essa missão de estudos teria principalmente por objectivo preparar a emigração allemã para as regiões do interior da Russia. Já mesmo se installou em Berlim um "bureau", e todas as pessoas que ali desejam expatriar-se, encontram nesse "bureau" os mais completos e detalhados informes sobre a Russia. Entre outras muitas vantagens, o governo de Moscou offerece a todos os allemães que possuam no minimo 500 marcos, um terreno utilizavel sufficiente para manter com facilidade toda uma familia de agricultores. As autoridades ruraes fornecem tambem materiaes para a construcção de barcos e instrumentos aratorios.

Os ferroviarios de Smolensk resolveram, de seu lado, augmentar as horas de duração do trabalho, e mais ainda, trabalharem tambem quatro horas todos os domingos. Todos os empregados especialistas augmentaram de tres horas o seu tempo de trabalho, devendo essas horas de accrescimo ser empregadas em restituir a bom estado o material rodante estragado, para composição e trafego dos comboios alimentares. Em Kieff os operarios de muitas usinas resolveram tambem trabalhar mais algumas horas supplementares, por dia, durante a semana.

Como na Allemanha se encarará o restabelecimento das relações com a Russia. Objecções se erguerão contra esse restabelecimento, e a ellas responde o "Vorwaerts":

"Nenhuma intenção temos de nos [illegible]

"HONNY SOIT..."

(De OSWALDO)

Os "almofadinhas" de menor idade não têm mais entradas nos clubs.

— E' com bôas maneiras que se fala. Quando o "almofadinha" quizer entrar, diz-se só: — Aqui só entra homem...

O conto d'O JORNAL

DMITRI

(Conto Gorkiniano)

— Raios!... Tu estás a dormir como um porco.. Levanta-te Dmitri, rouquejou a voz rude do mujik.

Um homem que dormia a um canto do celleiro, rosnou, com a cara mergulhada na palha que lhe servia de cama, qualquer coisa incomprehensivel, e, a custa, bebedo de somno, levantou um pouco a cabeça hirsuta, para olhar em torno. Uma lampada de oleo ruim, suspensa a uma trave do tecto, diffundia uma claridade morta e fumarenta, dentro da qual, as coisas, se imprecisando, pareciam sombras ou manchas. De um lado, grandes feixes de feno, e, do outro, entre utensilios de granja, sobre palhas espalhadas, dois homens dormiam.

Dmitri, soltando uma praga deixou de novo, a cabeça cair sobre o braço que lhe servia de travesseiro. A voz rouca do mujik se fez ouvir pela segunda vez.

— Ah! Malandro... Tu queres dormir?... Espera um pouco... E poz-se a sacudil-o violentamente com ambas as mãos. Desta vez Dmitri accordou.

— Ma[illegible] vida... E bocejou com ruido, e[illegible]çando-se todo como um urso. De[illegible] levantando-se, foi espiar, á porta.

— Safa! Que frio! — Encolhendo-se dentro da grossa blusa de lã, deixou-se ficar, parado, a olhar para o campo e para a esteppa que se presentiam além, no meio da treva borrifada de neblina.

— Então? Estão promptos? — perguntou, do terreiro, o mujik com voz encolerizada.

Os dois homens sairam.

— E a luz? Não apagam a luz?...— Um delles voltou-se, entrou no cell[eiro] e apagou a lampada.

— Obrigado, Ikine... Adeus...

— Que o diabo os leve, respondeu Ikine. E um pouco mais baixo: Aposto em como esses malandros hão de acabar no presidio...

. . . .

Dealbava. Estrellas empalleeciam, somnolentas, após a vigilia. Gallos cantavam no terreiro das herdades, e não longe, na charneca de Volff as rãs coaxavam. Chilros e pipitos partiam, num vozerio bizarro, das azinheiras. Cães ladravam occultos por detraz das "isbas". Para os lados do nascente presentia-se uma nesga de luz que pouco a pouco se ia alongando e dilatando-se. Perfis de arvores se debuchavam na claridade dubia da manhã.

— E' preciso, Ivan, que te convenças de que a nossa vida não vale dois kopechs.

— A crapula ha de morrer de fome, de dentes ao sol. Convence-te tambem dessa verdade...

— Os vagabundos, como nos, têm duas coisas a escolher, ou morrer de fome ou trabalhar para o Estado...

— E' melhor morrer de fome, Dmitri...

Calaram-se. Ivan era o typo perfeito do vagabundo russo. Nunca trabalhara. Nascera malandro, de paes malandros, e malandro havia de morrer. Dmitri nascera em Tuba e desde criança sentira uma inclinação profunda pela vida vagabunda. Aos dezoito annos, abandonara o pae, um negociante de pelles, estabelecido em Odessa, subitamente enriquecido com a herança, deixada por um irmão celibatario, official de cossacos, morto na Mandchuria, para os lados de Mukden. O pelleiro renegara o filho porque este no acceso de uma discussão dera uma estocada num companheiro que viera a morrer, dias depois, num hospital, indo por esse conseguinte, fazer um estagio mais ou menos longo num presidio siberiano. E quando, annos depois, saira de lá, pouco se lhe dera saber o que fôra feito do pae e dos seus rublos. Tornara-se vagabundo e, como todo vagabundo, só parecia amar a relva, a liberdade e o sol.

Dmitri e Ivan caminharam sem parar, durante toda a manhã. Pela volta do meio dia pararam, em plena esteppa, á sombra de uma carvalheira. Os dois homens estenderam-se na relva, de barriga para o ar, silenciosos e taciturnos... Ivan falou primeiro.

— Tenho fome, Dmitri...

Dmitri pareceu não o ter ouvido. Pensava.

— Diabo! Em que estás tu a pensar?

— Não sei o que tenho hoje, murmurou o vagabundo. Uns pensamentos extranhos... Parece que eu estou triste...

— Deixa-te disso, amigo... Pensemos antes no que havemos de comer...

— Pensa tu, se queres... Deixa-me quieto...

Calaram-se. Um mal estar enorme alanceava o coração do vagabundo. Pela primeira vez pensamentos desconhecidos o visitavam e lhe roubavam a calma e o somno. Era uma coisa que elle não sabia explicar, um sentimento exquisito que o puxava para traz, para o passado sem côr... Nunca semelhante pensamento o torturara; nunca os dias de hontem, com as suas lembranças e as suas imagens lhe vieram perturbar a quietude da sua alma vadia.

Aborrecido, voltou-se de lado, empurrou o gorro para os olhos, cerrou as palpebras e forcejou por dormir.

— Sabes de uma coisa, Dmitri? Pois não é que eu estou a pensar em Polenka? Polenka morreu. Logo é inutil a gente pensar em pessoas mortas...

— Enganas-te, Ivan. As pessoas a quem amamos ou que nos amaram, não morrem para nós. Só morrem para os outros. Retrahe[m-se] no escuro dos nossos corações.. [M]as um dia, com saudades, se fazem sentir...

— O que são saudades, Dmitri?...

— Saudades... Saudades... Sei lá!...

E acabou-se. Soffria. Um nó aos poucos lhe subia a garganta. Os seus olhos grandes e muito pretos reflectiam soffrimentos intimos, inexperimentados...

— E' escusado... Não posso dormir... Não sei o que tenho...

Mexeu-se. Mudou de posição e deixou-se ficar com o cotovello no chão, o queixo apoiado na mão, o olhar perdido nos longes da paysagem. Aquelle sentimento que elle experimentava agora, tantos annos depois de uma vida improducente, inutil, sem valor e quasi sem fim, causava-lhe uma admiração que elle não sabia explicar.

A admiração passou e deu logar a [ou]tro sentimento agri-doce, que o [en]chia de subitos tremores, que o agi[tava] todo e que, vencendo a distan[ci]a, vencendo o tempo e todas as sinuosidades do seu passado dissoluto, o levava, de mãos postas, como a orar, sorridente e tremulo, a uma mulher velhinha com a cabeça cheia de neve dos annos, que lhe dizia, com a palavra santa e com os olhos santos, a chorar e a rir, "meu filho", e a quem elle dizia, a palpitar, "minha mãe"...

— Que é isso Dmitri? Tu estás a tremer?

— Cala-te, desgraçado... Não vês que eu sonho?...

E ficou-se, em extasis, a olhar o passado, com os olhos do coração. Quanto tempo passou, assim, a sonhar?

Quando Ivan despertou, uma hora depois, com um raio de sol a brincar-lhe na cara, encontrou o companheiro na mesma posição, na mesma immobilidade. E como não comprehendesse nada do que via, chamou-o com uma praga. Dmitri não voltou sequer a cabeça. Os seus olhos choravam, fixos no céo...

Sylvio B. PEREIRA.

EXHORT[A]ÇÃ[O] C[O]MM[O]VENTE

No palacete do commendador Santos, finda a ceremonia religiosa do casamento da senhorita Sophia Santos com o dr. Pimenta dos Anjos, em um canto do vasto salão de visitas, rodeado por um formoso e provocante grupo de senhoras da nossa mais alta sociedade, assim falava o erudito monsenhor Rangel, com os olhos no tecto, á procura de uma nesga do céo:

— A egreja catholica apostolica romana, minhas senhoras, não censura, em absoluto, a mulher "coquette"; a "coquetterie" para a mulher é o mesmo que o oxigenio para os nossos pulmões e a agua para os peixinhos; é o seu elemento vital. O que a nossa religião, porém, não póde admittir é essa licenciosidade no vestir que as damas, hoje em dia, sejam solteiras, casadas ou viuvas, perdidas ou virtuosas, teimam em praticar, abertamente, contra todos os mandamentos da sagrada lei de Deus...

O peccaminoso auditorio se entreolhou desconfiado, mas o illustrado monsenhor Rangel, com o corpo no salão e a alma no infinito, continuou, inspirado:

— O lyrio, como emblema da pureza, a sensitiva, como symbolo do pudor e a violeta, como imagem da modestia, são as tres flôres que a mulher do mundo civilizado desdenha de ajuntar sobre o collo casto num "bouquet" de sublimes virtudes.

Eu quero crêr que as minhas ingenuas patricias seguindo, ás cegas, os diabolicos exaggeros da moda actual, fazem-no ignorantes da extensão do mal que lhes póde advir, mas, ao mesmo tempo, muito me admiro, que uma voz interior ainda lhes não tenha ecoado nas suas alminhas de pombas mansas, num grito de consciencia instinctiva, rebellada contra a fallencia dos costumes nesses dias tão calamitosos para a religião de Christo...

As lindas circumstantes já estavam commovidas; umas suspendiam os decotes com os dedinhos roseos, onde brilhavam garras de coral; outras, em um gesto disfarçado, arqueando o busto de marmore, tentavam encomprir dar as saias abaixo dos polpudos joelhos; monsenhor Rangel, porém, com a sua palavra inflammada continuava a calcinar a frivolidade daquellas cabecitas artisticas:

— O vestuario feminino, minhas senhoras, nos tristes tempos que correm, são os attestados vivos do descredito da propria mulher perante o homem; sem a decencia e a gravidade não póde haver honestidade apparente e, — afastada esta pela escassez de pannos e de roupas, no intuito inconfessavel de expor as fórmas e as carnes á curiosidade publica. — resulta dahi que os homens — sêres supersensiveis — ainda que seja só com a cobiça do olhar, dão á mulher um tratamento humilhante, que ella faz por merecer. Chamar a attenção sobre a pureza das linhas á custa de vestuarios transparentes, permeaveis á luz e á concupicencia humana, e envolver em denso crêpe o sentimento da vergonha.

As saias curtas, minhas senhoras, as saias curtas são...

Quando, porém, monsenhor Rangel baixou os olhos para verificar se podia falar das saias curtas sem offender nenhuma das senhoras presentes, encontrou todas ellas acocoradas no chão, muito attentas, a escutal-o na sua justa censura.

E o digno prelado, encabulado, interrompendo a predica, saiu do grupo de gatinhas, sem dizer nem mais uma palavra.

João Sem TELHA.

"VOGUE"

Recebemos o ultimo numero dessa bella revista, editada em hespanhol, cujas paginas são mensageiras de lindos figurinos para homens, senhoras e creanças, possuindo um vasto noticiario bastante interessante, sobre as ultimas creações da MODA, sobre sport, etc.

Acha-se á venda na Casa Braz Lauria — Gonçalves Dias n. 78.

(C. 1.504)

COMMENTARIOS

CIRCULO VICIOSO

A repressão da vadiagem, o asylamento, a instrucção, a educação, o aproveitamento, emfim, dos vadios, especialmente dos menores desoccupados e vagabundos, de que o Rio está sempre repleto, pelo menos na parte que não está repleta de ladrões, como affirma o noticiario, tem consumido almudes de tinta e leguas de papel, em artigos de moral e philosophia.

Maior do que o quinhão de [do]utrina sobre esse assumpto é, porém, e incontestavelmente, o de res[illegible] contra a incuria e a inercia da policia, fechando os olhos e cruzando os braços deante da vagabundagem de menores, por todas as ruas de todos os bairros da capit[al].

De facto, por [toda] parte encontram-se bandos [de "gu]rys" de diversos tamanhos, typos, condições e côres, entregues ás mais variadas especies de "desoccupações" perniciosas, das quaes uma das preferidas é o exercicio de quebrarem elles as proprias pernas, debaixo dos bondes e dos automoveis, e a cabeça dos transeuntes a pedrada ou pancada de lata velha, arvorada em bola e shootada a goal, contra as vidraças do casario.

Força, todavia, é reconhecer que, embora sem fazer jús a menções honrosas, a policia não é desidiosa, neste particular, de modo tão absoluto e com[pl]eto, como geralmente se diz. E' verdade que as autoridades policiaes não se occupam de impedir que a garotada infeste a cidade e domine a via publica, em muitos pontos, mas se algum delles lhes cae nas garras, apanhado em algum flagrante de rólo ou assalto, não o abandonam immediatamente; mas só depois de procurarem, inutilmente, embora, destino a dar ao "gury".

Agora mesmo temos um caso, hontem divulgado. Não se sabe como, dois menores vadios foram encrodilhados nas malhas da policia e esta cuidou logo de dar-lhes destino. Remetteu-os á repartição do Povoamento, pedindo que os acolhesse a algum patronato official ou os encaminhasse a algum estabelecimento agricola. Pois, senhores, o Povoamento devolveu calmamente os pequenos á policia, declarando que não tinha destino a dar-lhes: não cabiam nos patronatos e não havia como collocal-os na lavoura...

E ahi está onde chegamos, depois de tanto papel e tinta gastos sobre este assumpto, acima de todos interessante á sociedade. Os menores vadios apanhados em vadiagem, voltam ao officio de vadiar, porque os grandes lêem e escrevem infindaveis artigos de jornaes e grossos livros, sobre a repressão da vadiagem, mas não têm occupação a dar aos vadios.

Até parece que os grandes é que são os verdadeiros vadios.

✠ ✠ ✠

UMA "INTERNACIONAL" BRANCA.

Já se deixa ver: porque "branca" é opposta á "vermelha". A noticia chega da Italia, e como vae confirmar-se em bréve, teremos que tambem aqui dentro em pouco teremos nós, na luta social, que se avizinha, o grupo partidario dos affiliados á "Internacional Branca".

A idéa partiu dos catholicos italianos, que se vão reunir num grande Congresso em Napoles. Um sacerdote siciliano, padre Sturzo, formou um projecto de organização politico-social dos catholicos, que vae propor áquelle Congresso, com o objectivo de entrar em luta, com a "Internacional" vermelha — que como se sabe é a organização politica revolucionaria dos elementos mais avançados, socialistas e anarchistas, do mundo inteiro.

Na "Internacional Branca" haverá uma originalidade impossivel na "vermelha". Ao passo que nesta só podem os seus membros obedecer a um unico criterio politico — o republicano extremado, ou socialismo anarchico, — naquella todos os adeptos dos actuaes credos politicos serão admittidos. Republicas ou monarchias podem subsistir para elles, claro porém que não como actualmente se as vê, e muito menos se moldadas nas formulas extremas, por exemplo, do bolchevismo.

O programma de acção da "Internacional Branca" tenderá á adopção de grandes reformas economicas em todos os paizes do mundo, levadas porém a realizarem-se por meios pacificos legaes, em lutas sem violencias. Salvo as lutas eleitoraes, é evidente.

Os enthusiastas da "Internacional Branca" contam certo o fracasso da "Internacional Vermelha", e dizem que, por isso, devem desde já os catholicos de todo o mundo reunirem-se, para a acção em commum. "Porque, affirmam os promotores do Congresso de Napoles, em bréves tempos apenas dois grandes grupos se defrontarão na porfia economica e politica do mundo: os dessas duas Internacionaes, a Vermelha e a Branca."

Bancos e corretores

Uma [l]ei em longa gestação

Acha-se agora, como estava ha cerca de dois mezes, o estudo e confecção dos regulamentos sobre operações bancarias e funccionamento da Camara Syndical de Corretores de Fundos, isto é, paralysados esses dois trabalhos, entregues pelo governo a uma commissão de elementos competentes.

— Qual a causa da demora? — perguntámos a um dos membros dessa commissão.

— Ultimamente, devido á ausencia do presidente da commissão, que se acha em goso de uma licença e fóra do Rio; mas no começo, os trabalhos arrastaram-se um pouco, devido a divergencias num ou noutro ponto desses dois regulamentos. Houve transigencias mutuas, mas ha ainda pontos a estabelecer. Qualquer dos dois assumptos são summamente sérios, para que se possa de golpe acabar com habitos inveterados e adoptar uma reforma cujo radicalismo vá perturbar interesses que em nossa praça, no Brasil inteiro são filhos de costumes que constituirem lei; isto, principalmente, no que se refere ao nosso systema bancario... Ha ainda algo que retocar nesses projectos, que estão aqui em cima da minha mesa. Aguardamos agora a chegada do presidente da commissão, para terminar esse trabalho. Depois será entregue ao sr. ministro da Fazenda, que, por sua vez, o levará ao presidente da Republica, que os quer ler e estudar. Calculo que só chegue ás mãos do chefe da nação lá para os primeiros dias de maio proximo. Provavelmente, o sr. presidente da Republica alvitrará alguma alteração, sendo mesmo muito possivel que queira ouvir os bancos como mais interessados nessa regulamentação, pois em assumptos de menor vulto o sr. Epitacio Pessoa não se tem dispensado de ouvir as classes interessadas. Dá-se, porém, uma circumstancia: é que, então, já está funccionando o Congresso e não sei se o presidente da Republica quererá decretar essas medidas com o poder legislativo em actividade...

Em conclusão: os trabalhos da commissão estão neste pé, e não será para admirar que ainda este anno não se tenha regulamentado o funccionamento bancario e introduzido algumas modificações no regulamento da Camara de Corretores.

A crise de transportes

Um officio da Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu em data de hontem ao sr. Pires do Rio, ministro da Viação e Obras Publicas, o seguinte officio:

"A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede venia a v. ex., para insistir a respeito da urgente solução para a nossa crise de transportes.

Esta directoria está certa de que esse assumpto é preoccupação maxima de v. ex., como já o era quando o actual ministro dirigia tão brilhantemente a Inspectoria Federal das Estradas, cujo relatorio inspirou um voto de applauso, em acta de sessão da Associação, mas são tão reiteradas e constantes as reclamações recebidas e tão evidentes os prejuizos que a falta de transportes está causando que tomamos a liberdade de remetter a v. ex., o topico da acta de 15 do corrente, no qual ficou decidido levar ao governo o presente appello.

Aproveitando o ensejo, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro reitera a v. ex. os protestos de sua alta estima e mui distincto apreço. Attenciosas saudações — (a.) **Augusto Ramos**, vice-presidente; **Herbert Moses**, director, 1º secretario."

[O]s limites Estado do Rio-Districto Federal

A população de Anchieta telegrapha ao prefeito

Amanhã, ás 13 horas, o sr. Sá Freire terá com o presidente do Estado do Rio, no palacio do Ingá, uma conferencia sobre a questão de limites entre aquelle Estado e o Districto Federal.

O prefeito irá acompanhado do sr. Noronha Santos, que conhece o que a respeito da questão existe no archivo da Prefeitura e é autor de uma memoria sobre o assumpto.

— Os moradores da zona limitrophe, entre os dois Estados, isto é, as populações de Anchieta e Pavuna, dirigiram ao prefeito o seguinte telegramma:

"Louvamos vossa digna attitude na causa zona limitrophe Districto Federal com Estado do Rio em que todos os documentos são favoraveis e incontestaveis á defesa capaz de resolver definitivamente duvidas oppostas Estado do Rio. Moradores e proprietarios da zona limitrophe Estado Rio e Districto Federal aguardam confiantes solução que dê ganho de causa ás debatidas duvidas nas quaes tudo é favoravel Districto: a posse immemorial, o elemento historico e uma série importante de documentos se ajusta para solução correspondendo desejos sempre manifestados população zona limitrophe sem discrepancia no lado causa do Districto Federal".

O DESLIGAMENTO DOS ADDIDOS

O ministro da Fazenda requisita os funccionarios de seu ministerio

O ministro da Fazenda solicitou dos seus collegas das demais pastas as necessarias providencias, afim de que sejam desligados dos respectivos ministerios, os seguintes funccionarios: 2.º escripturario do Thesouro Nacional Octavio de Lima Tavares, 3.º official da Alfandega do Rio de Janeiro, Eurico Wallace da Gama Cockrane, 4.º da mesma Alfandega, Milton Barbosa Gonçalves, 2.º da Estatistica Commercial Adolpho Carneiro de Mendonça, 2.º da Delegacia Fiscal, em Minas Geraes, João Baptista Coelho, 3.º da mesma repartição Antonio Paula Barbosa de Oliveira, agente fiscal do imposto de consumo Mario Aquino e Padua, servente da Caixa de Conversão Osorio Porto, 2.º da Directoria de Estatistica Commercial Raul Moreira da Costa, guarda-livros do Thesouro Carlos Claudio da Silva, 3.º da Alfandega de Santos, Sancho de Aguiar Batto de Barros, 4.º da Directoria de Estatistica Commercial Luiz Napoleão do Amaral, 3.º do Thesouro Nacional Antonio Salles Cunha, 3.º da mesma repartição Manoel Marques de Oliveira, o 2.º da Imprensa Nacional Trajano Luiz de Moraes, 3.º da Alfandega do Rio de Janeiro Mario Bernardes Cardoso, e o 3.º do Thesouro Ernesto Leo Cano.

Um novo typo de arado

As experiencias de hontem

Realizou-se hontem, no Horto Agricola da Penha, uma interessante experiencia com um novo arado-motor, cujo emprego representa uma completa revolução na maneira até agora conhecida de lavrar a terra.

O novo apparelho, de fabrico das importantes usinas francezas Creuzot, diversifica inteiramente do arado classico que vem sendo usado através dos tempos, e que apenas ligeiras modificações soffrera até agora. Em vez da aiveca do arado commum, o novo instrumento, denominado arado-picareta, dispõe de um rôlo de 80 c|m de comprimento, guarnecido de ganchos cortantes, distanciados 4 a 5 centimetros uns dos outros, cravados em renques de uma curva especialmente adaptada ao trabalho exigido, isto é, cavar a terra.

O rôlo, movido a grande velocidade, pelo motor a gazolina, de 15 a 20 cavallos de força, faz penetrar no sólo os ganchos que, á saida, projectam a distancia a terra quasi pulverizada e inteiramente revolvida. Obtem-se assim a maior perfeição na lavra.

O motor acciona tambem o carro munido de duas grandes rodas e um pequeno apparelho director.

A experiencia executada em terrenos em declive, de natureza arenosa, semi-arenosa e argilosa, nada deixou a desejar quanto á rapidez da execução do trabalho e quanto á extensão da superficie lavrada.

O novo arado póde produzir uma rendimento diario variando entre 5 e 6 hectares, o que representa um excellente resultado.

Ouvimos de pessoas entendidas, que seguiam com interesse a experiencia, que o arado-motor "Sonnia" estava destinado a prestar os maiores serviços no Brasil, sendo especialmente util para a capinação (limpa) dos cafezaes, cannaviaes e arrozaes, trabalho esse de grande importancia e dispendioso, e que actualmente é quasi sempre imperfeito por não se executar a tempo, devido á falta de braços.

A rapidez do funccionamento do motor, que faz com que se percorra uma grande superficie em pouco tempo, torna-o de um valor inapreciavel para o serviço de limpa.

Estava presente á experiencia selecta assistencia, que acompanhou os trabalhos com o maior interesse. Notámos, entre outras pessoas, o embaixador da França, sr. Conty, o director das usinas Creuzot, o dr. Annibal Porto, da Sociedade Nacional de Agricultura, o director do Horto Botanico além de fazendeiros e diversos agricultores.

Os srs. Hime & C., representantes das Usinas Creuzot, offereceram, após a interessante prova, uma taça de champagne aos presentes.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Movimento da feira de Tres Corações

PREÇOS

Segundo informações colhidas pela Superintendencia do Abastecimento na feira de Tres Corações, Estado de Minas Geraes, foi a seguinte a venda de gado na referida feira: 1915 — 127.041 cabeças, pelo preço de 16.205:960$000; 1916 — 156.832 cabeças, por......... 24.858:838$500; 1917 — 126.937 cabeças, por 24.707:889$585; 1918 —...... 118.318 cabeças, por 26.080:915$988; 1919 — 115.517 cabeças, por......... 26.188:591$409; 1920 (1º trimestre) — 16.882 cabeças, por 3.826:249$319.

Verifica-se, por esses numeros, que o preço médio por cabeça foi de 127$564 em 1915; de 158$506, em 1916; de 194$646, em 1917; de 249$478, em 1918; de 230$700, em 1919; e de 226$646, no primeiro trimestre do corrente anno. Por arroba, oscillou o preço do gado bovino, na mesma feira, segundo a seguinte escala: 8$504 em 1915; 10$567 em 1916; 12$976 em 1917; 16$631 em 1918; 15$580 em 1919; e 15$109 no primeiro trimestre de 1920.

O representante da Superintendencia ouviu geraes reclamações contra a matança de vaccas, aptas á procreação, nas xarqueadas mineiras. Afim de promover o augmento dos rebanhos, foi, ainda, informado, o mesmo representante, de que os Estados de S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz estão impedindo não só a matança como a saida de vaccas para os demais Estados, ao mesmo tempo que prepostos dos criadores daquelles Estados estão adquirindo no de Minas o maior numero possivel de vaccas para reproducção, o que poderá concorrer para o decrescimo do rebanho mineiro.

O ASSUCAR

Em virtude das providencias tomadas pela Superintendencia do Abastecimento, no sentido de ser abastecido de assucar o mercado desta capital, devem aqui chegar, nos proximos dias, 23.350 saccos de assucar crystal, transportados pelos seguintes vapores: "João Alfredo", 6.100; "Campos", 6.200; "S. Paulo", 2.800; e "Dina", 8.250.

Com excepção de 1.700 saccos, vindos da Bahia, os demais são procedentes de Recife.

"A nota má na prova escripta inhabilita o candidato"

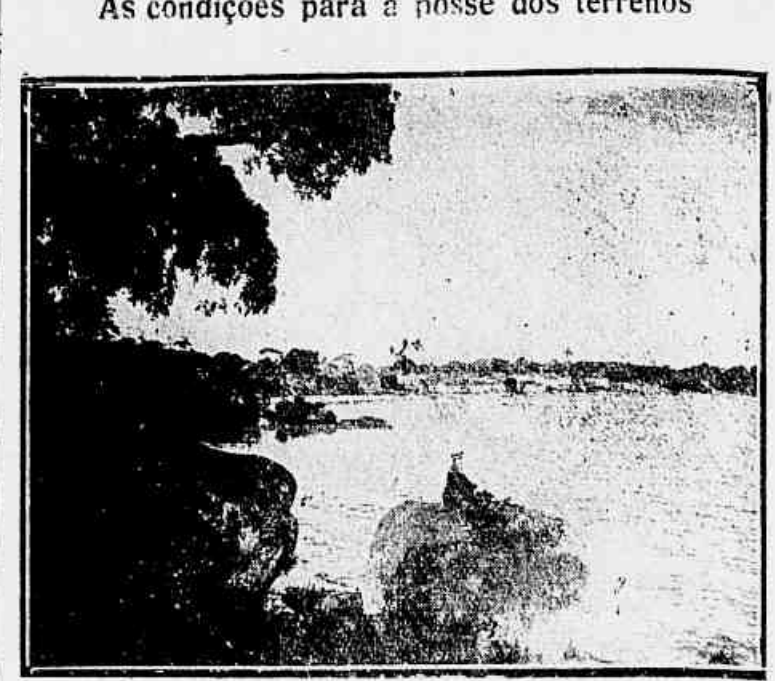
O ministro da Justiça, declarando negar provimento ao recurso interposto pelo sr. Francellino Cameu, proferiu o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso. O acto da commissão examinadora, presidida pelo director do Instituto, é definitivo, porque nelle foi observado o preceito do art. 31, n. 5, do regimento interno, que é um complemento do decreto n. 11.748, de 1915, e foi expedido em virtude de autorização expressa deste decreto.

A nota de habilitado, conforme estatue o citado regimento, é conferida ao candidato que mostrar sufficiente preparo no exame ou concurso de admissão de qualquer dos cursos. Ora, desde que a examinanda, como no caso vertente, obteve nota má, na prova escripta de dictado final, é concludente que não podia ser julgada habilitada.

Não está egualmente provado que deixasse de ser secreto o julgamento das provas. O que houve foi a publicação do resultado do acto, perfeitamente legal e necessario, admittido em todos os institutos de ensino."

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

As condições para a posse dos terrenos

A praia de Guaratiba

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados no sorteio que realizámos para a posse dos lotes de terrenos em Guaratiba deverão comparecer ao escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, aos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, pedimos, para facilidade sua, enviarem pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

O escriptorio não funccionará hoje, em virtude de ser dia feriado.

A carreira do Lloyd para Havana

"El Dia" entrevistou o nosso ministro em Cuba

Ao sr. Alves de Farias, director do Lloyd Brasileiro, o ministro das Relações Exteriores remetteu hontem o texto de uma entrevista publicada pelo "El Dia", de Havana, com o nosso representante em Cuba, sr. Velloso Rabello. Gira essa palestra em torno da nova linha de navegação recem-inaugurada pelo Lloyd, com o "Campos", entre portos brasileiros e cubanos.

O sr. Velloso Rabello enalteceu o grande alcance economico que a nova linha economica representa para as duas nações, estreitando tambem as relações de amizade entre Cuba e o Brasil.

"El Dia" commentando a chegada do "Campos", a Havana é de opinião que a nova carreira da nossa principal empreza de navegação abre novos horizontes ao commercio cubano, devendo por isso os seus homens de negocio aproveitar todas as circumstancias favoraveis que offere[cem os] mercados brasileiros".

A Assistencia Proletaria

No Centro Maritimo dos Empregados da Camara, realiza-se hoje, ás 15 horas, uma reunião dos representantes das associações de classe, para ser iniciada a discussão do projecto e bases da organização da "Assistencia Proletaria".

A exploração commercial das terras do Sanatorio Naval

Não convem ao ministro da Marinha

Em solução ao officio do inspector de Saude Naval, o ministro da Marinha declarou que, não convindo a exploração commercial das terras do Sanatorio Naval em Nova Friburgo, em sua concessão a pequenos agricultores, devia providenciar sobre a retirada, num praso razoavel, das pessoas que ora cultivam as referidas terras.

AVIAÇÃO NAVAL

O "looping" em hydro-avião, executado pelo tenente Fileto Santos

O tenente aviador Fileto Santos, depois de ter passado uma rigorosa inspecção em um apparelho Curtis, de escola typo 9, n. 22, com força de 50 HP, resolveu effectuar um vôo para executar o "looping".

Assim, depois de ter-se elevado á altura de 1.500 metros, fez cinco "loopings" e terminou o vôo fazendo um bello "para-fuso". Ao chegar á Escola o tenente Fileto Santos foi muito cumprimentado pela sua proeza, porque o alludido exercicio nunca fôra praticado com exito entre nós, em hydro-avião.

Os loucos condemnados

O perdão do resto da pena de Francisco Gioia

Em resposta ao officio que a directoria da Academia Nacional de Medicina lhe endereçára sobre o louco Francisco Gioia, condemnado a 16 e meio annos de prisão, o sr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, endereçou hontem ao sr. Miguel Couto o seguinte telegramma:

"Com referencia ao officio de v. ex., datado de 16 do corrente, cumpre-me communicar que o sentenciado Francisco Gioia foi, por mim, agraciado com o perdão da sua pena, por decreto de 2 do presente, exactamente pelas ponderosas razões de equidade que determinaram a moção approvada pela illustre Academia de Medicina. Attenciosas saudações. — Altino Arantes."

Hontem mesmo, o presidente da Academia de Medicina endereçou ao sr. Altino Arantes o telegramma abaixo:

"A Academia Nacional de Medicina vem, reconhecida, agradecer a v. ex. o perdão concedido ao condemnado Gioia, sentindo-se ainda mais desvanecida por saber que a sua intervenção chegou unindo ao lucido e patriotico espirito de v. ex. já se havia imposto a necessidade de resolver, por esse acto, um caso que deverá servir de aresto á justiça em situações similares. — Miguel Couto, presidente [illegible]."

Conforme noticiámos, em sessão da Academia Nacional de Medicina, do 15 do corrente, o sr. Alfredo Nascimento, discutindo a questão dos alienados recolhidos ás penitenciarias, referiu o caso do sentenciado Francisco Gioia, condemnado a 16 e meio annos de prisão e recluso, ha mais de 17, tendo-lhe sido negado pelo Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" impetrado a seu favor, por isso que a lei manda não computar no cumprimento da pena o tempo em que elle esteve como louco no hospicio. Sendo assim, apezar de preso ha mais de 17 annos, conta elle menos de tres da sua penalidade de 16 e meio.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Do Rio a Recife

Um "raid" em hydro-avião

O aviador italiano Mario Quaranta, levantará hoje, pela manhã o vôo em uma possante machina, n. 9, com força de 350 H.P., levando em sua companhia Attilio Turchi.

O "raid" de Quaranta terá as seguintes etapas: Rio a Campos; Campos á Victoria; Victoria á Bahia; Bahia a Aracajú e dahi a Recife.

O hydro-avião n. 9, em que voará Mario Quaranta, mede 15.50 metros de largura por 10 de comprimento, e tem a velocidade de 190 kilometros á hora. As etapas do "raid" variarão entre 350 e 500 kilometros, aproveitados os pontos propicios de repouso.

O piloto italiano, que ora emprehende o audacioso "raid", serviu no exercito de seu paiz, durante a guerra européa, conta 26 annos de edade e já fez o vôo Rio a Santos, n. M. 7, em uma hora e 50 minutos. O percurso Rio-Santos é de 385 kilometros.

Esse percurso, ao longo da costa, do Rio á capital pernambucana, uma vez realizado com exito, será o "record" das distancias na America do Sul.

A NAÇÃO E O EXERCITO

Conferencia do Capitão Gregorio da Fonseca

No proximo mez, em dia que ainda não foi escolhido, realiza-se mais uma das conferencias da série organizada pela Liga da Defesa Nacional.

Falará, então, o capitão Gregorio da Fonseca, militar e homem de letras conhecido.

O thema da sua conferencia será o seguinte, de accordo com o programma traçado pela Liga: "A Nação e o Exercito; o serviço militar, beneficio physico e moral para o individuo — o força, segurança e grandeza para a communhão.

A conferencia do capitão Gregorio da Fonseca está despertando o maior interesse nos meios militares.

A Liga da Defesa Nacional vae convidar para assistil-a o presidente da Republica e as altas autoridades civis e militares.

A sessão, como de praxe, será presidida pelo ministro Homero. Baptista, presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional.

AS CIDADES IMPROVISADAS

As medidas no estrangeiro para a crise da habitação

Steglitz, proximo de Berlim, com as suas confortaveis casas de madeira

O mundo inteiro sente a necessidade de augmentar consideravelmente o numero de habitações. A angustia é mais premente nas grandes capitaes, onde as respectivas populações crescem assombrosamente de momento a momento.

A tendencia nesses grandes centros é para a construcção livre e ligeira, pois em pequeno espaço de tempo se poderão aprompetar melhores casas, capazes de abrigar duas a quatro familias.

Já, por vezes, temos mostrado as providencias postas em pratica pelo governos de certos paizes da Europa, attinentes a minorar a crise da habitação.

Chega-nos agora a noticia de que o governo municipal de Londres foi radical nas medidas alvitradas. Além de subvencionar a construcção rapida de casas em bairros distantes da City, a Municipalidade londrina emprestou um caracter de obrigatoriedade a taes edificações. Essas medidas tão intelligentes, dão ás autoridades municipaes de Londres a certeza de que em reduzido espaço de tempo estarão concluidos 100.000 edificios.

As municipalidades allemãs seguiram o exemplo, notadamente a de Berlim e já em Steglitz, proximo áquella capital, foi improvisada uma cidade com consideravel numero de casas de madeira e cimento, muito bem dispostas, e com excellentes accommodações para duas a quatro familias.

Ha crise de habitação e ninguem perde tempo em discutir se a casa de madeira ou de cimento convem, ou não, á capital, pelo caracter provisorio que apresenta. Sabe-se apenas que ha extensissimos terrenos baldios e que a população reclama tectos e que a medida mais urgente é a da edificação de muitos edificios, mesmo sejam elles de madeira.

A Municipalidade de Londres fomenta e exige a construcção de..... 100.000 casas.

Nós, ao contrario, vemos dia para dia crescer as exigencias do robicundo senhorio.

21 DE ABRIL

As solemnidades commemorativas de hoje

A grande sessão solemne da Bibliotheca Nacional

A Republica incluiu entre suas grandes datas de festa nacional a da commemoração gloriosa do tragico martyrio de José Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes". Nem por sua inclusão devida aos instituidores e primeiros legisladores do novo regimen, devemos tel-a, como aliás a têm muitos, como uma commemoração exclusivamente republicana.

Sem duvida, é legitimo o titulo de "protomartyr" da Republica que aureola o nome e a memoria do alferes patriota sacrificado nas áras da patria pela justiça cruel e impiedosa de D. Maria de Portugal, e principalmente do visconde de Barbacena, aqui. Mas se "Tiradentes" alçou a bandeira da revolta contra a metropole de então, não o fez tendo por primeiro e muito menos por principal escopo a Republica. Fel-o pela "Independencia".

E' pois como martyr da Independencia do Brasil que lhe devem sobretudo cultuar a memoria os brasileiros — e nesse culto patriotico não ha porque se afervorem com mais razão republicanos que monarchistas. Uns e outros veneram na memoria do simples alferes de outr'ora um dos vultos mais grandiosamente bellos da Historia do Brasil livre — e tempo já é de assim todos nós commemorarmos o 21 de abril como data de Festa verdadeiramente Nacional, e não exclusivamente republicana.

A INSTALLAÇÃO D'"A ACÇÃO SOCIAL NACIONALISTA"

Será installada hoje, ás 15 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a Acção Social Nacionalista.

A sessão de installação terá a presença do presidente da Republica.

A mesa directora dos trabalhos ficará assim constituida:

Ao centro, o presidente da Republica, tendo á direita pelos srs. conde de Affonso Celso, Alcibiades Delamare, Camillo Prates, Raul Guedes, Alvaro Bomilcar e Paula Machado, todos do directorio central; e á esquerda, srs. Homero Baptista, Ildefonso Albano, Pires Ferreira, Pereira Carneiro, Jorge Street, Coelho Netto e Carlos Morel.

Depois de desfraldado o pavilhão social, que é o da Conjuração Mineira, as tres bandas executarão o hymno nacional, cantado pelas linhas de tiro e collegios presentes.

O corpo coral do Instituto cantará em seguida o "Hymno nacionalista", letra de Domingos de Castro Lopes e musica de Villa Lobos.

Terão depois inicio os trabalhos na seguinte ordem:

a) Abertura da sessão pelo sr. Affonso Celso, que pronunciará um discurso explicativo dos fins da "Acção";

b) Leitura dos estatutos da "Acção", proposta do sr. Delamare;

c) Invocação á memoria de Tiradentes pelo sr. Castro Lopes;

d) Discurso do Sr. Carlos Morel;

e) Leitura do projecto civico do sr. Paula Machado;

f) Allocução do sr. Albuquerque Gondim, pelo Gremio Riograndense do Norte;

g) "Ode á Patria", pelo sr. Arnaldo Damasceno Vieira.

O ensaio geral do hymno nacionalista, a ser cantado na sessão solemne de hoje, terá logar no Instituto Nacional de Musica, ás 10 horas.

OS MANDAMENTOS DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Serão distribuidos hoje, em impressos, os dez mandamentos da Liga de Defesa Nacional, elaborados pelo sr. Coelho Netto.

A CONFERENCIA DO SR. BAGUEIRA LEAL

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, haverá hoje, 21 de abril, ao meio-dia, uma conferencia publica.

O sr. Bagueira Leal falará sobre a "Significação positiva da tentativa de Tiradentes".

A FESTA NO INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Hoje haverá uma grande festa civico-religiosa no Instituto Central do Povo, á rua do Livramento, por occasião do lançamento da pedra fundamental do novo templo que a egreja do Instituto está edificando.

A's 13 horas será içada a bandeira nacional e começará o programma.

NO G. N. B. FLORIANO PEIXOTO

Commemorando o 128º anniversario da execução de Tiradentes, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto realizará hoje, ás 20 horas, uma sessão civica.

Não haverá convites. Tendo a reunião o caracter democratico, será permittida a entrada a todas as pessoas que se queiram associar a esse preito de homenagem "in-memoriam" do precursor da Republica no Brasil.

O FESTIVAL NO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, no Collegio Sylvio Leite, á rua Maria e Barros, uma festa civica em homenagem a Tiradentes.

O festival constará de uma conferencia do professor sr. Henrique de Araujo, sobre a personalidade de Tiradentes; da leitura solemne das promessas feitas no batalhão escolar, distribuição de premios, recitativos e concerto.

A SESSÃO SOLEMNE DA C. F. 21 DE ABRIL

Será realizada hoje, na Caixa Funeraria 21 de Abril, á rua Caixa d'Agua n. 53, uma sessão solemne em commemoração da data da fundação.

A solemnidade terá logar ás 18 horas.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR PEDRO DO COUTO

Em commemoração á data de hoje o Centro de Estudos Sociaes de Nictheroy promoveu para hoje uma conferencia no Cinema Polytheama, que será realizada pelo sr. Pedro do Couto, professor do Collegio Pedro II.

A PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA EGREJA EVANGELICA

Está marcada para hoje uma grande festa civico-religiosa no Instituto Central do Povo á rua do Livramento n. 133, com o lançamento da pedra fundamental de um templo evangelico.

Antes dessa solemnidade, terá logar uma parte liberal, com o seguinte programma:

1 hora da tarde — Içar do Pavilhão Nacional e Hymno Nacional pelas crianças das aulas.

2 horas — Hymno 260 por todos; prece pelo rev. J. M. Landers; leitura de um trecho do Evangelho pelo rev. J. W. Tarboux; hymno n. 460 pelo coro da egreja; discurso — Tiradentes — pelo joven Corcentino Paranaguá; hymno n. 255 pelo coro da egreja; poesia, "21 de Abril" pela senhorita Norberttina Albuquerque; hymno "Proclamação da Republica" pelos alumnos das aulas diarias; discurso historico do Instituto pelo rev. H. C. Tucker; hymno n. [illegible] pelo coro; poesia, "Quinze de Novembro" pelo alumno Jonas Teixeira; hymno pelas crianças; poesia, "Mãos" pela menina Arlette Silva; hymno, "Colombo" pelos alumnos das aulas diarias; o intervallo — Brinquedos para as crianças.

4 horas — Hymno 252 por todos; prece pelo rev. H. C. Tucker; sermão pelo rev. E. Tavares e hymno "Vem Irmão", pelo côro.

5 horas — Dueto pelas professoras; prece pelo rev. Paulo E. Buyers; hymno "Firme na Rocha" pelo côro; hymno numero 224 pelo côro; prelecção pelo comm. Antonio Jannuzzi.

Antes do hymno 224, dar-se-á a solemnidade do lançamento, presidida pelo rev. J. M. Landers.

UMA FESTA CIVICO-RELIGIOSA

A Sociedade Cooperadora de Homens, agremiação formada entre os membros do sexo masculino da Primeira Egreja Baptista desta capital, realizará hoje, ás 7 horas da noite, uma festa civico-religiosa para commemorar a grande data que assignala o martyrio do grande Tiradentes. Assim é que foi organizado um bom programma musical com canticos especiaes e discursos allusivos á data.

A entrada é franca no templo á rua de Sant'Anna n. 77.

A CONFERENCIA DO SR. HERMETO LIMA

Commemorando a data de hoje, a Associação Christã de Moços, realizará em sua séde á rua da Quitanda, uma conferencia, sendo orador o sr. Hermeto Lima, que dissertará sobre "O civismo e o recenseamento".

O acto terá logar ás 8 1/2 horas da noite, sendo franca a entrada.

A 3ª Exposição Nacional de Gado

A instituição de mais uma taça

Como de costume, reuniu-se, hontem, á tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a Commissão Executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado, sob a presidencia do sr. Octavio Carneiro e com a presença dos srs. V. Leivas, Nogueira Paranaguá, Hannibal Porto, Armando Rocha e F. Alves Vieira.

Terminada a leitura e discussão do expediente, a Commissão recebeu a visita do sr. J. B. Gutierrez, representante da fabrica do Sarnol Triplo, que fôra communicar que era desejo daquella instituir um premio especial para o animal nacional que mais se salientasse na Exposição. Esse premio seria uma linda taça de prata, que a commissão adjudicaria como entendesse.

O sr. Octavio Carneiro agradeceu, em nome da commissão, esse auxilio que lhe era prestado. Quanto á adjudicação, porém, parecia-lhe que melhor ficaria se o proprio offertante a determinasse, ficando por fim assentado que tal taça será conferida ao animal de raça ou typo nacional, que bater o "record" do peso, seja ou não reproductor.

A solução politica da defesa nacional

Realizou-se, hontem, ás 20 1/2 horas, no Club Militar, uma conferencia proferida pelo 1º tenente Ribeiro Junior, subordinada ao thema: "A solução politica da defesa nacional". O conferencista, na sua longa dissertação, falou sobre a formação da reserva, promoções e lei do Sorteio Militar, citando varios projectos, entre os quaes alguns do sr. Cunha Menezes.

O referido tenente Ribeiro pretende estudar detalhadamente outros assumptos militares, afim de inseril-os em suas proximas conferencias.

RECLAMAM

Um leitor do "O JORNAL", lendo um nosso commentario sobre o asseio e a luz no Rio, aproveita o ensejo para chamar a attenção da Prefeitura para o lamentavel estado em que se acha o Realengo, o bonito suburbio carioca, onde as valas e poças de agua estagnada exhalam um cheiro nauseabundo; os quintaes das casas são verdadeiros matagaes, onde proliferam legiões de mosquitos.

Todo o bairro apresenta um aspecto horrivel de sujeira, e nos dias de chuva o lamaçal é tal que mal se póde transitar.

A directoria da Saude Publica precisa visitar o Realengo para observar "de visu" o estado lastimavel daquelle suburbio.

1ª Escola Civil de Aviação no Brasil

Serão inaugurados, no proximo domingo, ás 10 horas, na ilha do Governador (Ponta do Galeão), os preparativos para a installação da 1.ª Escola Civil de Aviação no Brasil.

Para essa solemnidade recebemos convite.

CASAS VAGAS

Segundo as informações das differentes delegacias de saude, estão vasias as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Real Grandeza 152, casas 31 e 36; rua Ruy Barbosa 169, casa 11; rua Guimarães Caipora 126 e rua General Severiano 176.

2ª DELEGACIA — Rua Benjamin Constant 105; rua Barão de Guaratiba 206; rua Passos Manoel 22; largo do Machado 54, casa 5 e rua D. Luiza 57.

3ª DELEGACIA — Rua Benedictinos 30, loja; rua General Camara 349, 2º andar.

6ª DELEGACIA — Avenida Gomes Freire 21 e rua Paula Mattos 226, sobrado.

7ª DELEGACIA — Rua Laura de Araujo 142; rua Senador Furtado 81; rua Dr. Avila 23; rua Barão de Ubá 24 A, casa 2; travessa Doze de Dezembro 123 e rua D. Julia n. 48.

8ª DELEGACIA — Rua S. Francisco Xavier 971; rua Souza Dantas 22; rua Oito de Dezembro 103; Boulevard Vinte e Oito de Setembro 346, loja, e rua Alegre 51.

9ª DELEGACIA — Rua Barão do Bom Retiro 118; rua Tavares Ferreira 40; rua Visconde de Santa Cruz 29 e rua D. Romana 181.

10ª DELEGACIA — Rua Candido Benicio 294 e 296.

Tribunal de Contas

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Responder affirmativamente ás seguintes consultas do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito de frs. .... 140.320.540.00, para pagamento á Compagnie du Port do Rio Grande do Sul, em virtude do termo de transferencia celebrado em consequencia do decreto 13.691, de 9 de julho de 1919, do Ministerio da Agricultura, sobre a legalidade da abertura do credito de 42:512$000, para pagamento de subvenção para construcção da estrada de rodagem e de automoveis, entre Cantanduva e Itapibi, no Estado de S. Paulo;

Ordenar o registro dos contractos celebrados pelo Ministerio da Justiça, com Rodrigues Ferreira & Filhos, Barbosa Albuquerque & Comp., e outros, para diversos fornecimentos; pelo Ministerio da Viação, com Cicero Figueiredo e João Vianna, para fornecimento de lenha á Estrada de Ferro Rio d'Ouro;

Registrar os creditos de 5:500$ e 5:000$, do intendente da immigração e do zelador do nucleo colonial de Itatiaya, para despezas com hospedagem dos trabalhadores nacionaes e conservação do mesmo nucleo;

Recusar registro aos contractos celebrados pelo Ministerio da Viação, com Emilio Schnow, para construcção de linha de Alberto Isacson a Bello Horizonte, da Estrada de Ferro Oéste de Minas, e pelo Ministerio da Guerra, com J. L. Costa, Villas Bôas & Comp., e outros, para diversos fornecimentos.

O festival de caridade no Zoologico

No proximo domingo, haverá no pitoresco parque de Villa Isabel, um brilhante festival, em beneficio da matriz de Sant'Anna.

Do programma da bella festa, que opportunamente será publicado, constavam varios numeros de successo garantido, que por certo levarão ao Jardim Zoologico enorme concurrencia.

A commissão de senhoras que patrocinam este beneficio têm se mostrado infatigavel, na organização de um primoroso programma que satisfaça plenamente os visitantes.

Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

As adhesões recebidas

Muitas são as adhesões que a Commissão Executiva do 1.º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia continua a receber, grande numero espontaneos, de todos os pontos do territorio nacional, significando isso o enorme interesse que a magna idéa vae despertando no seio de todas as camadas sociaes.

Ao deputado Andrade Bezerra, secretario geral do Congresso, foram hontem enviadas mais as seguintes adhesões: sr. Augusto José Martins, pharmaceutico Carlos Alves Mendes Guimarães, d. Julia Lopes de Almeida, sr. Carlos Botto, sr. Joaquim Dutra da Fonseca, sr. Benigno Sucupira Filho, sr. Jayme Poggi de Figueiredo, deputado Antonio Carlos, sr. Carlos Leclerc, sr. Hamlet de Cavalcante Mello, professora Maria de Lourdes Nogueira.

Com estas sobe a 553 o numero das adhesões até hoje registradas.

Em boas condições

O "Siam" trouxe carvão

O velho cargueiro francez "Siam" ancorou hontem na Guanabara, vindo de Cardiff. Trouxe carregamento de carvão.

O "Siam", que foi lançado ao mar em 1906, fez optima viagem, tendo chegado em bom estado sanitario.

O telegrapho em Minas

Recebemos de Santa Maria, do municipio de Itabira, em Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Com grande regosijo da população, acaba de ser inaugurada a estação do Telegrapho Nacional, tendo sido muito acclamado o nome do sr. José Barcellos de Carvalho, chefe do districto, pela boa vontade que teve dotando esta localidade com este grande melhoramento.

Foram tambem acclamados os nomes dos srs. Arthur Bernardes, presidente do Estado; Affonso Penna Junior, secretario do Interior, e Pedro Rosa, agente do executivo do municipio. (A.): Coroneis Cesario Alvim Sobrinho, Francisco Samuel e Assis Drummond, Ladislau Herta, José Carlos de Andrade, Joaquim José Lage, João S. Couto, Marianno Pires, Pontes, Oliveira Pinto Coelho, Antonio Lisboa, José Cabral Pires, Martinho Lage, José Mariano Pires, vigario José Martins de Moraes, José Baptista Marques, Alvaro de Alvarenga, Antonio Cutino de Oliveira, Francisco Theodorico Gonçalves, José Thomaz de Moraes, Joaquim Ferreira, Joaquim Ferreira dos Santos, Agenor Guerra, Salvador Pires Pontes e Octavio de Assis Gonçalves."

Oleo para o Rio

O "San Melito" veiu de Tampico

Vindo de Tampico, o cargueiro "San Melito" fundeou hontem em nosso porto. O navio inglez trouxe para o Rio grande carregamento de oleo combustivel consignado a Anglo-Mexican.

A Saude do Porto, representada pelo sr. Lopes Machado, encontrou o grande "navio-tanque", cuja arqueação de registro attinge 7.870 toneladas, em boas condições sanitarias.

CHRONICA DA CIDADE

VINGANDO-SE

Navalhou uma mulher e tentou suicidar-se na delegacia

Conheceram-se e amaram-se, pois foi esse o sentimento que ambos julgaram sentir. Com o decorrer dos dias, porém, os dois chegaram á

Agostinho da Silva Lopes, o accusado

conclusão de que se odiavam, pelo menos com os seus gestos. Isto demostrou um dos heroes dessa aventura.

O desenlace teve logar na Avenida Passos, proximo á praça Tiradentes.

Agostinho da Silva Lopes, de 19 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e morador á rua General Caldwell n. 221, e Elvira de Jesus Fernandes, brasileira, com 21 annos, casada e moradora á rua Camerino n. 207. Após rapida discussão travada entre os dois, Agostinho, rapido, armou-se de uma navalha e investiu para Elvira. Esta, num gesto instinctivo, para defender o rosto, levantou a mão direita, sendo golpeada nos dedos annular e auricular, com perda parcial da unha.

Varios populares, aos gritos da victima, acudiram e com elles o agente n. 70 e o guarda civil de 3ª classe de n. 162, que tornaram effectiva a prisão do criminoso.

Levado para a delegacia do 4º districto, Lopes, retirando de um dos bolsos um vidro bebeu todo o seu conteudo, verificando-se depois tratar-se de uma dynamisação de homœpathia de 5ª. Verificada a "fita", foi Lopes recolhido ao xadrez, depois de autuado.

Elvira foi pensada pela Assistencia, recolhendo-se mais tarde á sua residencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Victima de uma explosão

O operario João Lopes, de 33 annos de edade, solteiro, portuguez, e morador á rua D. Clara n. 133, quando trabalhava na officina da rua da Gamboa n. 1, foi victima de uma explosão, recebendo ferimentos no rosto, ante-braço, coxa e joelho direitos.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

CONSELHOS DE UM MEDICO

Uma senhora de certa edade, sentindo-se bastante doente, procurou um facultativo que, após demorado exame, disse-lhe: — Para V. Ex. só ha uma receita, é casar-se. — O Sr. Doutor é solteiro? — Sou, minha senhora; nós, medicos, indicamos o remedio, porém não o tomamos. — Então é como o Sr. Schayé da Ave. Gomes Freire dezenove, elle fabrica e vende milhares de capas e no dia de chuva anda sem capa. (C 1.498

O Rio está repleto de ladrões

Uma caixa de champagne furtada

Varias outras occurrencias

Foi durante a tarde de hontem. Audacioso larapio, abuzando do descaso da policia, que deixa as ruas completamente abandonadas, penetrou no interior da casa de n. 286, da rua Buenos Aires, onde funcciona uma casa de artigos italianos, sob a firma commercial De Lorenzo & C., e de lá carregou com uma caixa de vinho de champagne.

As victimas, não podendo fazer investigações por sua conta, lembraram-se da policia e procuraram as autoridades do 4º districto, apresentando queixa.

O commissario de serviço prometteu providenciar, tendo iniciado diversas investigações, as quaes foram mais tarde, entregues ao destacado no districto.

Accusado de furto foi preso

Pelas autoridades do 22º districto foi preso no largo de Bomsuccesso, por ser accusado de furto, o individuo Antonio Corrêa, que foi recolhido ao xadrez.

Corrêa vae ser devidamente processado.

Prisão de um ladrão com seis nomes

A policia do 17º districto prendeu num esconderijo da rua Santo Agostinho, na Tijuca, um ladrão, que foi levado para a delegacia, onde disse que usa os seguintes nomes: Olympio dos Santos, Sergio Custodio de Assumpção, Paulo Mattos da Silva, Sergio Paulino dos Santos e Sergio Francisco Ribeiro.

O ladrão, apezar de querer tornar-se valente, foi mettido no xadrez e vae ser processado.

Feriu-se com um prego

O menor José, de 3 annos de edade, filho de José Bugerinho Alves e morador á rua do Livramento, n. 149, feriu a perna esquerda com um prego, em sua residencia, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e recolhendo-se á casa de seus paes.

Soube do facto a policia do 11º districto.

Luta corporal

Entre Joaquim Pereira dos Santos, portuguez, casado, com 29 annos de edade, alfaiate e morador á rua Marechal Floriano n. 224, quarto n. 9 e Rosa Milmann, polaca, de 35 annos de edade e residente á rua de S. Jorge n. 27, havia forte animosidade, á qual não era extranho, um vestido feito pelo primeiro a mando da segunda.

Hontem encontraram-se, e Rosa atracou-se ao alfaiate. Este esbofeteou a antagonista, partindo-lhe um dente. A policia do 4º districto prendeu os dois e autuou-os.

SUICIDIO

No cemiterio de Murundú foi procedido, pelo medico legista Elysio do Couto, o exame cadaverico de Revolindo Basilio da Motta, que se suicidou na agencia da Prefeitura de Campo Grande.

Foi constatado que a morte foi devida a envenenamento, não precisando o medico qual o toxico ingerido.

Em seguida o corpo baixou á sepultura naquelle cemiterio.

A policia do 25º districto apurou que o gesto de Motta foi a consequencia de uma desintelligencia com a namorada.

Por ciumes, esfaqueou o outro

A dezoito do corrente noticiamos uma aggressão de que foi victima o sr. Ernesto Magdalena, na rua Visconde de Itauna, quasi na esquina da rua D. Laura de Araujo, isso depois das nove horas da noite de 17. Essa aggressão attribuimol-a, por informação policial, a questão de mulheres. Procurados hontem pelo sr. Ernesto Magdalena, contou-nos o seguinte: — Fôra aggredido estupidamente por um desconhecido que lhe vibrou uma facada no braço direito e que, talvez, o matasse, se elle, Ernesto, não fugisse. Preso o aggressor, e como attenuante, este declarou na delegacia que se tratava de uma questão de mulheres, mas com o intuito de preparar sua defesa futura no seu estupido crime.

Briga de mulheres

Na travessa Bambina tiveram uma questão as nacionaes Virginia Maria do Nascimento, moradora na villa Dragão, sita na praça Saenz Peña n. 12, casa 4, e Alzira de tal, moradora naquella travessa n. 24.

As duas se engalfinharam, mas Alzira conseguiu sovar Virginia, fugindo em seguida.

Virginia foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se depois.

A policia abriu inquerito.

Impericia?

Complicações em torno da morte de um inferior da Armada

Ha alguns annos vinha soffrendo de ataques o sargento armeiro da Armada, Miguel Fontes Belly, de nacionalidade italiana, com 42 annos de edade e morador á rua Riachuelo n. 169.

Na madrugada de hontem, o sargento sentiu-se mal e para soccorrel-o, a exemplo do que já fôra feito

O sub-official Miguel Fontes Belley

por diversas vezes, foi pedida a comparencia de uma ambulancia com o respectivo clinico.

Este attendeu e dirigindo-se ao doente procurou medical-o, applicando injecções que sangraram o braço do enfermo, que minutos depois fallecia.

A morte do sargento, assistida por seu filho, que vira o medico um tanto contrafeito ao tratar do doente, inutilisando agulhas e sangrando o seu braço, causou-lhe especie e a sua recusa, em attestar o obito, ainda maior desconfiança provocou.

O facto foi propalado e á tarde, a conselho dos demais parentes, Ernesto Fontes foi ter á Central de Policia, onde expôz o caso ao 1º delegado, asseverando ter sérias desconfianças de haver sido seu pae victima de impericia do medico, que disse não saber dar injecções e tampouco escolher qual a applicar.

A' vista disso, foram tomadas as providencias, afim de que o corpo fosse removido para o Necroterio da Policia, onde deverá ser autopsiado hoje.

RECUSAS INJUSTIFICADAS DO PESSOAL DA ASSISTENCIA

Deante de tão grave accusação, procuramos saber no posto central de Assistencia, qual havia sido o facultativo que soccorrera o sargento Belly, mas nenhum funccionario quiz prestar a mais insignificante informação sobre o succedido, o que faz crêr haver de facto impericia da parte do assistente do pobre servidor do nosso paiz que era casado com d. Isabel Fontes e tinha muitos filhos.

Os medicos de serviço na madrugada em que foi prestado o soccorro, foram os seguintes: Pedro Vasconcellos e Gerondino Esteves e academico Dario Silva, Fraulio Ferraz e Carlos Alberto do Espirito Santo Filho.

Coisas que a policia ignora

No posto central da Assistencia foram pensados Edwiges Santos, morador á rua Visconde de Nictheroy n. 500, e Antonio do Nascimento, residente em Merity, que apresentavam ferimentos nos braços e nas pernas.

As autoridades do 18º districto de nada souberam, apezar de terem sido os ferimentos recebidos em sua jurisdicção.

Menores detidos

O sub-delegado de Merity deteve, quando saltavam naquella estação, oito menores, que acompanhavam um hespanhol.

Desse facto teve sciencia a nossa policia, que tomou providencias para apurar se algum delles é dos reclamados como desapparecidos, pelos seus paes e tutores.

A pedido do governo allemão

Fritz Niesbiench veiu escoltado

A pedido do governo allemão, chegou, hontem, preso, a bordo do "Anna", com procedencia de S. Francisco, Fritz Niesbiench, de nacionalidade germanica. Veiu acompanhado do commissario Agapito Mafra e das praças Hildebrando Luiz e Adolpho Nazario, todos tres da policia catharinense.

Fritz, que vae ser extradictado, tem 29 annos de edade e está ha um anno no Brasil, no Estado de Santa Catharina.

Permaneceu na Allemanha durante a guerra, servindo como marinheiro a bordo do cruzador "Kronprinz Wilhelm".

Ao que parece, Fritz é implicado em crimes politicos pelos quaes vae responder perante a justiça allemã.

Declarou-nos estar sorprehendido com a sua prisão. Atribue a uma possivel vingança de algum seu desaffecto ou a algum engano.

Fritz foi hontem removido da Policia Maritima para a 3ª delegacia auxiliar, á espera de conducção para a sua patria.

CONFLICTO

Um homem com dois tiros de revólver feriu tres pessôas

Foi á noitinha, na praça Tiradentes, bem em frente á porta do Café Criterium. Pequenos grupos, em sua maioria composta de agentes de policia e praças da Brigada á paisana, palestravam sobre assumptos varios, deixando de quando em vez cair, a esmo, uma phrase usada na gyria. Risotas entre os ouvintes, e o espirituoso continuava com os seus ditos de baixo calão.

Subito, deram entrada no Café, Arthur Pinho da Silva, brasileiro, solteiro, com 20 annos de edade e morador na rua do Lavradio n. 19 e uma mulher, que se foram sentar a uma das mesas.

A' porta do Café, os pequenos grupos, faziam commentarios sobre o casal.

Pouco depois, a mulher, talvez a unica causa de toda a scena, despediu-se deixando ficar Arthur Silva.

Este levantou-se e dirigiu-se para uma das portas do café que dão para a praça Tiradentes. Mal a transpoz, foi alvejado a tiros, por alguem que fazia parte de um dos grupos. Houve, apenas, dois disparos, tendo um dos projectis alcançado a coxa esquerda de Arthur.

O outro projectil, depois de ferir superficialmente o abdomen de um transeunte, foi attingir a mão esquerda de outro, perdendo-se em seguida, sem causar outros ferimentos.

Estes ultimos feridos são: Luiz da Fonseca Porto, casado, brasileiro, typographo, com 37 annos de edade, e residente na casa de n. 9 da rua dos Arcos, e Pedro Cruz, casado, empregado no commercio, com 24 annos de edade e residente na rua Jequitinhonha n. 27, no Rio Comprido.

Ambos, além de Arthur Pinho da Silva, foram pensados pela Assistencia, recolhendo-se, depois, ás respectivas residencias, depois de prestarem declarações na delegacia do 4º districto.

Após os disparos dos tiros, estabeleceu-se no local, isto é, a porta do "Criterium", um pequeno conflicto, não se entendendo nenhum dos assistentes produzindo grande algazarra, talvez com intuito premeditado, para dar fuga ao autor dos tiros.

Assim mesmo, um popular, Paulo Duque Estrada, morador á rua Garibaldi n. 54, conseguiu descobril-o no meio de um grupo, apontando-o a um policial, que o apresentou ás autoridades do 4º districto.

Na delegacia, o accusado declarou chamar-se Nicanor França de Carvalho, ter 25 annos de edade, ser solteiro, empregado no commercio e residir á rua da America n. 148.

Conduzido França para a delegacia, ali compareceram, mais tarde, dois cavalheiros, que foram pedir protecção para o preso. Acompanhava-os Verissimo Guimarães e Mario Carneiro de Araujo, moradores na casa de n. 25, da rua Silva Guimarães, que declararam não ter sido França Carvalho o autor dos tiros.

Entretanto, por mais que as autoridades os interrogassem, não souberam explicar quem tivesse sido o aggressor.

E desta fórma, não obstante ter o facto occorrido em um local populoso e ás 16 horas e 30 minutos, foi o flagrante prejudicado.

Um jardineiro pilhado por uma carroça

O jardineiro Antonio Ribeiro, com 50 annos de edade, portuguez, casado e morador num barracão sem numero da rua Visconde de São Vicente, ao passar pela rua Leopoldo, esquina da travessa Patrocinio, foi atropelado pela carroça n. 1.616, dirigida pelo carroceiro Adriano Vieira, morador no morro do O'Reilly.

Ribeiro, que soffreu esmagamento do pé direito e escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e internado na Santa Casa.

O carroceiro foi preso pela praça n. 78 da 1ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial e levado para a delegacia do 16º districto, onde foi aberto inquerito por não haver testemunhas para lavrar o auto de flagrante.

Temendo ser aggredido

Ha tempos, Geraldo da Silveira, por questões sem importancia, tentou matar o seu inimigo Paulo Pinto de Souza, morador á rua Tavares Guerra n. 83, e empregado no botequim existente no predio de n. 142 da rua Tobias Barreto, golpeando-o a navalha, no lado esquerdo do pescoço.

Preso e processado, Geraldo logrou escapar á prisão, prestando fiança.

Emquanto isto Pinto de Souza, na Santa Casa, conseguia restabelecer-se, voltando ao trabalho.

Hontem, muito afflicto, compareceu elle na delegacia do 4º districto e queixou-se contra Geraldo, que o anda ameaçando de morte.

Foram-lhe promettidas providencias.

SOCOS

São ambos carregadores. Antonio José Martins, portuguez, com 36 annos de edade e morador á rua de S. Christovão n. 13, e o menor José Gomes, de 13 annos de edade e residente á rua Vianna n. 41.

Antonio Martins, por questões de serviço aggrediu o collega a socos, motivo por que foi José Gomes pensado pela Assistencia.

O aggressor foi preso pela policia do 3º districto.

Um dentista seriamente accusado

Resultado do exame pericial das visceras da professora Palmyra

Ficou apurado tratar-se de intoxicação

Toda a imprensa do Rio se occupou detalhadamente do caso da morte da professora Palmyra Duarte Nogueira da Gama, que foi declarada como consequencia de um assassinio praticado por seu marido, o cirurgião-dentista Rubem Nogueira da Gama, official da nossa Marinha de Guerra.

O então delegado do 18º districto, sr. Francisco Chagas, se esforçou o mais possivel por reunir provas contra o apon-

A infeliz professora Palmyra Duarte Nogueira da Gama

tado criminoso, contra quem foram feitas affirmativas que o collocaram em situação de difficil defesa, taes as provas de falta de moralidade conseguidas em seu prejuizo.

Para que ficasse constatada a prova material do crime, o delegado Chagas fez exhumar o corpo da infeliz professora, do qual foram retiradas as visceras, que passaram para as mãos do toxicologista da policia, o medico legista sr. Eduardo Bittencourt, que carinhosamente se entregou no penoso estudo que hontem terminou, sendo obtido um resultado satisfatorio e comprovador da morte violenta da pobre senhora Palmyra.

Com as seguintes conclusões encerrou o perito o seu minucioso e longo relatorio sobre a analyse toxicologica praticada nas visceras da professora Palmyra Duarte Nogueira da Gama:

"Durante as minudentes operações — desta pericia, as reacções observadas, permittiram concluir pela existencia de uma substancia toxica, que era um composto mercurial. Nesta pericia se teve sempre em vista a busca do mercurio, em virtude de supposições de pessoas que depuzeram no inquerito. As differentes reacções desse veneno foram perfeitamente observadas.

Pelo que responde aos quesitos propostos, pelo modo seguinte:

Ao 1º — "Houve propinação ou applicação de alguma substancia toxica?" — Sim. A analyse chimica revela substancia toxica nas visceras de Palmyra Duarte Nogueira da Gama.

Ao 2º — "No caso affirmativo, a intoxicação foi produzida por algum composto mercurial?" Sim. Composto mercurial.

Ao 3º — "Na hypothese negativa, qual o toxico empregado?" — Prejudicado com a resposta do 2º quesito.

Ao 4º — Esse toxico foi empregado em dóse ou quantidade tal, que pudesse produzir a morte ou graves alterações organicas, que posteriormente causassem a morte da paciente?" — "O chimico, por si só não poderá senão raramente affirmar que o mercurio que elle encontrou na economia tem determinado a morte", (Dragendorff). — A quantidade de mercurio encontrada nas visceras (0,00723 centesimos de milligrammos) não é sufficiente para occasionar a morte; mas, attendendo ao espaço de tempo decorrido entre a absorpção do toxico e a morte da paciente (38 dias), é de presumir que grande parte do veneno absorvido tenha sido eliminado pelos emunctorios naturaes (rins, intestinos, glandulas salivares, etc.) e que dest'arte pudesse produzir graves alterações organicas, determinando posteriormente a morte da paciente.

Rio, 13 de abril de 1920 — Dr. *Eduardo Bittencourt*".

Consequencias de uma bofetada

Manoel Antonio dos Santos, de 31 annos de edade, solteiro, trabalhador e morador na casa de n. 64, da rua Borges de Freitas, em Anchieta, quando passava por aquella rua, encontrou com o seu desaffecto Severino Alves, morador á mesma rua n. 33.

Severino discutiu com Manoel, em quem deu uma bofetada, atirando-o ao chão.

Na quéda, Manoel, que levava uma garrafa de paraty no bolso trazeiro da calça, feriu-se, sendo medicado pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

O aggressor fugiu, sabendo do facto a policia do 23º districto.

PAULADAS

O mecanico da Assistencia Municipal, Manoel Ramos, de 37 annos de edade, casado e morador á Estrada Marechal Rangel n. 611, indo ao botequim de propriedade de João Pereira da Fonseca, em Madureira, foi aggredido a pao pelo seu desaffecto Braz Casemiro, que o feriu na cabeça.

O aggressor fugiu e o offendido medicou-se numa pharmacia do local, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 23º districto soube do facto e abriu inquerito.

Quem perdeu?

Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, um annel de metal gravado sobre fundo de esmalte azul, encontrado em um trem da linha Auxiliar, pelo guarda de 1ª classe 9, conforme communicação firmada pelo fiscal Manoel Machado Leonardo.

O MAL IRREMEDIAVEL

A ultima jornada da miseravel

Diariamente a velha mendiga vinha da estação de Mangueira para o Andarahy e Villa Isabel, esmolar e voltava á velha mansarda onde descansava os membros fatigados da jornada.

Hontem, a pobre Anna Maria da Conceição, curvada ao peso dos seus 60 annos de edade, deixou pela ultima vez a casa que occupava á rua Visconde de Nictheroy, n. 104 e dirigiu-se para o Andarahy. Quando Anna desembocou da travessa da Universidade para a rua Barão de Mesquita, levava na sua saccola, pouco mais de mil réis em nickel e cobre, producto daquelle começo de jornada, que foi para ella a ultima.

Anna atravessou a rua Barão de Mesquita, em frente ao predio n. 132, sendo nessa occasião apanhada pelo automovel n. 943 e atirada, violentamente ao sólo.

O soldado n. 165, da Brigada Policial, correu em perseguição do auto, agarrando-se á capota, mas o "chauffeur" imprimiu maior velocidade ao carro e o policial teve de voltar, para não ser tambem victimado.

Populares acudiram em soccorro da velha, chamando a Assistencia Municipal, mas quando esta chegou, Anna já era cadaver.

O facto foi communicado á policia do 16º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia e abriu inquerito, estando á procura do motorista do auto n. 943.

Um choque e dois feridos

Pela rua Haddock Lobo subia o automovel n. 1.284, guiado pelo "chauffeur" Antonio Lopes de Souza, morador á rua Visconde da Gavea n. 119, quando em frente ao Instituto Lafayette se chocou com o automovel particular n. 2.156, guiado pelo "chauffeur" Antonio Pereira.

Neste auto iam o seu proprietario, o medico Armando de Souza Monteiro e sua senhora, bem como o menor João Ramos de Oliveira, de 13 annos, que servia de ajudante do motorista.

Com o choque, os dois vehiculos ficaram avariados, saindo o sr. Monteiro ligeiramente ferido na mão direita, e o menor ferido na cabeça.

O menor e seu patrão foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se para a casa n. 926 da rua Conde de Bomfim, residencia daquelle facultativo.

O motorista Antonio Lopes de Souza, foi preso pela policia do 15º districto, que não conseguiu saber o nome do passageiro do auto 1.284, que se ausentou após o desastre.

Mais uma victima

O automovel n. 3.450, ao passar pela rua do Acre, atropelou Albino Gonçalves, de 21 annos de edade, solteiro, empregado na Casa [illegible] e morador á rua General Camara, n. 335.

O "chauffeur" fugiu e Albino, que recebeu ferimentos e escoriações pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

A policia do 2º districto soube do facto e abriu inquerito.

Menor desapparecido

A' policia do 16º districto queixou-se Maria Gomes Bruno, moradora na casa de n. 104, da rua Paula Brito de que seu filho Manoel da Silveira Bruno, de 15 annos de edade, desapparecera de casa desde o dia 18 do corrente.

Uma carroça atropelou um guarda civil

O guarda civil n. 891, José Alves Bahia, residente á rua do Consultorio n. 51, ao atravessar a rua General Pedra, esquina da praça da Republica, foi atropelado pela carroça n. 796 da Companhia Souza Cruz, cujos muares desobedeceram á direcção por terem levado uma pancada de um garoto que passava.

O guarda, que teve o pé esquerdo esmagado por uma roda da carroça, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

O cocheiro Luiz Fernandes, portuguez, de 27 annos de edade, solteiro e morador á rua do Riachuelo n. 381, foi detido pela policia do 14º districto.

Um falso agente

O director da Recebedoria Federal envia-o ao chefe de Policia

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou apresentar hontem ao chefe de policia desta capital Godofredo de Araujo, contra quem pesam accusações de ter falsificado um conhecimento de patente registro, recebendo do contribuinte a importancia correspondente, isto é, de 155$000.

As accusações alludidas foram levadas ao conhecimento daquelle director pelo agente fiscal Alberto Bartholomeu de Souza e Silva.

A segunda infancia

Perdeu-se a pobre velhinha

Vestindo um vestido preto decente e um toucado com plumas da mesma côr, a velhinha vagava de um para outro

A octogenaria Frederica Shundausu, que está ferida

lado da rua dos Invalidos, quando um popular a ella se dirigiu, penalizado pela afflicção da anciã.

Interrogada a velhinha, asseverou morar na casa de n. 41, daquella rua, e que regressava da visita que fizera a sua filha Augusta Barreiros, residente no Encantado.

Com a anciã foi o cavalheiro á casa indicada e ahi constatou que havia engano, ella não era conhecida nem sequer de vista.

Outras informações erradas prestou a velhinha, que foi levada para o palacio da Policia, onde disse ao 1º delegado auxiliar ser allemã, chamar-se Frederica Shundausu e ter 80 annos de edade, não podendo precisar onde habitava, e muito menos com quem.

A octogenaria foi recolhida a um compartimento da Inspectoria de Segurança Publica e encetadas diligencias para descobrir a sua verdadeira residencia, o que para poder ser realizado resolvemos fazel-a photographar.

O vigia Antenor falleceu

Um bom auxiliar da P. M. que desapparece

Falleceu hontem, á tarde, na Santa Casa, onde fôra recolhido, o vigia da Policia Maritima, Antenor Joaquim Pereira.

[illegible] antigo e estimado, enfermára subitamente em serviço, ante-hontem, como noticiámos.

Além de sujeito a outros achaques, Antenor soffria de um cancro no estomago, parecendo assim arredadas as suspeitas de se tratar de uma caso de "meningite-cerebro-espinhal".

Na sua vaga, foi hontem promovido, pelo inspector Julio Bailly, o marinheiro João Gomes da Rosa.

Os funccionarios da Policia Maritima vão depositar uma corôa no tumulo do companheiro extincto, devendo uma commissão leval-o hoje á sua ultima morada.

Mordido por um cão

O menor Rubens Ramos, de 15 annos de edade e morador á rua de Cascadura n. 41, na estação do mesmo nome, quando passava pela rua Senhor dos Passos, foi mordido por um cão vadio.

Depois de pensado pela Assistencia, Rubens recolheu-se á sua residencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Uma conferencia sobre "O Brasil Moderno"

E' incalculavel a sua riqueza em madeiras de lei

Em poucos annos será elle um dos paizes mais adeantados do mundo

LIVERPOOL, 24 de março.—(Correspondencia da Associated Press) — Sob os auspicios da secção sul e centro-americana da Camara de Commercio Incorporada de Liverpool, realizou-se hontem á noite uma interessante conferencia, cujo thema foi "O Brasil Moderno". O conferente, sr. William Howarth, do serviço consular brasileiro, pintou admiravelmente em todos os seus differentes aspectos, as estupendas riquezas do Brasil.

"Illimitados são os recursos desse paiz — disse o sr. Howarth. — O Brasil dispõe de todos os elementos para ser, dentro de poucos annos, um dos mais adiantados paizes, não da America, pois o seu logar ahi já é de grande relevo, mas do mundo. O Brasil contribue com 3|5 partes da producção mundial do café. Sósinho exportou o anno passado 72 ½ milhões esterlinos.

Como foi declarado recentemente na Camara de Commercio de Manchester, o Brasil, dentro de 50 annos, no maximo, será tambem um dos maiores productores de algodão, entre todos os paizes do mundo.

Não sendo a industria do algodão cultivada, nas proporções do café, comtudo o Brasil exportou o anno passado, 2 milhões e 500 libras esterlinas, abastecendo não só o paiz inteiro, como a Republica Argentina e o Uruguay.

Entre as muitas riquezas que futuramente constituirão uma formidavel fonte de renda, o que já se não conseguiu devido unicamente á falta de transportes, figura a industria das madeiras, pois que o Brasil possue um bilhão de acres, de florestas virgens.

E' claro, observou o conferencista, que em certas industrias o Brasil está no periodo de iniciativa, e que, por conseguinte, não póde competir com a Inglaterra e outros paizes, mas tambem é preciso saber-se que em poucos paizes se nota a mesma febre de trabalho que reina actualmente no Brasil, são novas industrias que apparecem diariamente, novos e poderosos capitaes que chegam do estrangeiro, empresas novas que se succedem umas ás outras, assignalando uma éra de prosperidade nunca vista.

O orador refere-se ás grandes quédas d'agua existentes no Brasil, dizendo que ellas poderão produzir energia electrica de uma capacidade incomparavel.

Em 1913, as exportações da Inglaterra para o Brasil eram pouco mais do dobro que em 1902, ao passo que as da Allemanha e Estados Unidos, haviam, em egual periodo, augmentado tres e até quatro vezes. Em 1917 a Grã-Bretanha conseguia apenas dobrar as exportações para o Brasil, no passo que os Estados Unidos augmentavam dez vezes.

A Conferencia de San Remo

As condições financeiras do Tratado com a Turquia

SAN REMO, 20 (A. P.) — O communicado official fornecido hoje de manhã pelo Supremo Conselho, diz: "A Conferencia discutiu e approvou as condições financeiras do tratado com a Turquia. A Conferencia, em seguida, tratou dos problemas referentes aos territorios da Armenia, especialmente da questão das fronteiras. Antes da reunião, a Conferencia tratou da questão de Batum".

PARIS, 19 (H.) — O Conselho Supremo dos Alliados reuniu-se hoje em São Remo para examinar as clausulas politicas do projecto do Tratado de Paz com a Turquia. Os Estados Unidos não estiveram representados nem o Marechal Foch ou outro qualquer perito militar compareceu á reunião.

O KURDISTAN

ROMA, 20 (H.) — (Official) — O Conselho Supremo dos Alliados examinou hoje á tarde em São Remo o projecto da resposta á ultima nota do presidente Wilson e iniciou o exame das clausulas financeiras do tratado de paz com a Turquia. O Conselho discutiu tambem a questão do Kurdistão.

A INTERNACIONALISAÇÃO DOS DARDANELLOS

NOVA YORK, 20 (A.) — Dizem de San Remo que na reunião effectuada hontem entre os primeiros ministros ficou resolvido definitivamente a internacionalização dos Dardanellos, e a creação em Constantinopla de uma estação militar, onde permanecerão constantemente alguns contingentes de tropas dos alliados.

A FRANÇA E A BELGICA

PARIS, 20 (H.) — Informam de São Remo que o sr. Millerand e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, o sr. Hymans, tiveram hontem, pela manhã, uma conferencia em que ficou demonstrada a completa communhão de vistas entre as delegações franceza e belga no que concerne aos problemas [illegible]

A BAIXA DO RUHR

NEW YORK, 20 (A.) — Telegrammas aqui chegados de diversas procedencias dizem que o presidente do Conselho, sr. Millerand, suggeriu ao primeiro ministro do governo britannico, Lord George, a conveniencia da Inglaterra se unir á Belgica para occupar a bacia do Ruhr, de fórma a assegurar de uma maneira efficaz a entrega total do carvão, segundo o estipulado no Tratado de Paz. Segundo se affirma nos logares bem informados, accrescentam aquelles telegrammas, o sr. Millerand sustenta que o bloqueio da Allemanha seria um acto de deshumanidade, além de [illegible]

QUAL DE NO'S TRES SERA' A SERPENTE?

SAN REMO, 20 (A.) — O correspondente da "Agenzia Universal" communica que na ultima reunião de primeiros ministros o sr. Lloyd George, depois de ser saudado pelo presidente do Conselho Italiano, sr. Nitti, e pelo chefe do Gabinete da França, sr. Millerand, ao agradecer os cumprimentos que lhe foram feitos, respondeu sorrindo [illegible] "Nós tres estamos agora no Paraiso, qual de nós tres será a serpente?" [illegible]

UM DESMENTIDO DO EMBAIXADOR JOHNSON

ROMA, 20 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Johnson, desmentiu categoricamente a noticia publicada por alguns jornaes italianos [illegible] contra a partilha da Albania e a cessão de Scutari á Yugo Slavia.

WILSON PROTESTA CONTRA A DIVISÃO DA ALBANIA

NEW YORK, 20 (A.) — Telegrammas de San Remo dizendo que o novo embaixador dos Estados Unidos na Italia, sr. Robert Johnson, annunciou que o presidente Wilson protestará contra o projecto da divisão da Albania, com o qual não está de accordo. Os mesmos telegrammas accrescentam que o sr. Wilson é contrario á cessão de Scutari á Yugo Slavia [illegible]

Os sinn-feiners

A Irlanda arma-se

LONDRES, 20 (A. P.) — Replicando a uma interpellação feita na Camara dos Communs, o sr. Bonar Law, "leader" do governo declarou ser absolutamente verdadeiro que se estavam occultamente introduzindo na Irlanda armas de pequeno calibre.

A "REVOLUÇÃO" TAMBEM NO EGYPTO E NA INDIA

LONDRES, 20 (A. P.) — Os boatos de que o sr. De Valera, "presidente da Republica Irlandeza", actualmente nos Estados Unidos, tramava uma rebellião simultanea na Irlanda, Egypto e India, levaram finalmente as autoridades britannicas a iniciar investigações a respeito.

Depois de algumas pesquisas, as autoridades inglezas chegaram hoje á conclusão de que [illegible]

LORD FRENCH CONTINUA

DUBLIN, 20 (A. P.) — O governo publicou hontem á noite uma nota sobre o tratamento dos prisioneiros [illegible]

POINCARÉ NÃO VIRÁ AO BRASIL

PARIS, 20 (H.) — Como os jornaes parisienses tivessem publicado telegrammas do Rio de Janeiro, em que se annunciava para muito breve uma visita do sr. Poincaré ao Brasil, um redactor da agencia Havas entrevistou a esse respeito o ex-presidente da Republica, que fez ao nosso representante a declaração seguinte:

"Infelizmente a noticia não é verdadeira. Seria para mim um grande prazer visitar o Brasil, onde a França conta tantos amigos, mas o mandato de senador e os trabalhos da Commissão de Reparações me impedem de me ausentar da França por pouco tempo que seja. Fui ainda, não ha muito, convidado pela Universidade de Buenos Aires, a fazer algumas conferencias numa das suas cadeiras e se tivesse podido aceitar o amavel convite, certamente aproveitaria a occasião para visitar o Brasil. Mas, como já disse, as minhas occupações actuaes obrigaram-me a renunciar ao duplo projecto ou, pelo menos, a adial-o para epoca indeterminada".

O trigo inglez

LONDRES, 20 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sr. Griffith Boscawen [illegible]

A Commissão Financeira Commercial

BRUXELLAS, 20 (H.) — Em fins de maio proximo deve reunir-se nesta capital a Commissão Financeira Internacional [illegible]

Navios perdidos

O "HALFIELD" INCENDIADO

NOVA YORK, 20 (A. P.) — [illegible]

O "SUSQUEHANNA" ENCALHADO

TRIESTE, 20 (A. P.) — O navio norte-americano "Susquehanna" [illegible]

O chefe da policia de Londres

LONDRES, 20 (H.) — [illegible]

Notas de Portugal

O Congresso

LISBOA, 19 (H.) — Por falta de numero não houve sessão, hoje, na Camara dos Deputados.

O Senado, amanhã, discutirá o projecto de lei que autoriza o governo a remodelar os serviços publicos da Republica.

NÃO PO'DE TOUREAR

LISBOA, 19 (A.) — O sr. Prestes Salgueiro, governador civil de Lisboa, prohibiu o sr. José Casimiro de Almeida, cavalleiro tauromachico, de tourear em todo o districto de Lisboa. Esta prohibição é fundamentada no facto do sr. José Casimiro ter feito parte dos acontecimentos que se deram em janeiro de 1919, no norte do paiz.

O governador civil prohibiu tambem uma reunião promovida pelos toureiros portuguezes, que se devia realizar hoje, á noite, cujo fim era protestar contra aquella prohibição e intervir de alguma fórma em favor do artista José Casimiro.

A CANHONEIRA "VOUGA"

LISBOA, 19 (A.) — Realizou-se hontem a annunciada ceremonia do lançamento da nova canhoneira "Vouga", construida nos estaleiros do Arsenal de Marinha.

Foi uma festa imponente, extraordinariamente concorrida e com uma assistencia digna de registro. Officialmente, assistiram ao lançamento do novo vaso de guerra o sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, todo o ministerio, todos os deputados e senadores, o corpo diplomatico e grande numero de officiaes superiores de terra e mar.

O lançamento foi executado com todo o ceremonial do estylo, sendo cortados os cabos de segurança pelos srs. presidente da Republica e Judice Biker, ministro da Marinha, os quaes foram nesse momento delirantemente acclamados pela enorme multidão que assistia á ceremonia.

A canhoneira "Vouga" deslizou com suavidade nos carris, entrando na agua com galhardia e sem incidente, indo logo amarrar á sua bóia, no quadro dos navios de guerra. O novo barco é do typo moderno e destina-se ao policiamento das aguas territoriaes do continente e colonias.

O BISPO DO ALGARVE

LISBOA, 20 (H.) — Foi nomeado bispo do Algarve monsenhor Marcellino Franco, conego da Sé de Faro.

O JULGAMENTO DO TENENTE DUARTE

LISBOA, 20 (H.) — [illegible]

JULGAMENTO DOS MINISTROS MONARCHICOS

LISBOA, 20 (H.) — [illegible]

As eleições tcheco-slovacas

PRAGA, 20 (H.) — [illegible]

Deschanel e a ordem da Rosa Branca

PARIS, 20 (H.) — [illegible]

E' preciso economisar

ROMA, 20 (H.) — Entrevistado por um jornalista, o sr. Luzzatti, ministro do Thesouro [illegible]

O processo Caillaux

Ainda a defesa

PARIS, 20 (H.) — Reaberta a audiencia da Alta Corte [illegible]

A Allemanha em calma

O effeito da volta de Kapp em Amerongen

O ex-chefe revolucionario póde passear vigiado

BERLIM, 20 (A. P.) — O governo allemão resolveu acceder á exigencia da Entente para que desmobilize as guardas civicas. O governo declara que obedece unicamente á pressão dos alliados, pois, não póde concordar com a interpretação que os vencedores pretendem dar ao tratado de Versailles, accrescentando: "Não

General von Luettwitz, o commandante dos revolucionarios

é possivel admittir que a execução do tratado de paz imponha o abandono de protecção á população allemã, pois consideramos que a manutenção da ordem interna é essencial á vida da Allemanha e, particularmente, ao cumprimento das condições do proprio tratado".

O EX-KAIER BEM GUARDADO

AMERONGEN, 17 de março. (Correspondencia da "Associated Press") — O golpe de Estado do dr. Kapp fez sentir os seus effeitos nesta pacifica cidade hollandeza. O governo de Haya, para evitar complicações, resolveu immediatamente augmentar a guarda do castello de Bentinck, refugio do ex-imperador Guilherme.

O castello está situado num espaçoso quadrilatero. Conserva ainda, por seus quatro lados, os fossos e pontes levadiças, que existiam na Edade Média.

Dia e noite soldados do exercito e da

Von Kapp, o ex-chefe da revolução de Berlim

guarda policial patrulham as estradas que conduzem ao castello. A' direita da entrada principal foi construido um pequeno posto onde permanecem um contingente de reforço. Sentinellas guardam, dia e noite, os muros do castello, vigiando as entradas e saidas.

Logo, porém, que essas medidas foram tomadas, em consequencia do movimento reaccionario de Kapp, o ex-imperador Guilherme, enviou uma carta ao governo hollandez promettendo não participar de questões politicas em seu paiz e, principalmente, de não crear embaraços de especie alguma para a Hollanda.

VON KAPP EM STOCKHOLMO

STOCKOLMO, 20 (H.) — O governo permittiu que o sr. von Kapp, chefe do ultimo movimento reaccionario de Berlim, tenha transito livre nas ruas desta capital. Todavia, o sr. von Kapp ficará sob a vigilancia de agentes da policia secreta, especialmente destacados para esse fim.

A EXTRADICÇÃO DE HOELTZ

PRAGA, 20 (A. P.) — O governo bavaro pediu a extradicção do chefe terrorista Hoeltz.

ELLE NÃO QUER COMER

BERLIM, 20 (A. P.) — Informa-se que o chefe terrorista da Saxonia, Max Hoeltz, recentemente preso, recusa alimentar-se.

AS DECLARAÇÕES DE BONAR LAW

LONDRES, 20 — Na sessão de hontem da Camara dos Communs o sr. Bonar Law, ministro de Estrangeiros, declarou que o encarregado de Negocios britannico em Berlim prevenira o governo allemão de que qualquer acção violenta da Allemanha, fosse qual fosse a sua origem, destruiria toda a possibilidade do auxilio economico dos alliados, assim como do fornecimento de creditos que poderiam os mesmos fazer ao ex-imperio central.

As propostas orçamentarias inglezas

LONDRES, 20, (H.) — No projecto de orçamento geral do Reino Unidos, apresentado hoje á Camara dos Communs, o ministro das Finanças, sr. Chamberlain, propoz que fosse elevada a 60 % a taxa sobre os creditos da pasta da Guerra, para 125 e os do Ministerio da Marinha, para 84 milhões esterlinos.

As propostas orçamentarias foram approvadas, a titulo provisorio.

A DIVIDA EXTERNA DA INGLATERRA

LONDRES, 20, (H.) — A proposta orçamentaria hontem lida pelo sr. Chamberlain, na Camara dos Communs, declara que a divida externa da Gran-Bretanha eleva-se actualmente a 1.278 milhões de libras esterlinas, tendo sido reduzida de 86 milhões no curso do ultimo anno.

Este anno a divida soffrerá ainda uma reducção de 500 milhões de dollars, devido ao reembolso do emprestimo anglo-francez. Entre as muitas providencias apontadas pelo ministro, para melhorar a situação financeiro-economica, estão as que augmentam de trinta shillings, por barril, o imposto sobre a cerveja e a que eleva de 22 para 72 shillings, por gallão, segundo a densidade, os direitos sobre o alcool.

O projecto do orçamento da Inglaterra

A exposição feita na Camara por Chamberlain

A proposta de augmento das tarifas postaes e outros impostos

LONDRES, 20 (A. P.) — O ministro das Finanças, sr. Chamberlain, apresentando hontem na Camara dos Communs, o projecto de Orçamento, disse que a despesa para 1920 era approximadamente de 144 milhões de libras a mais do orçamento do anno passado, mas 63 milhões de libras inferior, ao calculo feito por elle em outubro.

As rendas excederam 1.201 milhões de libras no orçamento original.

A actual receita do Thesouro é de 138 milhões e 500 mil libras mais do que esta semana. Na presente base de impostos, o sr. Chamberlain calcula em ... 1.341.650.000 libras, as rendas do anno proximo, no qual as despesas não excederão a 1.177.452.000.000.

A divida externa sobe a 1.278.000.000, havendo uma reducção de 86 milhões durante o anno, a qual ainda será maior com o pagamento do emprestimo anglo-francez aos Estados Unidos.

O governo — disse o orador — decidira não fazer mais emprestimos para contrabalançar as rendas e as despesas. O total da divida nacional a 31 de março era de 7.835 milhões. Para occorrer ás despesas addicionaes propoz o ministro augmentar as tarifas postaes de 1|2 p.; as tarifas postaes para os jornaes deveriam ser dobradas e o minimo para os telegramas seria 1 sc. Serão lançados novos impostos sobre o alcool, elevando a 12 s. e 6 p., por garrafa, aos consumidores. Egualmente será dobrado o imposto sobre o vinho, com a addição de 50 por cento "ad valorem" para os vinhos finos.

A cerveja soffrerá um augmento de um penny por pinto aos consumidores. Haverá um imposto de 50 por cento "ad valorem" sobre os cigarros importados, o qual será reduzido no caso de serem elles exportados dos Dominios e das Indias.

O augmento no consumo do tabaco, durante os passados annos financeiros, tem sido muito grande, o que se póde attribuir entre outras causas ao viciamento das mulheres.

A taxa sobre os lucros excessivos será augmentada de 40 para 60 por cento.

Será creada obrigatoriamente uma sobretaxa de um shilling em cada libra ao imposto sobre os lucros excessivos, a qual será deduzida antes que se verifique o augmento acima referido.

Quando a Commissão de Finanças da Guerra apresentou o seu relatorio, o Parlamento deveria ter lançado um imposto sobre os proveitos da guerra.

O sr. Chamberlain fez notar a necessidade da existencia de um imposto permanente sobre os lucros, accrescentando que a commissão enviada aos Estados Unidos e ao Canadá para estudar os methodos de taxação sobre os lucros descobrira que o systema já adoptado seria util á Grã-Bretanha.

O ministro concluiu dizendo que o resultado das rendas para este anno seriam de 1.418.500.000 libras e as despesas seriam de 1.184.162.000, deixando cerca de 234.250.000, para resgate da divida.

Ha possibilidade do aproveitamento de cerca de 300 milhões destinados ao mesmo resgate no proximo anno.

Pelas declarações do ministro ficou demonstrado o accrescimo das rendas do paiz, causando surpresa o augmento de vinte por cento na taxa sobre os lucros, quando geralmente se esperava que esto imposto seria abolido.

Terminando o seu discurso, o sr. Chamberlain disse que a energia da nação "era inegualavel e sem exemplo".

O bolchevismo

O ACCORDO COM A ENTENTE FRACASSADO

COPENHAGUE, 20 (A. P.) — O "Berlingske Tidende" diz constar que as negociações entre Krassin Litvinoff e os paizes da Entente fracassaram completamente, devido principalmente á attitude intransigente do governo bolchevista sobre as obrigações financeiras antes da guerra.

A delegação russa, com excepção de Litvinoff, regressará provavelmente a Moscou, dentro de dez dias.

AS RELAÇÕES COM A SUISSA

BERNA, 20 (A. P.) — Respondendo a uma interpellação do Conselho Nacional, o presidente nota que o restabelecimento das relações entre a Suissa e a Russia está dependendo do parecer da commissão da Liga das Nações, incumbidas de estudar a questão do regimen bolchevista.

A ITALIA QUER RESTABELECER AS RELAÇÕES

ROMA, 20 (A. P.) — A "Tribuna" publica uma entrevista com o primeiro ministro sr. Nitti, na qual este declara que a Italia deseja restabelecer as relações commerciaes com a Russia e aconselha os italianos a visitarem aquelle paiz com o fim de conhecer "de visu" a situação ali.

O sr. Nitti declara mais que o governo está empenhado em realizar um vasto programma de reformas, comprehendendo melhor distribuição das terras, organização de grandes industrias e participação dos trabalhadores nos conselhos industriaes.

A FAVOR DAS FORÇAS DE DENEKINE

LONDRES, 20 (A. P.) — A Inglaterra enviou uma segunda nota ao governo de Moscou sobre a situação dos companheiros do general Denekine na Criméa. A nota reitera o sentimento da Gran-Bretanha contrario á perseguição do resto das tropas batidas de Denekine e ameaça empregar a sua influencia para garantir aquelles infelizes.

A primeira nota de Moscou a esse respeito foi considerada insufficiente. O governo do soviet russo, para attender aos desejos da Inglaterra, exige, em reciprocidade, a libertação dos membros do soviet hungaro.

A OFFENSIVA VERMELHA CONTRA A POLONIA FRACASSOU

VARSOVIA, 20 (A. P.) — Segundo referem aqui competentes observadores militares, a offensiva bolchevista na frente polaca póde considerar-se como totalmente fracassada. Quasi todos os dias, os ataques têem sido repellidos, reinando consternação nas fileiras dos Vermelhos, que já puzeram, em campo todas as suas reservas, sem conseguir ganhar terreno em parte alguma.

UM ACCORDO COM A ALLEMANHA SOBRE OS PRISIONEIROS

BERLIM, 20 (H.) — Está assignado um accôrdo entre o governo allemão e o da Russia dos Soviets para a troca de prisioneiros.

Diplomacia

O EMBAIXADOR INGLEZ NA AMERICA

NOVA YORK, 20 (H.) — Em companhia de sua esposa, chegou hontem a esta cidade o sr. Auckland Geddes, novo embaixador da Gran-Bretanha junto ao governo dos Estados Unidos.

O MINISTRO ITALIANO EM BERLIM

BERLIM, 20 (H.) Chegou o sr. De Martini, representante diplomatico da Italia junto ao governo allemão.

DEMITTIU-SE O MINISTRO BAVARO NA SUISSA

GENEBRA, 20 (A. P.) — O professor Forster, primeiro ministro bavaro acreditado junto ao governo da Suissa, no regimen republicano, resignou o seu cargo, dizendo sentir-se dominado pelo presente espirito "junker" reinante nas Universidades allemãs, o qual é contrario á reconciliação dos povos pela paz.

A Liga de Fiume

Um projecto de D'Annunzio

FIUME, 20 (A. P.) — O poeta D'Annunzio está formando uma sociedade contraria á Liga das Nações, a qual deve compôr-se dos elementos em minoria de todos os paizes "dos povos oppressos", e que terá o nome de "Liga de Fiume".

O poeta convidou os futuros membros a uma conferencia a reunir-se nesta cidade no proximo dia 15 de maio.

Esperam-se delegados do Egypto, da Irlanda, da Turquia, da Persia, do Montenegro, da Hungria e da India.

O sr. Léon Koehnistsky, secretario das Relações Exteriores do governo de D'Annunzio disse ao correspondente da "Associated Press": "Incluiremos na Liga de Fiume todos os povos que a Conferencia da Paz poz sob o dominio de povos de raça differente".

O nacionalismo turco

Angora, capital da Anatolia

ANGORA-ASIA MENOR, 13 (A. P.)—(Retardado) — Estão se reunindo, com notavel rapidez, os membros do Congresso de Mustapha Kemal Pacha, nesta antiquissima cidade que data dos dias do Imperio Romano. Continuam os preparativos para fazer de Angora a capital permanente do governo da Anatolia.

O mercado americano

A BORRACHA

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O mercado da borracha:

Amazonas, 41 1|2 centavos por libra; Sernamby, 31; sertão, 31 3|4; plantações de primeira, 45; defumada, 41 1|2.

A corrida de Marathona

BOSTON, 20 (A. P.) — A corrida de Marathona dos Estados Unidos foi hontem ganha pelo sr. Peter Trivoulidas, natural desta cidade.

A Paz

O Tratado com a Austria e a Bulgaria

LONDRES, 20, (H.) — A Camara dos Communs approvou em terceira discussão, por 156 votos contra 26, o projecto que ratifica os tratados de paz com a Austria e a Bulgaria.

O TRATADO COM A TURQUIA

SAN REMO, 19, (A. P.) — (Retardado). — O Conselho Supremo, que está agora estudando o Tratado com a Turquia, resolveu enviar uma nota-resposta á do presidente Wilson, dando todas as explicações porque não lhe é possivel attender aos cinco pontos por elle apresentados.

O tratado com a Turquia foi approvado de modo geral da mesma maneira porque foi redigido pelo Conselho dos Ministros Estrangeiros, em Londres.

Apenas foram mudados dois pontos, cuja natureza não foi dada á publicidade.

Decidiu-se que fossem convidados os plenipotenciarios turcos a se apresentarem, em Londres, no proximo dia 1º de maio, afim de receber o tratado.

O tenor Caruso

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O notavel tenor da "Metropolitan Opera", sr. Enrico Caruso, foi convidado, com o offerecimento de vultosa quantia, a abrir a estação lyrica da Opera de Lima e a fazer uma temporada na Venezuela e em Porto Rico. E' possivel que esta offerta seja aceita, visto como o sr. Caruso já contratou doze concertos em Havana, por 120.000 dollars.

As paredes

Os mineiros de Cardiff

CARDIFF, 20, (H.) — Em consequencia de ainda não ter terminado a gréve dos mineiros, é provavel que a exportação de carvão seja reduzida á metade das quantidades até agora autorizadas.

A DE 1º DE MAIO

BRUXELLAS, 20, (A. P.) — O Congresso Syndicalista belga decidiu a participação de todos os ramos do trabalho geral syndicalista, na gréve de 24 horas do proximo dia 1º de maio. Sómente foram exceptuados os ferro-viarios. O ministro das Estradas de Ferro considerou feriado este dia.

O governo mau administrador

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A commissão de contas da Camara dos Representantes annunciou hontem que o total das perdas do governo, em consequencia da gestão federal das estradas de ferro durante a guerra custaram mais de 1.129 milhões de dollars.

A revolta de Sonora

Carranzistas adherem ao movimento

AGUA-PRIETA-MEXICO, 20 (A. P.) — O coronel Pina, commandante das forças revoltosas de Sonora annuncia que grande numero de soldados do presidente Carranza, no Estado de Chihuahua se revoltaram contra o presidente, declarando-se solidarios com os revolucionarios.

A roupa de algodãozinho

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Fallando hontem no Senado, sobre a carestia da vida, o senador democrata sr. Dial disse approvar o movimento que vae ganhando popularidade em todo o paiz e cujo objectivo é a solução por parte dos homens de roupas de algodãozinho, ao invés do uso dos tecidos caros.

O orador declarou que o povo norte-americano precisa abandonar as suas extravagancias e trabalhar, de verdade, até que se tenha alcançado, no paiz, uma prosperidade permanente.

"As perturbações de hoje, disse, são resultados do amor ao dinheiro, da extravagancia, do falso orgulho e da indolencia. A idéa das roupas de algodãozinho deve ser encorajada e apoiada."

Realmente essa idéa continúa a ganhar terreno, sendo fortemente sustentada por funccionarios, clerigos e magistrados.

A capitulação de Maubeuge

PARIS, 19 (H.) — Começará hoje perante o segundo Conselho de Guerra, presidido pelo general De Maistre, o processo sobre a capitulação de Maubeuge.

Bela Kun em liberdade

VIENNA, 20 (A. P.) — Foi aqui annunciado que o sr. Bela Kun foi posto em liberdade e mandado para a Russia. Foi depois noticiado que a Polonia recusara permissão para a passagem do ex-chefe do governo hungaro pelo seu territorio, tendo o governo italiano offerecido uma torpedeira, posta á sua disposição em Trieste, para transportal-o á Odessa.

Sabe-se que a Entente não se opporá a isto.

A morte do pintor Riviere

LONDRES, 20 (A. P.) — Falleceu hontem o famoso pintor Briton Riviere.

O assassinato de Osman Mounta

LONDRES, 20 (A. P.) — Um telegramma de Athenas, para o "London Times", informa ter sido assassinado no dia 16 do corrente, em Creta, Osman Mounta, companheiro de [illegible] Pacha. O telegramma accrescenta que o irmão da victima, em represalia, matou o governador e inspector da policia de [illegible] e o filho do assassino.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

ESCOLA CIVIL DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A sociedade aqui organizada por um grupo de conhecidos pilotos-aviadores italianos está desenvolvendo toda a actividade para apressar o estabelecimento de uma escola civil de aviação, que manterá um avultado "stock" de aeroplanos e funccionará no aerodromo que vae ser installado em Lanus, localidade situada a 8 kilometros desta capital.

MORRE UM VETERANO DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 20 — (A.) — Communicam de La Cruz, na provincia de Corrientes, que falleceu ali, na avançada edade de 96 annos, o ex-primeiro tenente Seraphim Zarate, veterano do Paraguay, que foi condecorado por actos de bravura, praticados nas batalhas de Curupaity e Yatai.

UM VALIOSO PRESENTE AO MUSEU

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O encarregado de negocios da Belgica, sr. Furt, dotou o Museu das Bellas Artes com uma importantissima collecção avaliada em um milhão de francos.

PARA CASSAR O DIREITO DE CIDADANIA

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Foi apresentado aos Tribunaes de Tucuman um pedido para cassar o direito de cidadania argentina ao director do jornal "El Orden", Leon Rosenwald.

ARBORISAÇÕES DA CIDADE

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A Municipalidade resolveu iniciar a plantação em diversas ruas e logradouros publicos desta capital, de 60.000 arvores.

A DISTRIBUIÇÃO DOS EX-ALLEMÃES

BUENOS AIRES, 20 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, por intermedio da legação britannica, o texto da commissão de reparações sobre a distribuição das tonelagens dos navios ex-allemães.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DO MEXICO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A legação do Mexico, nesta capital, forneceu hoje á imprensa uma nota que recebeu do governo do seu paiz, sobre os acontecimentos politicos verificados no Estado de Sonora.

Este communicado annuncia que o poder legislativo daquelle Estado considera illegal a mobilização das tropas federaes, accusando-a de attentatoria á soberania de Sonora, e responsabilizando o presidente Carranza pelas occorrencias que se venham a verificar.

O conteúdo principal da nota mexicana é a resposta que o presidente do Mexico dirigiu aos revolucionarios de Sonora defendendo os direitos do poder executivo nacional de mobilizar as tropas em defesa da soberania da nação.

Annuncia tambem que o coronel Ortiz Rubio, governador de Michoacan, revoltou-se, abandonando a cidade de Morelia, acompanhado de 150 homens.

Em sua perseguição foi enviado o general Bruno Neira, com um grande contingente de forças.

OS PROGRESSOS DA INDUSTRIA TEXTIL

BUENOS AIRES, 20 (A.) — O Ministerio da Agricultura nomeou os engenheiros Angelo Gilli e Caetano Repetto, para irem, em commissão, sem vencimentos, aos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Belgica e Italia, estudar nesses paizes, os ultimos progressos da industria textil.

UMA ENTREVISTA ENTRE OS PRESIDENTES DO EQUADOR E DA COLOMBIA

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A Legação da Colombia, nesta capital, em nota enviada á imprensa, informa que o presidente daquella Republica acaba de realizar uma excursão pelos departamentos do Cauca e Narino, indo até á fronteira com o Equador, onde teve uma entrevista muito cordial com o respectivo presidente sr. Alfredo Baquerizo Moreno.

No Perú

O CONGRESSO DE ESTUDANTES EM CUZCO

LIMA, 20 (A.) — O Congresso de Estudantes que se acha reunido em Cuzco, enviou um telegramma de saudações ao sr. Garcia Calderon, ministro do Perú em Bruxellas, que tenciona vir a esta capital por occasião da commemoração do Centenario da Independencia.

O DIREITO E O FÔRO

O JULGAMENTO DE HONTEM

Para assistir a estréa de uma advogada, extraordinaria affluencia ao tribunal

"SOB O PAVILHÃO DA JUSTIÇA E' QUE COLLOCO A MINHA CONSTITUINTE E ME COLLOCO TAMBEM; A ELLA DAREIS A LIBERDADE; A MIM O INCENTIVO". — DIZ A ESTREANTE.

A sra. Evangelina de Carvalho, na tribuna do Jury

Como previramos, o facto do dia hontem no fôro foi, pelo interesse que despertou, o julgamento de Malvina de Souza Lima, cuja defesa estava entregue, entre outros advogados, a sra. Evangelina de Carvalho.

Pela segunda vez foi submettida a julgamento de Malvina, accusada de ter, em 19 de dezembro de 1917, na loja do predio n. 44 da avenida Passos, desfechado varios tiros de revólver contra Dolores Pinto, que falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

Presa em flagrante Malvina confessou, na delegacia do 4º districto policial, a autoria do crime, dizendo que assim agia porque a victima lhe roubára o amante com quem vivia ha nove annos e que era o proprietario da Cervejaria Commercio, installada no predio onde foi commettido o crime.

No primeiro julgamento a que foi submettida, em 29 de fevereiro de 1919, Malvina foi unanimemente absolvida pela derimente de privação de sentidos.

Tendo os jornaes noticiado que na tribuna da defesa estrêaria uma joven doutora, d. Evangelina de Carvalho, recentemente formada pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o recinto do Tribunal regorgitou.

D. Evangelina de Carvalho estrêou auspiciosamente, pois comquanto um tanto nervosa, produziu apreciavel defesa.

Aberta a sessão ás 12 1|2 horas, sob a presidencia do juiz A. Berford, depois da leitura do processo pelo escrivão Tancredo de Carvalho foi dada a palavra ao promotor publico, sr. Murillo Fontainha, o qual produziu longa accusação contra a ré, procurando demonstrar ter a mesma agido na occasião do crime com perfeito discernimento e que o crime resumia-se na disputa que duas mulheres faziam dos elementos materiaes de um mesmo homem.

O ASPECTO DO TRIBUNAL

Durante o dia inteiro a pequena sala do Tribunal regorgitou de curiosos, cheios de grande interesse para assistir a estréa da joven advogada. Entre a assistencia, notavam-se varias senhoras, que se detiveram no recinto até terminar sua oração, aquella defensora. De quando em quando, o sr. Berfort de Bittencourt, presidente do Jury, era obrigado a chamar a attenção da assistencia, que se premia pelo velho barracão.

Deve-se, porém, notar que os trabalhos correram na mais absoluta ordem, graças á energia serena do juiz Berfort.

A DEFESA

Ás 17 horas, a sra. Evangelina, trajando de preto, sóbe, sob intensa curiosidade do Jury, á tribuna. Inicia sua oração evocando a sua situação de estréante com um facto historico e, com a emoção natural nessas occasiões, estuda, commentando com agudeza e vivacidade, os depoimentos prestados no summario de culpa, que tira deducções favoraveis á causa de sua constituinte. Nesse sentido demora-se a joven advogada, assegurando o quanto de insinceridade ia na accusação do promotor publico, porquanto a ré agiu provocada. Incitada pelos desafios, pelas ameaças da victima e do que ella, Dolores, a assassinada, era capaz, demonstra eloquentemente o facto de serem encontrados, na sua bolsa um revólver e balas. Assim, com habilidade e calma, a sra. Evangelina se conduziu, argumentando de modo a demonstrar á sociedade o estado de completa privação de sentidos e da intelligencia da ré.

Num certo ponto mesmo, assegurou, claramente, que o promotor Fontainha confundia estado physico com estado pathologico.

O promotor negou; a defensora relatou a negativa da promotoria, dizendo que tanto assim era, que declarára o representante da sociedade o dever da defesa de requerer exame de sanidade da ré, o que era um absurdo, pois que o estado psychicos é repentino, como um relampago, uma scentelha... no estado pathologico, sim, seria possivel esse exame, aliás, que tanto poderia ser requerido pela defesa, como pela promotoria, que não é um orgão continuo da accusação, como demonstrou dias atrás o proprio defensor da sociedade, ali, presente.

Após extensa analyse dos autos, perora:

"Srs. do Tribunal.

O delicto de que se trata foi praticado por uma mulher.

E' um ente inferior, affirmam. Dizem-no Schopenhauer, Moebius e outros.

Huysmans chegou até a dizer que ella era "innatamente estupida".

Na antiguidade e modernamente em certas regiões do Oriente, é a mulher ainda escrava!

Para Milton "foi o mais bello defeito da creação".

Alguns philosophos do christianismo emprestaram-lhe qualidades más que ella não tem.

S. João Chrysostomo chamou-a "o animal mais feroz que ha".

A seu respeito, S. Cypriano affirmou "serem demonios que abrem a porta do inferno, fingindo abrir a do paraiso". E S. Agostinho, achou-a tão má, que a entendeu "capaz de seduzir mesmo deante de Deus".

O lyrismo tem se encarregado de jogar por terra essas e outras affirmativas semelhantes.

E o lyrismo tem razão.

Voltae, senhores do Jury, o pensamento para o vosso lar e ahi, então, vereis a mulher que é vossa mãe, em cujo olhar scintilla o amor divino de um grande sentir, puro e santo, com os olhos voltados ao céu.

Pede a Deus por ella? Não. Pede pelo filho amado, que é toda a sua ventura, toda a sua felicidade! Pensae na mulher que é vossa irmã, tão boa, tão affectiva, capaz de tanta dedicação para soccorrer o irmão querido! Pensae na mulher que é vossa esposa, tão carinhosa e tão meiga! Alegra-se quando vê o companheiro alegre, mas quando o sente soffredor, para muito mais não o affligir, no socego da noite, molhando de lagrimas silenciosas a sua almofada, ella extravasa a angustia da sua alma amorosa, para, na manhã seguinte apparentar alegria [illegible] forças e novas energias. Pensae ainda nessas outras mulheres como Malvina que, sem serem mães, nem irmãs, nem esposas, reunem em seu coração pureza, affecto e meiguice inegualavel! Dão, na hora da dor, da enfermeira boa, todo o conforto e dedicação: têm da irmã o cuidado e o desvelo da esposa possuem a lealdade e o coração.

Ha ainda as outras mulheres... Se merecem piedade!

São o producto da propria estructura social. Não as podemos condemnar. Ellas não são culpadas, são victimas!

Da mulher é divisa: "metade da vida amar immensamente, a outra metade ainda immensamente amar".

Para ella o amor na linguagem do immortal Camões:

"E' um não querer mais que bem querer".
"E' solitario andar por entre a gente".
"E' um não contentar-se de contente".
"E' cuidar que se ganha em se perder".

A mulher é toda sentimento. Dahi o dizer Lamartine que "nella Deus collocou o talento no coração".

Disse Henry Marion: "o mal que a mulher causa ao homem é sempre o resultado do mal que elle lhe causou".

A mulher, senhores, se na intelligencia póde se egualar ao homem, nos sentimentos affectivos — permitta que vol-o diga, consinta que vol-o fale — lhe é superior.

Se elle se ausenta esquece-a logo, troca-a immediatamente; ella, porém, conserva, sempre no mais profundo da sua alma, a imagem do homem a quem amou, não a esquece nunca. Traida é por vezes uma hyena, fere, mata... quando não se mata!

Foi a razão que lhe faltou.

Assim foi Malvina.

Senhores que ides julgar! Já se passou o tempo em que nos tribunaes haviam algozes; hoje ha homens. O velho edificio ruiu-se e do que ficou, outro, bello e de linhas severas se edificou. Uma força ignota destruiu aquella... Foi egual á força que Sansão teve na hora da morte, quando fez os philisteus pagar com a vida o mal que elles fizeram aos israelitas.

E', pois, sob o pavilhão da justiça, que colloco Malvina e me colloco tambem; a ella dareis a liberdade; a mim o incentivo a proseguir em demanda de um futuro grande, bom e nobre.

Juizes de meu paiz, confio em vós."

Ao falar essas ultimas palavras, o juiz sr. Alvaro Berford fez soar repetidamente os tympanos impedindo assim os applausos que começaram a se esboçar.

—— Na pagina de "Ultimas noticias", será publicado o resultado do jury.

O primeiro pedido de extradição da Allemanha depois da guerra

A favor do paciente foi impetrado um "habeas corpus"

Foi hontem impetrado ao juiz federal da 1ª Vara uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Fritz Niebish, subdito allemão, que se acha preso á ordem do ministro da Justiça, para ser extraditado á requisição do governo da Allemanha.

Allegou o advogado, sr. Edmundo de Miranda Jordão, impetrante do "habeas-corpus", que a prisão soffrida pelo paciente é illegal por não ter o governo brasileiro apresentado o pedido de extradição ao Supremo Tribunal Federal, unico poder competente para se pronunciar nos casos de extradicção, e ainda por não estar o pedido revestido das formalidades exigidas pelos arts. 8º e 9º, da lei numero 2.416, de 1911.

Trata-se demais de um paciente accusado de crime politico o que torna impossivel a sua extradição por força da nossa lei, que veda a extradição dos criminosos politicos.

O juiz, sr. Raul Martins, despachando o pedido, concedeu o "habeas-corpus", para informações do ministro da Justiça e ordenou a apresentação do paciente, sabbado proximo, 24 do corrente.

O paciente Fritz Niebish que chegou hontem de Santa Catharina, a bordo do "Anna", foi hontem mesmo recolhido á Casa de Detenção.

As fallencias

A 2ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem por unanimidade de votos a sentença de 1ª instancia que denegou a fallencia da Sociedade Anonyma Companhia Soda "Gato", requerida por Curtiss Mallet Prevost & C.

O então juiz da 6ª Vara Civel, o pretor Abelardo de Carvalho, declarou não estar provada a perda de 3|4 do capital da companhia, circumstancia em que tambem se fundou a Côrte para confirmar a primeira decisão.

Funccionou, por parte da companhia o advogado Ary de Oliveira.

CHRONICA DO FÔRO

A SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

Por ser hoje feriado, realizou hontem sua sessão ordinaria o Supremo Tribunal Federal.

NÃO HOUVE NEGLIGENCIA

Attendendo a que a fuga dos presos, houve logar fóra de toda e qualquer previsão possivel, o sr. Alvaro Berford, no impedimento do sr. Galdino de Siqueira, juiz da 1ª Vara Criminal, absolveu hontem Felippe José de Oliveira, Oliveira Euphrosino da Silva e Ricardo Pinto da Cruz, denunciados e pronunciados como incursos nas penas do art. 152 do Codigo Penal sob a imputação de terem em 19 de abril de 1919, por negligencia, deixado que se evadissem da Casa de Correcção, onde estavam internados em cumprimento de penas graves os condemnados Durval Pereira dos Santos e Henrique de Lima Menezes.

DENUNCIA CONTRA UM "MEDICO"

Contra o sr. Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, offereceu hontem denuncia o sr. André de Faria Pereira, 6º promotor publico em exercicio na 2ª Vara Criminal, pelo seguinte facto:

O denunciado, dizendo-se "Medico Particular Espontaneo", com consultorio á rua dos Ourives n. 67, annuncia pela Imprensa um novo methodo de cura de todas as molestias, a que denomina [illegible] scientifica e expontanea, da consultas á numerosa clientela, preserve o uso de varias hervas, em applicações internas e externas, como meio de combater todas as molestias, exercendo assim, a medicina sem habilitação legal e praticando habitualmente o charlatanismo, com a profissão de curandeiro, do que tira proventos pecuniarios.

CONDEMNAÇÃO

O sr. Galdino de Siqueira, juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnou Francisco Albano da Rosa a dois annos de prisão, grão minimo do artigo 304 do Codigo Penal, por ter, em 24 de fevereiro de 1916, no logar denominado "Boa Vista", aggredido Antonio Joaquim de Oliveira, produzindo-lhe lesões corporaes.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

13ª SESSÃO, EM 20 DE ABRIL DE 1920 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretario o sub-secretario sr. Edmundo Veiga.

Ás 11 1|2 horas foi aberta a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Leoni Ramos, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, João Mendes, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcante, vice-presidente; Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Tribunal, unanimemente, negou a preferencia pedida pelo peticionario Alencar Mendes para o julgamento da revisão criminal n. 2.033, de Minas Geraes; e tendo o ministro Pedro dos Santos, relator do alludido processo, consultado o Tribunal a respeito de sua competencia para processar o processo originario, [illegible] de [illegible] a instrucção, decidiu o Tribunal affirmativamente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. [illegible] — Espirito Santo — Relator, o ministro João Mendes — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Abraham Moroschi — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

Tiveram identico julgamento os seguintes recursos, "ex-officio", de "habeas-corpus":

N. 5.328 — Maranhão — Relator, o ministro Pedro dos Santos — Paciente, Oswaldo Torreão Pereira.

N. 5.679 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa — Paciente, Eduardo Porphirio Guimarães.

N. 5.691 — Espirito Santo — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Paciente, Fortunato Torquato Ribeiro.

N. 5.692 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto — Paciente, Manoel Barcello Netto.

N. 5.695 — Espirito Santo — Relator, o ministro João Mendes — Pacientes, Sylvestre Emery e outros.

N. 5.681 — Espirito Santo — Relator, o ministro Godofredo Cunha — Paciente, João Bagelli.

N. 5.685 — Espirito Santo — Relator, o ministro João Mendes — Paciente, Tertuliano Lino da Silva.

N. 5.683 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto — Paciente, Dalles João.

N. 5.686 — Espirito Santo — Relator, o ministro Edmundo Lins — Paciente, Jurbas Pinheiro.

N. 5.688 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro dos Santos — Paciente, José Bento de Araujo e outros.

N. 5.689 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal — Pacientes Pedro Camello Duque e outros.

N. 5.713 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro — Paciente, Sebastião Machado de Souza.

N. 5.723 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro — Paciente, João Gabriel de Oliveira Barros.

N. 5.672 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos — Recorrente, o paciente Adolpho Escolar; recorrido, o Juizo Federal — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de se pedirem informações ao ministro da Guerra para a proxima sessão, unanimemente.

N. 5.667 — Pernambuco — Relator, o ministro H. de Barros — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Antonio Bernardo Canellas — [illegible] ao recurso, unanimemente.

N. 5.680 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Lessa — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Pedro Guandere — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.690 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Lessa — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Horacio Muiz de Carvalho — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5.703 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto — Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Frederico Bueno H. Barbosa — Deu-se provimento ao recurso para mandar cassar a ordem concedida, unanimemente. Os ministros Muniz Barreto e Godofredo Cunha preliminarmente entendiam que o caso não era de "habeas-corpus".

N. 5.504 — Districto Federal — Relator, o ministro sr. Viveiros de Castro; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Jayme Muniz Barreto de Aragão — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro sr. Godofredo Cunha.

N. 5.598 — S. Paulo — Relator, o ministro sr. Pedro dos Santos; recorrente, o paciente Nagib Constantino Haddad; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros srs. Edmundo Lins Viveiros de Castro e Pedro Lessa.

N. 5.711 — Espirito Santo — Relator, o ministro sr. Leoni Ramos; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente José Furtado de Mello — Foi confirmada a decisão recorrida contra o voto do ministro sr. G. Cunha.

N. 5.673 — Districto Federal — Relator, o ministro sr. Muniz Barreto; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, o paciente Alfredo José Fernandes — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros srs. Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

Tiveram identico julgamento os seguintes recursos "ex-officio" de "habeas-corpus":

N. 5.700 — Districto Federal — Relator, o ministro sr. Pedro Lessa; paciente, Manoel Francisco Alves Junior.

N. 5.701 — Districto Federal — Relator, o ministro sr. Godofredo Cunha; paciente, Olympio da Gama Botelho.

N. 5.702 — Districto Federal — Relator, o ministro sr. Leoni Ramos; paciente, José Ubaldo da Silva.

N. 5.718 — S. Paulo — Relator, o ministro sr. Guimarães Natal; paciente, Biagi Constante Deloughi — Não se conheceu do pedido por ser originario unanimemente.

N. 5.625 — S. Paulo — Relator, o ministro sr. Muniz Barreto; recorrente, o paciente Gastão Ferraz de Camargo; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.665 — S. Paulo — Relator, o ministro sr. João Mendes; paciente, Maximiano da Silva Luz — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 5.697 — S. Paulo — Relator, o ministro sr. H. de Barros; paciente, Polydoro Pereira — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 5.717 — S. Paulo — Relator, o ministro sr. Pedro dos Santos; paciente, Salustiano Ribeiro Fernandes — Não se conheceu do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 5.698 — Districto Federal — Relator, o ministro sr. Pedro dos Santos; recorrente, a paciente Rosa Zibelberg; recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5.695 — S. Paulo — Relator, o ministro sr. Edmundo Lins; pacientes, João Ferreira Diniz e outros — Conhecendo-se originariamente do pedido a ordem impetrada contra o voto do ministro sr. Viveiros de Castro. Ausente o ministro sr. Leoni Ramos.

Aggravo do art. 41 do Regimento — Districto Federal — Relator, o sr. João Mendes; aggravantes, Seabra & C. — Deu-se provimento em parte no recurso contra os votos dos ministros srs. Edmundo Lins, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal. Os ministros srs. H. de Barros e Viveiros de Castro davam provimento "in totum".

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

"LES ENFANTS"

O sr. Braz Laurio, enviou-nos o ultimo numero desse interessante figurino, o qual se dedica, exclusivamente, a vestuarios para creanças. As suas paginas estão repletas dos mais bellos e chics modelos. Acha-se á venda na rua Gonçalves Dias n. 73.

(C 1.505

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

1ª PROVA ELIMINATORIA

Aproveitando o feriado nacional, a directoria da veterana de nossas sociedades turfistas, fará realizar, hoje, no magnifico hippodromo de S. Francisco Xavier, o seu terceiro "meeting" da presente temporada.

O programma, apezar de estar algo fraco, dispõe, ainda assim, de alguns elementos para fazer com que não percam inutilmente o seu precioso tempo os turfmen que accorrerem ao legendario prado.

Dois são os principaes attractivos da festa annunciada para hoje: a realização da 1ª prova eliminatoria e a apresentação em publico do crack Loisir, do sr. Linneo de Paula Machado, vencedor do "Grand Prix Conseil Municipal", de 1919, em Paris.

A Eliminatoria, que encerra as inscripções de sete potrinhos, deve ser levantada por Lampeira, que tão bella impressão deixou á todos os sportmen, por occasião de disputar o "Grande Premio Henrique Possollo", de que foi facil ganhadora.

A valente pensionista dos srs. R. Lopes & Pino, que continua em impeccaveis condições de treno, tem, na carreira, como mais sério competidores a Benvinda, Las Palmas e Betunia, os quaes se encontram tambem em optima fórma.

O "debut" de Loisir terá logar no pareo "21 de Abril", na distancia de 2.000 metros, em competencia com Magestade, Prince Nat e Horacio.

Apezar de muito deixarem a desejar as suas condições de "entrainemant" Loisir é, mesmo assim, temivel adversario de Magestade e Prince Nat, que são os favoritos da catheira.

Os cinco restantes pareos do dia estão regularmente organizados, e, a despeito de não contarem com o concurso de animaes de grande classe, devem dar logar a interessantes carreiras, á vista do manifesto equilibrio de forças de todos os concorrentes.

São nossos palpites:

Caricato — Gallo — Springer.
S. Paulo — Zuleika — Indayá.
Kiosk — Lacina — Miss Loba.
Lampeira — Benvinda — Lyrio.
Mysterio — Tempestade — Argentina.
Magestade — Loisir — P. Nat.
Marivaux — Guinéo — Martingal.

ULTIMAS COTAÇÕES

Hontem, á ultima hora vigoravam as seguintes cotações para o "meeting" de hoje:

Pareo "Experiencia" — 1.000 metros:

Springer 60
Caricato 22
Gallo 35
Mirador 16
Monitor 50

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros:

S. Paulo 15
Zuleika 25
Batuta 60
Maunoury 30
Jubilo 50
Indayá 30

Pareo "Consolação" — 1.450 metros:

Metz 40
Kiosk 40
Lacina 25
Papoula 40
Miss Lola 40

Pareo "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Lampeira 16
Luzir 80
Lyrio 30
Benvinda 30
Betunia 50
Las Palmas 35
Caçador 30

Pareo "Major Suckow" — 1.600 metros:

Tempestade 25
Impia 60
Mysterio 25
Argentina 25
Kellermann 50

Pareo "21 de Abril" — 2.000 metros:

Loisir 30
Magestade 18
Prince Nat 20
Horacio 50

Pareo "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros:

Nosso Amigo 40
Marco 50
Marivaux 14
Guinéo 16
Martingal 30

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey Club, depois do inquerito a que procedeu hontem para averiguar as irregularidades havidas durante a disputa do pareo "Guanabara", da corrida de domingo ultimo, resolveu multar em 200$ cada um dos jockeys: aldemar Lima e Fernando Barroso.

AINDA AS "REDOBLONAS"

Nas accumulações feitas são computadas as fracções dos rateios, desde que o seu total seja sufficiente para acquisição equivalente a um decimo.

Diversas noticias

O cargo de juiz de pesagem, do Jockey Club, será d'ora avante, exercido pelo sr. José Alves Macedo, zeloso fiel do thesoureiro da veterana sociedade.

— Reapparecerá hoje em nossas pistas, montando a poltranca Lampeira, o jockey D. Suarez, que ha mezes se encontrava em Montevidéo.

FOOTBALL

Hoje, no campo do America F. C., á rua Campos Salles será levado a effeito o "1º Torneio Initium" entre os diversos clubs que constituem presentemente a 3ª divisão da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres em bôa hora instituido pelo Ypiranga F. C.

De accôrdo com o sorteio já feito, os diversos clubs obedecerão ao seguinte programma:

1º jogo — Bomsuccesso F. C. x Metropolitano A. C.
2º jogo — Exiles Association x Ramos F. C.
3º jogo — S. C. Everest x Campo grande A. C.
4º jogo — S. Paulo e Rio F. C. x Ypiranga.
5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.
6º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.
7º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

Num dos intervallos haverá uma corrida rasa de legua para a disputa de uma rica taça, que recebeu o nome de "Taça Ypiranga".

REFEREES PARA OS MATCHES

Foram escolhidos, respectivamente para os 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º jogos os srs. Maximo Martinelli, Ferreira Vianna Netto, Achiles Pederneiras, Carlos Santos, E. Gibson, Virgilio Fredrigh e Galvão Bueno.

OUTRAS NOTAS

Os teams achar-se-ão no campo do America, ás 12 1/2 horas, sendo considerado vencido o club que não comparecer, á hora do encontro.

A corrida rasa da legua em disputa da Taça Ypiranga F. C. promete tornar-se um outro numero sensacional, achando-se inscriptos os seguintes clubs:

Metropolitano—Exiles—Campo Grande — S. Paulo e Rio — Hellenico — America — Villa Isabel — Bangú e Bomsuccesso.

Os socios do Ypiranga e do America terão ingresso com o recibo do corrente mez.

Esse festival será abrilhantado por uma banda de musica militar.

Sabemos que estão assim organizados os teams abaixo, que disputarão o Torneio "Initium":

Ypiranga F. C. — Paulino; Rangel e Alberico; Decio (cap.), Floriano e Tarcino; Gaspar, Protassio, Walker, Cauby e Novaes.

Reservas — Arthur, Osmany, Mauro e Madrinho.

Ramos F. C. — Amaury; Pimenta e Alvarenga; Zoroastro, Plinio e Demetrio; Manoel, Rolinha, Cardoso, Olympio e Ribeiro.

S. Paulo e Rio — Gentil; Bucanto e Prior; Mario Tranu, Izidro e Paulista; Octacilio, Gastão, Adelino, Faria e Alcides.

Bomsuccesso F. C. — Vianna; Alamiro e Oscar; Moraes, Cabral e Altamiro; Flavio, Caballero, Martins, Armando e Alberico.

Exiles Association — Hassel; Farquharson, e Shepparo; Marridam Kinner e Abbot; Mallisonn, Jeremy, Colling, Goodrich e Broadbent.

Metropolitano A. C. — Monte; Vidal e J. Silva; Ernesto, Adamastor e Ponce-Pono; Alvaro, Oscar, Nelson, Conceição e Arthur.

A directoria do Ypiranga convida todas as commissões escaladas, a se comparecerem no campo do America, ás 12 horas em ponto.

A bola do ultimo jogo é offerecida pela acreditada Casa Stamp.

CAMPEONATO DA METRO

O JOGO DE DOMINGO VINDOURO

S. Christovão x Fluminense — No campo da rua Figueira de Mello, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

Palmeiras x Bangú — No campo do America, á rua Campos Salles, entre os primeiros e segundos teams.

Mangueira x Flamengo — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

2ª Divisão

S. C. Rio de Janeiro x Hellenico — No campo da rua Moraes e Silva, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

S. C. Brasil x River — No campo do Botafogo, á rua General Severiano, entre os primeiros e segundos teams.

Trainings

C. R. DO FLAMENGO X ANDARAHY A. C.

Hoje, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, haverá ás 16 horas um rigoroso training entre os primeiros teams dos clubs acima, devendo comparecer todos os jogadores desses dois clubs. O terceiro team treinará com o team da Standard Oil, ás 14 horas, no campo da rua Paysandú, e ás 16 horas esse campo estará livre para o segundo team local bater bola.

LUZITANO F. C.

Na séde social deste club, á rua General Severiano n. 146, haverá hoje uma assembléa geral para tratarem da eleição da nova directoria, prestação de contas e interesses sociaes.

Outrosim, o director sportivo desse club convida, por nosso intermedio, o sr. Antonio Pinto Monch a comparecer, sexta-feira, na séde da União S. R. L. R. de Freitas, ás 18 horas, afim de optar pelo club que deseja jogar.

Em Nictheroy

JOGOS DE HOJE:

NICTHEROYENSE X YPIRANGA

Campo da rua do Reconhecimento.

Juizes: primeiros teams, Angelo de Andrade, do Canto do Rio; segundos teams, Nelson Vieira, do Ararigboia; terceiros teams, Waldemar Santos, do Fluminense; representante Alonso Leonardo, do Fluminense.

ODEON X ARARIGBOIA

Campo da rua Dr. March.

Juizes: primeiros teams, Abel Neves, do Fluminense; segundos teams, Aristides Silva, do Barreto; terceiros teams, Euclydes de Araujo, do Byron; representante, José de Mattos, do Barreto.

Ao que se diz, o sr. Nelson Lacerda Nogueira, ex-representante do Ararigboia, na Liga S. F., vae voltar á ella, como representante do Fluminense.

Os srs. Orlando Cruz e Carlos M. Maia, ambos representantes do Nictheroyense F. C., na Liga, vão deixar este club.

TAUROMACHIA

O FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Realiza-se finalmente hoje a grande festa sportiva que em seu beneficio, organizou com todo o carinho a Associação dos Chronistas Desportivos, no aprazivel recanto da nossa extraordinaria Guanabara, que é o Sacco de S. Francisco, em Nictheroy.

Hoje, que apezar de feriado, as tabellas de "matchs" officiaes da Metropolitana, não marcam qualquer encontro nas diversas divisões, os nossos sportmen e gentilissimas torcedoras terão onde passar uma agradabilissima tarde. Além do magnifico programma sportivo que damos abaixo, e a parte finamente humoristica do mesmo, ha o extraordinario e bello passeio que é constituido pela viagem de ida e volta até ao famoso Sacco de São Francisco, um dos mais agradaveis passeios que possue a nossa majestosa bahia. A primeira parte do programma que se constitue por uma esplendida tourada, onde se exhibirá a afamada quadrilha de toureiros da citada praça, será a moderna, isto é, os touros serão lidados com o maximo bondade, não havendo em absoluto golpes que possam magoar quer toureiros, quer as proprias féras. Para a tourada dos garrotes, que será feita por conhecidos sportmen e chronistas, tem augmentado extraordinariamente o numero de inscriptos, além dos já publicados. Para os que não tiveram tempo de se inscrever e que quizerem tourear um dos garrotes, bastará que se apresente no momento de realizar-se essa parte do programma. Estamos certos de que logo á tarde difficilmente se conseguirá logar na magnifica praça de touros do Sacco de S. Francisco e que a Associação dos Chronistas Desportivos conseguirá algum peculio para o seu fundo de beneficencia. Os restantes bilhetes estarão amanhã á venda na praça e além dos que estiverem á venda antecipadamente, ainda ha os da geral que serão vendidos a 1$500.

ROWING

REGATAS EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20 (Star) — Chegou á esta capital a guarnição do Club Lauro Gameiro, de Laguna, que vem tomar parte nas regatas que se realizarão amanhã. Os pareos serão disputados por três clubs, reinando grande animação. Do interior têm chegado muitas familias com o fim de assistirem essa interessante festa sportiva.

Telegrammas e cartas dos Estados

Cuspiu a propria lingua

Descoberta d'uma estranha enfermidade

No Rio Grande do Sul

SANTA MARIA, 20 (A.) — O sr. Francisco Marianno da Rocha, narrou ao "Correio da Serra", um caso interessante occorrido em sua clinica, inteiramente novo e desconhecido:

"Um doente sob os seus cuidados profissionaes, atacado de uma molestia não identificada, mas que manifestava chagas na raiz da lingua e da garganta, cuspiu um bello dia a propria lingua. O mais interessante é que não se trata de um pedaço de lingua cortada pelos dentes ou pelas chagas, mas toda a lingua, que se deslocou e foi vomitada pelo enfermo.

O sr. Marianno accrescenta que o facto é absolutamente novo na medicina, não havendo noticias nos tratados ou revistas de nenhum caso similar.

Este clinico vem estudando attentamente o caso, e pretende apresentar um memorial da singular observação á Sociedade de Medicina dessa cidade, acompanhando o seu trabalho a propria lingua do doente, que ao referido jornal foi mostrada."

De S. Paulo

A VENDA DO CAFE' DO ESTADO

S. PAULO, 20 (A.) — "A Platéa", informa que o Banco do Commercio e Industria já vendeu cerca de dois milhões de saccas de café do Estado, que passou por Santos, produzindo um lucro liquido de noventa mil contos de réis, que será dividido entre o Estado e a União.

Accrescenta que as restantes seiscentas mil saccas, na sua quasi totalidade de cafés finos, talvez sejam vendidas antes do fim do corrente mez.

Da Bahia

VÃO SER REPARADOS NOS ESTADOS UNIDOS

BAHIA, 19 (A.) — Sob a direcção do almirante Cleto Japiassu', seguirão opportunamente para os Estados Unidos, afim de soffrer alguns reparos necessarios, varios vapores da Companhia de Navegação Bahiana.

PARA A CONFERENCIA DE LIMITES INTER-ESTADUAES

BAHIA, 19 (A.) — O sr. Seabra, governador do Estado, recebeu um telegramma do ministro da Justiça, pedindo a designação do representante do Estado, na conferencia para resolver os limites inter-estaduaes.

Em vista do alludido telegramma, o sr. Seabra telegraphou para Lisbôa, chamando com a devida brevidade o sr. Braz do Amaral, já nomeado delegado da Bahia, na futura conferencia.

A VENDA DA E. DE FERRO DE NAZARETH

BAHIA, 19 (A.) — "A Tarde" informa que a Companhia Chemins de Fer pretende comprar pela importancia de 25.000:000$ a Estrada de Ferro Nazareth.

ARRENDAMENTO DA NAVEGAÇÃO BAHIANA

BAHIA, 19 (A.) — Consta que a firma J. Macêdo & Comp., pretende arrendar a Companhia de Navegação Bahiana, pelo praso de 10 annos.

De Minas Geraes

A MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 20, (S.) — Realizou-se hontem a grande manifestação promovida pelas classes conservadoras ao sr. A. Bernardes. O cortejo partiu do edificio da Associação Commercial, precedido de seis bandas de musica, tendo discursado, offerecendo a manifestação, o coronel Sebastião de Lima, presidente da Associação Commercial. Cerca de 100 telegrammas dos municipios de Minas, adherindo á manifestação, recebeu o presidente do Estado.

Da Parahyba

FALLECERAM EM CAJAZEIRAS

PARAHYBA, 19 (A.) — Na cidade de Cajazeiras, falleceram hontem o advogado Pedro da Costa Nogueira e o 2.º tenente reformado da Força Publica, José Trigueira de Britto.

Do Maranhão

AS COLONIAS COOPERATIVAS DE PESCA

S. LUIZ, 19 (A.) — Hontem, no salão da Camara Municipal, realizou-se a solemne installação das colonias Cooperativas de Pesca, falando o commandante Frederico Villar, que agradeceu calorosamente o auxilio que lhe prestou o presidente deste Estado. Em seguida falaram os srs. Lobo, medico do cruzador auxiliar "José Bonifacio", Achiles Lisbôa, presidente da Federação das Colonias de Pesca, e Domingos Barbosa, secretario do Interior.

O "José Bonifacio" regressa hoje á Belém, afim de receber ali o oceanographo chegado da America do Norte.

Do Rio Grande do Sul

UM CAMPO DE ACLIMATAÇÃO NAS FRONTEIRAS

PORTO ALEGRE, 20, (A.) — Os srs. Martins Martinez y Blanco, estabelecidos em Melo, na Republica Oriental do Uruguay, acabam de adquirir uma extensão de terra em Aceguá, na fronteira Brasil-Uruguay, onde pretendem estabelecer um campo de aclimatação, destinado a servir os interesses dos fazendeiros de ambos os paizes.

Do Paraná

A MORTE DE UM CORONEL

CURITYBA, 20, (S.) — Falleceu o coronel Tobias Pinto Rabello.

GRE'VE NA FABRICA COLOMBO

CURITYBA, 20, (S.) — Os operarios da fabrica de Louças do Colombo declararam-se hoje em gréve, praticando depredações. A policia segue hoje para Colombo, afim de manter a ordem.

A VIDA DOS CAMPOS

Hygiene do leite

Numa revista rural argentina encontrámos as medidas abaixo, concernentes á pratica de ordenhar e ao transporte do leite.

Antes de tudo, recommenda-se manter os animaes em boas condições de asseio, fazendo-se retirar o pó e materias excrementicias nelles depositados.

Antes de proceder-se á ordenha, convém limpar o ubere da vacca com um panno levemente humido, afim de retirar qualquer immundicie acaso depositada em sua superficie.

O vazilhame destinado a recolher o leite deverá ser absolutamente limpo, escolhendo-se as vazilhas munidas de tampas, corrediças ou fixas, o que tem por fim evitar a contaminação do leite com qualquer immundicie: terra, excremento, etc.

Terminada a ordenha, deverá o leite ser collocado em baldes limpos, fazendo-o coar num passador ou téla fina.

Cheios os baldes, serão elles postos em logar arejado, á sombra, ou melhor, em um compartimento com agua, sendo esta removida constantemente, de modo que o leite se mantenha refrescado até o momento de ser transportado para o vagon.

O refrescamento do leite se manterá, molhando por fóra as vazilhas que o contêm e tendo-se o cuidado de afastal-as um pouco, para que se dê a evaporação durante a viagem.

As vazilhas cheias de leite, que tiverem de permanecer na estação á espera de trem, serão cobertas com pannos molhados até o momento do embarque.

Deve se conduzir o mais depressa possivel o leite depois de ordenhado, assim como não se misturará o leite recente com o de ordenha anterior.

Quando se dispuzer de gelo, será de toda vantagem empregal-o no resfriamento do balde de ordenha, de modo a que o leite se resfrie á medida que sae do ubere.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Em dia de despacho collectivo em Petropolis, é certo que o movimento do Cattete se faz nullo.

Foi o que succedeu hontem, mais uma vez.

Por ser hoje feriado, o presidente da Republica antecipou a reunião semanal do ministerio, para o despacho collectivo, sob sua presidencia.

Esse despacho realizou-se, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, tendo a elle comparecendo os titulares das pastas da Justiça, do Exterior, da Fazenda, da Viação, da Agricultura e da Marinha.

O ministro da Guerra não compareceu por se encontrar ainda em Caxambú, em uso de aguas.

ENTRE RIO E PETROPOLIS

Como em todas as semanas anteriores, o carro especial para a conducção dos ministros foi ligado ao trem da carreira, que partiu da estação de Praia Formosa ás 8 horas e 30 minutos.

Viajaram no mesmo, além dos ministros citados, a senhora Azevedo Marques, esposa do ministro das Relações Exteriores; srs. Zacharias de Góes Carvalho, secretario desse membro do governo, e 2º tenente Paulo Burgos, ajudantes de ordens do ministro da Marinha, e os representantes da imprensa carioca.

Em meio da mais animada palestra transcorreu a viagem, chegando o trem á cidade serrana ás 10 horas e 20 minutos.

SOBRE ASSUMPTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO PAIZ

Chegados a Petropolis, os ministro dirigiram-se logo para o Palacio Rio Negro, onde o presidente da Republica os recebeu em conferencia, que se prolongou até ás 12 horas.

Durante esse demorado entendimento entre o chefe do Estado e os seus auxiliares de governo, foram amplamente examinados varios assumptos, cuja solução urge, para facilitar a administração publica.

Os srs. Homero Baptista e Pires do Rio apresentaram ao presidente da Republica novas informações e observações a proposito do estabelecimento da zona franca em nossa bahia, questão que o governo pretende resolver dentro do mais breve prazo.

O titular da pasta da Viação tratou tambem com o presidente da Republica do problema de viação ferrea e dos meios de facilitar a respectiva solução.

O ministro da Agricultura entregou ao sr. Epitacio Pessôa o trabalho da commissão encarregada de propôr as bases da reforma das repartições de seu Ministerio.

O ALMOÇO EM PALACIO

Terminada a conferencia, o presidente da Republica convidou os ministros para almoçarem em palacio, convite que foi aceito.

O DESPACHO COLLECTIVO

A's 15 horas, reunidos os ministros no salão dos despachos, teve inicio o despacho collectivo, sob a presidencia do presidente da Republica, sendo assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Abrindo o credito de 11:546$853, para pagar, no periodo de 16 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno, os vencimentos que competem aos ex-escripturarios do Laboratorio Nacional de Analyses, incorporados á classe dos quartos-escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro, por força da lei n. 1.050, de 13 de janeiro ultimo.

Na pasta da Agricultura

Abrindo o credito de 42:000$000, para pagamento da subvenção devida á Leosostris Dias Maciel, pela construcção, em 1919, de 21 kilometros de estrada de rodagem, para o transporte de passageiros e cargas, por meio de automoveis, entre Sant'Anna dos Patos e Canno do Paranahyba, em Minas Geraes.

Approvando a reforma dos estatutos da Sociedade Anonyma Companhia União Agricola.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão-tenente Olavo Coutinho Marques do cargo de preparador da 2ª cadeira do 1º anno da Escola Naval.

Nomeando o capitão de corveta Francisco Bomfim de Andrade para exercer o cargo de sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Concedendo 25 mezes de licença ao capitão-tenente João José Bittencourt de Calazans para empregar-se na marinha mercante e industrias relativas á marinha.

Revertendo ao serviço activo do Corpo da Armada o capitão-tenente Olavo Coutinho Marques, que se acha no quadro supplementar, visto ter sido exonerado do cargo de preparador da Escola Naval.

Os decretos das demais pastas deverão ser assignados hoje.

MENSAGENS ASSIGNADAS

Dirigidas ao Congresso Nacional, foram assignadas pelo presidente da Republica as seguintes mensagens: Sobre a necessidade de um credito especial de 7:825$000, para pagamento de vencimentos devidos ao ex-encarregado do extincto 3º Posto Fiscal do Alto Purú's, Arnobio de Barros Monteiro, relativos ao periodo de 1º de março de 1916 a 11 de junho de 1917; pedindo a abertura do credito, especial, de 20:637$770, para pagamento devido ao desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel, em virtude de sentença judiciaria; pedindo a abertura do credito, especial, de 16:300$806, para occorrer ao pagamento devido a dd. Angelina Costa de Lima Drummond e Joanna Cecilia de Lima Drummond, em virtude de sentença judiciaria; pedindo a abertura do credito, especial, de reis 946$530, para pagamento de differenças de vencimentos devidos ao fiel de armazem extincto da Alfandega do Rio de Janeiro João Fernandino Costa; pedindo a abertura do credito, especial, de 229:697$674, para pagar o devido a Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, em virtude de sentença judiciaria.

A VOLTA DOS MINISTROS

Tendo terminado cedo o despacho com o presidente da Republica, os ministros da Agricultura, da Fazenda, da Justiça e da Marinha deixaram Petropolis no trem das 15 horas e 50 minutos. Os ministros do Exterior e da Viação voltaram pelo trem das 19 horas e 20 minutos, em carro commum.

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Uma commissão da directoria da Liga do Commercio de Petropolis deverá ser recebida hoje, no Palacio Rio Negro, para pedir ao presidente da Republica o estacionamento de um batalhão do Exercito na cidade serrana.

Além desse pedido, a alludida commissão pedirá ao presidente da Republica que envide esforços no sentido de realizar o governo federal, de accordo com o governo do Estado do Rio, a construcção de uma estrada de rodagem, para automoveis, ligando o Rio de Janeiro a Petropolis.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro indeferiu o requerimento em que Manoel Luiz Soares, despachante geral do Posto Fiscal de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, pedia nomeação para o logar de despachante aduaneiro do mesmo posto.

— Foi declarado ao delegado fiscal em S. Paulo que o Tribunal de Contas, tendo presente o processo relativo ao contrato firmado por Wilson Sons and Company, Limited, agentes da Companhia de vapores "Funch Edye & Cº. Inc.", para arrecadação do imposto de transporte, nos termos do art 15, do decreto n. 11.493, de 17 de fevereiro de 1915, resolveu recusar registro ao mencionado contrato por não constar que tenha sido publicado no "Diario Official" nem indicar o prazo de sua duração ou vigencia.

— O ministro, tendo presente o requerimento em que Clovis Fontes Cardoso e Antonio Fontes, respectivamente, segundos escripturarios da Delegacia e da Alfandega de Sergipe, solicitaram abertura do concurso de segunda entrancia, resolveu mandar que os requerentes aguardem opportunidade.

— Pela Recebedoria do Districto Federal foram enviados para o devido andamento em diversas repartições fiscaes os seguintes processos de infracção do imposto de consumo:

Alfandega da Bahia — Companhia Industria Importadora "Athas".

Alfandega de Maceió — D. Aurea Ether.

Collectoria Federal de Barra do Pirahy, Estado do Rio — Jorge Stephano;

Collectoria Federal de Pirapora, Minas Geraes — Manoel Salgado Pereira Guimarães; o

Segunda Collectoria Federal de Bello Horizonte, Minas Geraes — Fernandes & Alvares.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o 2º tenente patrão-mór Eloy José Dias Machado para patrão-mór da Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo.

— Foi exonerado o 1º tenente Otto de Faria do cargo de ajudante da Capitania do Porto de S. Paulo, em Santos, e dispensado do cargo de instructor do Tiro Naval de Santos.

— O destroyer "Pará" partiu hontem, pela manhã, do porto desta capital, com destino ao de Santos.

— O "Laurindo Pitta" chegou hontem, pela manhã, ao Rio Grande do Sul, conforme telegramma recebido pelas altas autoridades da Armada.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de fragata graduado engenheiro machinista reformado João Figueiredo de Souza — Apresente certidão passada pela Directoria de Contabilidade relativa ao periodo em que percebeu vencimentos de campanha.

Albano Franco de Mattos — Entreguem-se, mediante recibo.

Alberto R. Lopes — Deixo de autorizar as experiencias dos medicamentos do requerente porque, segundo informação da Inspectoria de Saude, são alguns de substituição facil na materia medica e outros perfeitamente fabricaveis nas nossas pharmacias com vantagens "economicas e technicas".

Antonio Rocha — Aguarde a promulgação do novo regulamento.

União dos Praticos e Marinheiros — A' vista da informação prestada pela Inspectoria de Portos e Costas, mantenho o aviso n. 2.854, de 7 de junho ultimo.

INSPECTORIA DE MARINHA

Designações — Dos capitães-tenentes João Vicente Dias Vieira para o navio mineiro "Carlos Gomes"; Alfredo de Miranda Rodrigues e Mario Emilio de Carvalho, para o encouraçado "S. Paulo", e do escrevente de 2ª classe José Aurelio de Araujo, para a Flotilha de Submersiveis.

Desligamento — Da Escola de Aprendizes da Bahia do aprendiz n. 38, Alvaro Freire da Silva, por ter sido julgado incapaz para o serviço.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Designações — Do 2º tenente ajudante machinista Francisco de Paula Anjos e do mecanico de 1ª classe Alvaro Silva, respectivamente, para o cruzador "Barroso" e cruzador "Republica".

Rescisões de contratos — Dos foguistas extranumerarios de 3ª classe numeros 10.796, Abelicio Bento Alves, e 11.005, José Pinheiro, ambos da Escola de Aviação, a pedido; 11.400, Alvaro Augusto de Oliveira, do encouraçado "Minas Geraes", por invalidez, e do de 1ª classe n. 10.328, Manoel Barreiros da Silva, da Escola de Grumetes, a pedido.

INSPECTORIA DE FAZENDA

Designação sem effeito — Dos commissarios 1º tenente João Cavalcante Caminha, para a Escola de Aprendizes de Campos, e do 2º tenente Ivo Candido Ferreira Pinto, para a Escola de Aprendizes do Maranhão, por terem sido fechadas as referidas Escolas, devendo os commissarios que se acham em exercicio proceder á entrega dos effeitos da Fazenda Nacional ás estações competentes.

Designação — Do auxiliar de fiel Octaviano José dos Santos, para o contra-torpedeiro "Piauhy".

INSPECTORIA DE SAUDE

Designações — Do capitão-tenente medico Ranulpho Pedral de Azeveda Sampaio, para servir no Batalhão Naval; do 1º tenente medico Rodrigo de Araujo Jorge Filho, para servir na Escola de Aviação, e do enfermeiro de 1ª classe João de Almeida Torres, para servir na Enfermaria de Copacabana.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Matricula sem effeito — Do capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, na Escola de Submersiveis, por ter ficado resolvida outra commissão para esse official.

Doentes para o Sanatorio Naval de Friburgo — Em obediencia ao despacho ministerial lançado em proposta da Inspectoria de Saude Naval, determino:

a) que os doentes que se destinarem ao Sanatorio Naval de Friburgo passem intermediariamente pelo Hospital Central da Marinha;

b) que as praças fatigadas que se julgar necessitarem de uma estação hygienica no referido Sanatorio sejam apresentadas á Inspectoria de Saude Naval.

Desembarques — Do capitão-tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, do encouraçado "S. Paulo"; do capitão de corveta medico José Alfredo de Oliveira, do encouraçado "Deodoro"; do capitão de corveta Alvaro Augusto de Azambuja, do encouraçado "S. Paulo"; do fiel de 2ª classe João Vieira da Silva, contra-torpedeiro "Piauhy", e do auxiliar de fiel Octaviano José dos Santos, do encouraçado "Minas Geraes", depois da respectiva entrega ao seu substituto.

Embarques — Do 1º tenente medico Luiz Cordeiro Alves Braga, no tender "Ceará"; do auxiliar de fiel Manoel Ferreira dos Anjos, no encouraçado "Minas Geraes".

Passagens — Do capitão-tenente medico Fabio Alves de Vasconcellos, para o encouraçado "Deodoro", e do capitão-tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva, para o "S. Paulo"; dos mecanicos de 1ª classe Carlos de Oliveira e Silva, para o encouraçado "Floriano", e do de 2ª classe José de Mattos Pavão, para o encouraçado "Minas Geraes".

Desligamentos — Do capitão-tenente Joaquim Nunes Leal, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e do 1º tenente Octavio Werneck Machado, da base.

Liberdade — Sejam postos em liberdade os marinheiros nacionaes cabo Manoel Ferreira de Moraes e 385,—TM—José Francisco Pinto, o primeiro por ter sido absolvido pelo Supremo Tribunal Militar, e o ultimo em vista do resultado negativo do inquerito policial-militar a que foi submettido.

Inclusão na Companhia Correccional — Do soldado n. 72 da 3ª companhia do Batalhão Naval, Severino Nazario.

Matricula na Escola de Aviação Naval —Sejam matriculados na Escola de Aviação Naval, devendo apresentar-se na séde da referida Escola, os seguintes officiaes: 1º tenente Antonio Appel Netto, 2º tenente Dante Pereira de Mattos, 2º tenente Flavio Santos, 2º tenente João Gonçalves Peixoto, 1º tenente engenheiro machinista Henrique de Souza Cunha e 1º tenente engenheiro machinista Fernando Muniz Guimarães.

Fallecimento — Do asylado Jovelino Pereira Tavares, no dia 15 do corrente, no Hospital Central da Marinha.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Foram transferidos pelo ministro os segundos-tenentes Demosthenes May de Andrade, do 1º regimento de infantaria para o 17º batalhão de caçadores; Leonidas de Lima Botelho, do 21º batalhão de caçadores para o 2º regimento de infantaria, e Victor Cesar da Cunha Cruz, do 3º regimento de infantaria para o 19º batalhão de caçadores.

— O general Amaral, director de Saude da Guerra determinou a abertura de um inquerito para apurar irregularidades constantes da representação do major Corrêa contra o coronel Floriano de Brito.

— O commandante do 1º batalhão de engenharia officiou ao general Silva Faro, commandante da 1ª região militar que, de accordo com a ordem publicada em boletim daquella região, seguiram em experiencia de apparelhos radio-telephonicos o 1º tenente Nestor Figueiredo Pegado, quatro praças e o radio-telegraphista de 1ª classe Fausto da Costa Seabra, este para S. Paulo e aquelles para a Barra do Pirahy.

— O ministro da Guerra, em vista das informações prestadas pelo chefe do serviço de engenharia da 1ª região militar e do officio do commando da referida região, solicitando providencias sobre os serviços de que carece a rêde de esgotos pertencente ao 2º regimento de infantaria, fica elevada a dez contos de réis o quantitativo fixado no corrente anno, para conservação das forças e do reservatorio da Villa Militar e respectivas canalizações e conservação dos reservatorios da Villa Militar, Deodoro, Sapopemba e Gericinó.

— O ministro mandou matricular no curso de revisão da Escola do Estado-Maior o major José de Castello Branco.

— O commandante da 1ª região militar approvou as seguintes designações de medicos: para o 1º regimento de cavallaria divisionaria, o 1º tenente Jesuino Carlos de Albuquerque, que servia no 1º corpo do trem. Para servir nesta ultima unidade o 1º tenente João Pires da Silva Filho e para servir na estação de Assistencia de Prophylaxia da Villa Militar, o 1º tenente Roberto Pereira dos Santos.

— O director do Material Bellico autorizou ao Arsenal de Guerra trocar vinte mosquetões "Comblain" pertencentes á carga do Gymnasio Anglo-Brasileiro, desta capital, por outros fuzis "Mauser", modelo 1895, descalibrados, com sabre.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente reformado João Francisco Filho.

— O 2º tenente Benjamin Constant Bevilacqua, na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de mais um mez de licença para seu tratamento.

— Seguiram em experiencias de apparelhos radio-telephonicos o 1º tenente Nestor Figueira Pegado, com quatro praças, para Barra do Pirahy e o radio-telegraphista de 1ª classe Fausto da Costa Seabra, para S. Paulo.

— Foi designado o 1º tenente Jesuino Carlos de Albuquerque, para servir no 1º regimento de cavallaria divisionaria.

— O 1º tenente João Pires da Silva Filho foi designado para servir no 1º corpo de trem.

— Reune-se amanhã, ás 13 horas, na sala da 1ª Divisão, o conselho administrativo do Departamento do Pessoal da Guerra.

— Foi mandado servir na estação de Assistencia e Prophylaxia da Villa Militar, o 1º tenente medico Roberto Pereira dos Santos Lisbôa.

— Reunem-se na sala do Serviço de Justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 22, ás 13 1|2, o a que responde o sorteado insubmisso Cypriano Rodrigues Penna, do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, primeiros-tenentes Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Raymundo Mendes Burlamaqui, Phylomeno de Assis Brandão, segundos-tenentes Adamastor Emygdio Haydt e Lamartine Peixoto Paes Leme, todos do 2º regimento de infantaria.

No dia 22, ás 13 horas, o a que responde o soldado Francisco de Assis, do qual são juizes: capitão Luiz Antunes Vianna, primeiros-tenentes Newton Braga, Arthur Maria da Veiga Figueiredo, segundos-tenentes Ignacio Corseuil, Ododjam Galvão e Floriano de Lima Brayner, todos do 2º regimento de infantaria.

No dia 23, ás 12 horas, o a que responde o sorteado Braz Lopes, do qual são juizes: capitão Augusto Vieira da Costa, primeiros-tenentes João Baptista Magalhães, Benjamin Pereira da Silva, Firmino Herculano de Moraes Ancora, segundos-tenentes Fernando Dornellas Gonçalves Frajardo, e Cyro Riopardense de Rezende, todos do 1º corpo de trem.

No dia 26, ás 12 e 30, o a que responde o sorteado insubmisso Flavio Gonçalves da Silva, que deverá comparecer, bem como as testemunhas 3º sargento Lindolpho Carlos da Silva Curvello, cabos João Alexandrino de Oliveira, Eduardo Reis Costa, Edgard da Silva Pingarilho, e anspeçada Vicente Domingues, do qual são juizes: capitão Antonio Julio Pacheco de Assis, primeiros-tenentes Pedro Leonardo de Campos, Agenor de Medeiros Correia, segundos-tenentes Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Azhaury de Sá Britto e Souza e Arthur Leão todos do 3º regimento de infantaria.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Tenentes-coroneis: Antonio Odorico Henriques, de infantaria, por ter sido nomeado para um conselho de investigação; José Luiz Fabricio Junior por ter assumido a chefia do gabinete deste Departamento; major Alvaro Octavio de Alencastro, de infantaria, por ter sido posto á disposição deste Departamento para um conselho de investigação; capitães: Felisberto do Amaral Peixoto, por ter vindo de uma commissão no Estado da Bahia; pharmaceutico Cornelio José da Silva por ter de servir no Hospital Central do Exercito; primeiros-tenentes: José Soares Neiva, por ter sido classificado; medicos João Pires da Silva Filho, por ter concluido as férias e ter sido mandado servir na 1ª região; Roberto Pereira dos Santos, por ter vindo do Estado da Bahia; intendentes: Joaquim Nunes Carvalho, por ter sido classificado onde servia; João Luiz Pereira Filho por ter regressado da Europa onde se achava em commissão; segundos-tenentes: [illegible] Masson Jacques, por ter sido promovido; Alfredo da Marinho Ravasco, por ter sido nomeado para um conselho de guerra, e Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, por ter sido promovido.

— Ao general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, apresentaram-se o capitão pharmaceutico Cornelio José da Silva, 1º tenente-medico Norberto Pereira Santos Lisbôa, 1º tenente dentista Joaquim Siqueira da Costa e 2º tenente-pharmaceutico Alvaro de Carvalho Nunes.

— Serviço para hoje:

Dia no posto medico, 1º tenente Nelson da Fonseca.

Auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Galdino Cajazeira.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel-General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel-General.

Uniforme 1º.

No Ministerio da Justiça

EXONERAÇÃO DE INSPECTOR SANITARIO

O ministro da Justiça por portaria de hontem, concedeu a exoneração que pediu ao sr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues do logar de inspector sanitario do porto de Manáos.

PAGAMENTO POR EXERCICIOS FINDOS

O ministro da Justiça devolveu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Amazonas, afim de que seja pedido o pagamento por exercicios findos e, outrosim, rectificada a importancia mencionada, o processo que acompanhou o officio numero 25 de 20 de março ultimo, referente á gratificação a que se julga com direito o sr. Mathias Olympio de Mello, por haver substituido o desembargador Lymirio Celso da Trindade, durante o periodo de 15 de março a 31 de julho de 1916.

DESIGNAÇÃO DE ESCREVENTE JURAMENTADO

Transmittiu-se ao juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de ser informado, o requerimento em que o escrivão do 2º officio do mesmo Juizo solicita a designação do escrevente juramentado Jorge Pinheiro Brisolla, para substituil-o durante a licença que lhe foi concedida.

TRANCAMENTO DE NOTA

Transmittiu-se ao commandante da Brigada Policial, afim de ser informado, o requerimento em que a ex-praça daquella corporação, Elias Barbalho Bezerra pede trancamento de nota.

LICENÇAS

Foram concedidos: 3 mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor da Escola de Bellas Artes, Adolpho Morales de los Rios; 30 dias, sem vencimentos, ao sr. José de Lima Castello Branco, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, para tratar de seus interesses; 6 mezes, para tratamento de saude, a Luiz Althino Rodrigues, auxiliar de pharmacia de 1ª classe, do Hospital S. Sebastião; 60 dias, a mestra de trabalhos de agulha do Instituto Benjamin Constant, d. Anais Le Pettier, para tratamento de saude.

MULTAS

Pelas delegacias de saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario, em vigor, as seguintes multas:

1ª delegacia:

H. Walden, art. 103, paragrapho 1º, 200$000.

2ª delegacia:

Agripino de Menezes Serra, artigo 103, paragrapho 1º, 50$000.

D. Maria Mesquita, art. 114, 50$000.

João Baptista Rodrigues, art. 118, 50$.

D. Maria da Gloria Bittencourt, artigo 110, 50$000.

Alfredo de Oliveira Leite, art. 110, paragrapho 1º, 50$000.

João Esteves, art. 118, 50$000.

Norberto Lucio de Bittencourt, artigo 138, letra b 50$000.

Antonio Mattos, art. 118, 50$000.

3ª delegacia:

D. Margarida Meira, artigos 110 e 337, 100$000.

Rufino Augusto Pires, artigo 110, paragrapho 2º, 50$000.

4ª delegacia:

José Calzado Bonzado, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

5ª delegacia:

Germano Domingues, art. 135, combinado com o do n. 337, 200$000.

Gaspar José Corrêa, art. 135, combinado com o do n. 337, 200$000.

Xisto Jorge dos Santos, artigo 103, paragrapho 1º, 200$000.

Eugenio Ferreira, artigo 103, paragrapho 1º, 200$000.

6ª delegacia:

Companhia de Seguros Varejista, artigo 103, paragrapho 2º, 200$000.

J. M. Fernandes Vieira, artigo 103, paragrapho 2º, 50$000.

João Bastos de Oliveira, artigo 103, letra a paragrapho 1º, 200$000.

Jacintho Silva, artigo 110, paragrapho 2º, 125$000.

João Bastos de Oliveira, artigo 103, letra a, paragrapho 1º, 200$000.

— Officiou-se ao ministro, solicitando providencias junto ao Ministerio da Fazenda, no sentido de ser concedida isenção de direitos alfandegarios para o material de laboratorio, destinado ao Laboratorio de Observações para o estudo das molestias tropicaes no Brasil, mantido em Manáos pela Escola de Medicina Tropical de Liverpool, e solicitando autorização para esta Directoria vender, por imprestaveis, tubos vasios de ferro para oxygenio.

Communicou-se ao director geral da Contabilidade deste Ministerio, que o secretario desta Directoria Geral, sr. J. Pedroso, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional, a importancia de 12:523$000, proveniente de fornecimento de agua, desinfecção, estadia e transporte de passageiros de 3ª classe, no Lazareto da Ilha Grande, nos mezes de janeiro a março do corrente anno.

— Restituiram-se:

Ao ministro, as terceiras vias dos pedidos ns. 75, 76, 78, 79, 81 e 82, de fornecimentos feitos ao lazareto da Ilha Grande, relativos á primeira quinzena de março ultimo.

Ao director geral de Obras e Viação, da Prefeitura do Districto Federal, devidamente informados, o processo n. 1.724, de José Ferreira de Sá, que acompanhou o officio n. 799, de 14 do corrente mez; o processo n. 7.388, de José Pires Trilho, que acompanhou o officio n. 723, de 6 do corrente mez e o processo n. 7.734, de J. Cruz Junior, que acompanhou o officio n. 747, de 9 do corrente mez.

— Remetteram-se:

Ao ministro, os relatorios dos trabalhos effectuados em março ultimo, pelas delegacias de saude, Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, secção de engenharia sanitaria e Laboratorio Bacteriologico, desta Directoria Geral, e as informações relativas aos assumptos constantes dos avisos ns. 1.736 e 1.737, de 9 do corrente mez.

Ao director geral da Contabilidade deste Ministerio, a folha na importancia de réis 5:438$880, para pagamento das differenças de diarias e vencimentos a que têm direito os mestres, machinistas, foguistas e marinheiros do porto de S. Salvador, na Bahia, durante o ultimo semestre de 1919; a folha na importancia de 65:048$280, para pagamento aos mestres, machinistas foguistas e marinheiros das embarcações do porto de Santos, de 1913 até o mez de julho de 1918, referentes ás differenças de diarias e vencimentos resultantes da equiparação feita pela lei n. 2.738, de janeiro de 1913; as contas na importancia de 4:084$420, de fornecimentos feitos á Repartição Central, em março ultimo, e a folha na importancia de 11:889$075, para pagamento da gratificação concedida aos serventes extranumerarios da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativa ao mez de março ultimo.

Ao director geral da Despesa Publica, a folha na importancia de 55$000, para pagamento ao servente da secção de Engenharia Sanitaria, desta Directoria Geral, Antonio Alves da Costa Filho, da percentagem a que tem direito, de accordo com o decreto numero 3.990, de 2 de janeiro ultimo e relativa ao mez de março ultimo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia: capitão Moraes.

Auxiliar: 1º tenente Baptista.

1º soccorro, capitão Miranda.

2º soccorro, 2º tenente Jeronymo.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia: capitão sr. Amaury.

Dia á pharmacia: capitão Herminio.

Emergencia:

Tenente Monteiro e sr. Marcellino.

Folga: Humayiá.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Aos delegados districtaes, em circulares, o chefe de policia recommendou a maior vigilancia para as casas de loterias e de tavolagem com rotulos de clubs.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Armando Guedes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram fornecidos: 31 carteiras de identidade, 24 elleitoraes, 4 attestados de bons antecedentes e 3 folhas corridas. A renda foi de 394$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral, fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Veiga, Carvalho e Herminio.

Serviço extraordinario: corridas, fiscal Dias.

Uniforme, 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 90 dias de licença ao guarda de 2ª classe n. 908, Manoel José de Freitas, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— O chefe de policia suspendeu do exercicio de suas funcções, por 4 dias, o guarda de 2ª classe n. 617, Manoel Tavares Pimentel, por transgressões disciplinares.

— A mesma autoridade deferiu o requerimento em que o guarda de 3ª classe n. 461, Alcides Ramos de Freitas, pedia para constar em seus assentamentos o tempo em que serviu na Brigada Policial desta capital, decorrido de 8 de dezembro de 1912 a 15 de dezembro de 1918, conforme consta do documento que apresentou.

— Apresentaram-se: desistindo do resto da licença, o guarda de 2ª classe 925; das licenças, os guardas de 2ª classe 347, 724 e 1.059, e da ausencia, o guarda de 3ª classe 283.

— Os fiscaes das 7ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções devem comparecer no Almoxarifado amanhã, ás 12 horas, afim de receberem o armamento Nagant pertencente á carga de suas secções e que foram remettidos para este departamento por occasião da ultima gréve.

— O inspector deu conhecimento á corporação da seguinte carta:

"Illmo. e exmo. sr. major Carlos Reis, m. d. inspector da Guarda Civil — Saudações — Cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex. a grande gratidão que existe no seio da familia Burlamaqui pelo modo correcto, digno e generoso que até então a Guarda Civil demonstrando interesse em compartilhar com as dôres que actualmente vêm affligindo a nossa familia. Esta tem por fim agradecer aos guardas que espontaneamente tomaram parte na grande dôr da perda de minha querida tia d. Josephina Paranhos Burlamaqui, progenitora do fallecido fiscal desta corporação Mario Cesar Burlamaqui De todo o coração agradeço aos srs. fiscal, ajudantes e guardas da 1ª secção os quaes se fizeram representar em commissão no saimento funebre. Peço a v. ex. fazer sentir no seio desta corporação que tão dignamente dirigis o nosso eterno reconhecimento. Rio, 19 de abril de 1920. — (Assignados) *Arminda Burlamaqui Porto dos Santos, familia Paranhos e Burlamaqui.*"

— O inspector exarou os seguintes despachos:

Na petição do guarda de 2ª classe 994, em que pede permissão para usar crépe no braço esquerdo — Como pede, e na justificação do guarda de 2ª classe 617 — Indeferido. Mesmo enfermo o guarda poderia mandar alguem communicar tal facto á Inspectoria, para que esta pudesse fazel-o ao meritissimo juiz. Não procede, pois, a allegação.

— Foram dispensados: do serviço sem vencimentos, o guarda de 3ª classe, 186; do serviço, hontem, de accôrdo com o art. 56 do regulamento em vigôr, o guarda de 2ª classe 871, visto ter sido machucado no rosto, por um individuo que estava com outro em luta corporal na estação de Praia Formosa, conforme communicação do fiscal Manoel Machado Leonardo: por mais quatro dias, a contar de ante-hontem, nos termos do artigo 56 do regulamento em vigôr, o guarda de 2ª classe 203, e por 10 dias, a contar de hontem, de accôrdo com o art. 56 do regulamento em vigôr, o guarda de 1ª classe 891, visto ter sido atropellado por uma carroça, hontem, quando em serviço na Praça da Republica defronte á Estrada de Ferro Central do Brasil, conforme communicação do fiscal Ferreira Junior.

— Passou a ser considerado doente em residencia visto ter requerido licença o guarda de 2ª classe 752.

— Devem comparecer amanhã na Secção de Vehiculos, ás 13 horas, á presença do fiscal Oscar de Faria, afim de entregar o apito de signaes de vehiculos, o guarda de 3ª classe 29 e na secretaria ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe 383 e de 3ª classe 452 e hoje, ás 11 horas, na séde central, para prestar declarações, os guardas de 1ª classe 339 e 952.

— Foram transferidos: da séde central para a 7ª secção, os guardas de 2ª classe 724 e 1.059, da 5ª para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe 631 e da séde central para a 5ª secção, o guarda de 2ª classe 747.

— Passou a ser considerado ausente o guarda de 3ª classe 168, visto estar faltando ao serviço desde o dia 11 do corrente.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar ás 11 horas, na séde central, o seguinte numero de guardas: 1ª secção, 1; 4ª secção, 1; 5ª secção, 1; 6ª secção, 1; 10ª secção, 1; 12ª secção, 1; e 14ª secção, 1, devendo os fiscaes da 3ª e 13ª secções fazerem apresentar as mesmas horas, os guardas de 1ª classe 327 e de 2ª classe 711.

Passou a prompto do Corpo de Segurança Publica, o guarda de 3ª classe 227, que servia como cocheiro do carro de conducção de presos.

— Devem comparecer amanhã, das 11 1|2 ás 12 horas, na 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional, os guardas de 1ª classe 210, 254, 455 e de 2ª classe 987 e 1.043, conforme solicitação do pagador daquelle departamento.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda — Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios — Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliar de ronda aos theatros — Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — Capitão Machado.

Medico de dia (12 horas) — Major graduado Niemeyer.

Medico de dia (24 horas) — Sr. Rocha.

Pharmaceutico de dia — Segundo-tenente Camerino.

Interno de dia — Segundo-tenente honorario Meirelles.

Dentista de dia — Sr. Orestes.

Auxiliar do official de dia á Brigada — Sargento Dutra.

Musica de promptidão — A banda da Brigada.

Dia ao telephono (na Assistencia do Pessoal) — Anspeçada Percilio.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accôrdo com o pedido que fôr feito.

Guardas:

Da Amortização — Segundo-tenente Ashton.

Da Moeda — Segundo-tenente Telles.

Do Thesouro — Segundo-tenente Waldemar.

Ronda:

Com o superior de dia — Segundo-tenente Pasqualino.

No 4º districto — Primeiro-tenente Saturnino.

Promptidão:

No Regimento de Cavallaria — Segundo-tenente Vital.

Dia aos corpos:

No 1º Batalhão — Segundo-tenente Lauro.

No 2º Batalhão — Segundo-tenente Anthero.

No 3º Batalhão — Capitão Diniz.

No 4º Batalhão — Primeiro tenente Themistocles.

No Regimento de Cavallaria — Primeiro-tenente Mario e Silva.

No Quartel do Andarahy — Segundo-tenente Eugenio.

Prado Jockey Club — Segundo-tenente Soares.

O 1º Batalhão fornece — A guarda do Thesouro, a promptidão permanente, dois inferiores para ronda, um dito para commandar a guarda do Quartel General, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º Batalhão fornece — Quatro inferiores para ronda, um inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º Batalhão fornece — Dez praças para prevenção, a guarda da Amortização, 10 praças para o Prado Jockey Club, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º Batalhão fornece — A guarda da Moeda, as promptidões de incendio e de soccorros, dois inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece — Dez praças para a promptidão permanente, dois inferiores para ronda, 10 praças (montadas) para o prado Jockey Club, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece — Um bombeiro de dia.

A Companhia de Metralhadoras fornece — A guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

Ordens á Assistencia do Pessoal — Um corneteiro do 2º Batalhão de Infantaria.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por ser hontem dia do despacho collectivo, o sr. Simões Lopes não compareceu ao seu gabinete.

— O director do Serviço de Industria Pastoril enviou ao ministro da Agricultura o mappa do movimento de entradas e saidas de vaccinas, naquella repartição, de 23 de fevereiro a 31 de março deste anno. Pelo referido mappa, vê-se que a Industria Pastoril remetteu a diversas inspectorias veterinarias, de 2 de abril a 15 de março, vaccinas e sôros assim distribuidos: carbunculo hematico, 180.000 dóses; carbunculo symptomatico, 149.000; sôoro antiophidico, 19; sôro anti-estreptococcico, 20; pneumo-enterite, 16.000, e batedeira dos porcos, 6.000. No periodo de 16 a 31 de março a distribuição foi a seguinte: 90.000 dóses, carbunculo hematico e 20 de sôro anti-ophidico, remettidas ás Inspectorias do 1º, 4º e 10º districtos.

O rendimento da venda de sôro e vaccinas, no periodo percorrido de 16 a 31 de março, foi de 2:074$250, sendo que o producto da venda realizada do dia 23 de fevereiro (data em que foi iniciada a venda) até 15 de março, foi de........ 3:237$500.

A saida de vaccinas, de 1º de janeiro a 15 de março, foi de 335.920 dóses de carbunculo hematico; 259.720 de carbunculo symptomatico; 46 de sôro anti-ophidico; 25 ed sôro anti-tetanico; 20 de sôro anti-estreptococcico; 500 de espirilose das aves; 60 de tuberculina; 50 de maleina; 4.500 de pneumo-enterite, e 900 de batedeira dos porcos.

DIRECTORIA DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Boletim agricola

Conforme communicação telegraphica do sr. Alves Costa, inspector agricola em Minas, nos municipios de Prados e circumvizinhanças já vae adeantada a colheita do arroz, que é extraordinariamente grande. A exportação de toucinho pela estação de Buenopolis foi de cem mil arrobas no anno passado, procedentes de: Montes Claros, 60.000 arrobas; Bocayuva, 15.000; Tremendal, Grão-Mogol e Salinas, 25.000.

Continúa a falta de gado gordo e as boiadas magras, que têm passado pelo Triangulo, tem alcançado bons preços.

Foram inspeccionados os cannaviaes do sr. Martiniano de Souza Monteiro, fazendeiro da estação de Recreio, municipio de Leopoldina. Estes cannaviaes, que cobrem uma área superior a 20 alqueires geometricos, foram atacados por um hemoptero, do qual foram remettidos á Directoria de Agricultura Pratica alguns exemplares juntamente com larvas e ovos colhidos, aquelles nas raizes e estes na canna, na inserção das folhas. A praga está grassando alli desde 1913, conforme verificou a Inspectoria Agricola, que naquelle anno aconselhou medidas que evitassem a disseminação do mal. Não tendo ellas sido observadas, a praga se estendeu e as safras têm sido sacrificadas, pois a canna morre, havendo pequeno rendimento do assucar e aguardente. A queima dos cannaviaes ou mesmo das sôccas não extingue a praga, como se verificou. Aconselhou a Inspectoria a plantação de cannaviaes novos, longe dos actuaes, com toletes de [illegible] sã e a destruição dos cannaviaes velhos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Thales José da Costa. — Compareça na Directoria de Industria e Commercio, no proximo dia 24, ás 13 horas.

Alvaro Lima & C. — Prestem esclarecimentos sobre o objecto da invenção.

Nestor de Barros, Ribeiro Almeida & C. e Companhia Industrial Martins & Barros, Francisco F. Fortuna, Paulo Dietric, Leocadio José Dias, Leclerc & C. e Pedro Americo Werneck. — Deferidos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro remetteu ao inspector federal das Estradas o inventario geral da Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior, procedido em virtude do seu desmembramento da Rêde de Viação Cearense e que lhe foi enviado pelo engenheiro chefe da citada rêde.

— Foi mandado dar conhecimento á Inspectoria Federal das Estradas, para os devidos fins, de que no processo relativo ao requerimento em que a Madeira Mamoré Railway Company pede, para fins judiciaes, que lhe seja certificado se o actual trecho da E. F. Madeira Mamoré, denominado Penha Colorada, foi construido de conformidade com os estudos e projectos approvados pelo governo federal, o ministro exarou o seguinte despacho: "A Inspectoria deve resolver sobre as certidões dessa natureza.

— Ao director-presidente do Lloyd Brasileiro, para proceder de accôrdo com o regulamento, foi remettido o requerimento em que Th. Christensen pede ao ministro a restituição da quantia de 2:581$, paga por passagens compradas para o porto de Nova York e das quaes não se utilizou por motivo de molestia.

— O ministro transmittiu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, concernente á necessidade da abertura de um credito de 20:000$, destinado ao pagamento da subvenção devida á Companhia Nacional de Navegação Costeira, pela ultima viagem que effectuou na linha sul-norte em dezembro ultimo.

A exposição de motivos apresentada pelo ministro ao presidente da Republica, referente á abertura desse credito, foi submettida á consideração dos membros do Congresso.

— Attendendo a que os serviços do conductor de 1ª classe da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, [illegible] mente á disposição do governo do Estado do Rio, Julio Cesar Alves de [illegible] são necessarios naquella repartição, o ministro solicitou hontem ao presidente fluminense a dispensa do citado funccionario.

— Tendo chegado á Compagnie Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, arrendataria da Rêde de Viação Ferrea da Bahia, requerido o pagamento por conta do segundo trecho da Estrada de Ferro Bahia e Minas, ainda em reconstrucção, das despesas por ella effectuadas com a construcção de uma ponte de madeira no kilometro 191 da referida estrada, por ter sido destruida pelas aguas a ponte metallica de Moxyma, ali situada, o ministro resolveu approvar o orçamento apresentado pela companhia com as modificações feitas pela Inspectoria Federal das Estradas, devendo a despesa até a importancia maxima de 16:227$820 ser classificada de accôrdo com a letra "b" da clausula 20 e paragrapho unico da clausula 19 do contrato celebrado a 3 do corrente mez.

— Afim de ser organizada pela 3ª secção da Directoria Geral de Contabilidade desta Secretaria de Estado a escripta especial do custo da construcção das estradas de ferro contratadas, a que se refere o art. 11, n. III, paragrapho 2º do regulamento approvado pelo decreto numero 13.939, de 25 de dezembro de 1919, o ministro recommendou ao inspector federal das Estradas que lhe remetta d'ora avante, em duas vias, todas as folhas de medições provisorias ou finaes, referentes a taes estradas, quando requisitar o pagamento.

CORREIO

O director geral inspeccionou hontem, pela manhã a agencia de Campo [illegible]

Entrou hontem no gozo de 30 dias de férias o sr. Eugenio Augusto Wandeck, sub-director de Contabilidade, tendo assumido esse cargo o seu substituto, o chefe de secção Estevão Neiva.

— O sub-director do Trafego designou para ter exercicio na 5ª secção o 1º official Diogenes José d'Almeida Pernambuco.

— Hontem, á tarde, o director assignou a portaria mandando ter exercicio no seu gabinete o chefe de secção Estevão Neiva.

— O director mandou constar dos assentamentos do praticante de 1ª classe Antonio Lisbôa, da administração de São Paulo, o tempo de serviço prestado na Repartição Geral dos Telegraphos.

DISPENSA E ADMISSÃO

Por portarias de hontem, o director dispensou do cargo de auxiliar de praticante da Directoria, por ter sido nomeado praticante de 2ª classe do Estado do Rio de Janeiro, Mario Lopes Camarinha e mandou admittir naquelle logar Arthur Jorge.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Freire de Andrade, carteiro de 3ª classe. Directoria. — Certifique-se o que constar.

Octaviano da Silva França. — Sim, mediante recibo.

Joaquim Colombo Salles Nogueira, praticante de 2ª classe. Directoria. — Indeferido.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA SECCAS

O sr. Raul Nin Ferreira, recebeu communicação do chefe do 1º districto, communicando que o inspector embarcou hontem para o interior do Estado do Ceará, onde vae inspeccionar as obras em andamento, como as que serão opportunamente iniciadas, conforme o programma do actual governo.

— Esteve hontem em conferencia com o chefe do expediente o sr. Ezequiel Ubatuba.

— O chefe do expediente autorizou o 3º districto a fornecer ao engenheiro Pimenta da Cunha, os instrumentos que o mesmo requisitar para os serviços da commissão de que foi ora incumbido.

— Por telegramma de hontem o chefe do expediente, communicou ao engenheiro Henrique Pyles, que passa a servir em sua commissão o nivelador Paulo Araujo Carleiaro.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Ha algum tempo, a commissão fiscalizadora da Hygiene apprehendeu no deposito da firma Durisch & C., á avenida Rodrigues Alves 289, 3.185 saccos de feijão julgado imprestavel para ser dado a consumo publico. Desses, 500 foram ante-hontem retirados para a Ilha da Sapucaia. Hontem, quando os funccionarios da Prefeitura se apresentaram no referido deposito, encontraram-n'o fechado e o respectivo encarregado recusou-se a abril-o, allegando que a dita firma se acha mesma tenida.

Em vista do exposto, o director de Hygiene se entendeu com o prefeito, que requisitou força para impedir que daquelle deposito saia qualquer quantidade do cereal.

— Hontem, a nova directora da Escola Normal teve demorada conferencia com o director da Instrucção sobre assumptos relativos aquelle estabelecimento. Na conferencia, ficou assentado que a reabertura da Normal terá logar no dia 1 de maio.

— O director da Instrucção deliberou que seja reaberta a Escola Profissional Bento Ribeiro, logo que se encontre um predio que sirva ás suas installações.

A escola está fechada ha cerca de dois annos.

— Afim de verificar qual a melhor maneira de se fazer a canalização da chamada "valla do sangue" para o rio Irá, esteve hontem em visita de inspecção ao Matadouro o sr. Carlos Penna, engenheiro dos proprios municipaes.

— O maestro Francisco Nunes conferenciou hontem com o prefeito sobre o inicio dos concertos da Sociedade Symphonica no Theatro Municipal. A primeira assignatura, que será de quatro récitas, será iniciada na segunda quinta-feira de junho, sob a direcção do maestro Francisco Braga. A segunda récita será logo depois da temporada lyrica.

— Ante-hontem, a Prefeitura teve de renda a importancia de 178:319$376 e a renda das agencias hontem foi de réis 1:840$000.

— Por acto de hontem do sr. Sá Freire, foram jubiladas, de accôrdo com a lei, as professoras cathedraticas dd. Augusta Rocha Chaves e Clara Ferreira.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo — Gasparina Dura Coz, para a 3ª escola feminina nocturna do 21º districto; a 1ª escola feminina nocturna do 22º districto, para o 24º com a denominação de 5ª feminina.

Designando — Dirilla Pereira, coadjuvante do casino interino, para a 2ª escola feminina nocturna do 6º districto; Lauretta Leal Storino Barbosa Lima, adjunta de 2ª classe, para a 1ª escola masculina do 4º districto.

EXPEDIENTE

Requerimento despachado pelo director geral: Alvaro Palmeira. — Deferido.

Notas Mundanas

O INCONFIDENTE ANONYMO

Quando a devassa se estendeu á parentella do alferes, padre Domingos Desappareceu de Congonha de Sabará, sem que ninguem houvesse sabido o destino que tomára. Dizem as lendas que errou de aldeia em aldeia, atravessou toda a região mineira até á Parahyba e internou-se no territorio de Matto Grosso, onde se fazia com alguma liberdade a extracção e o commercio clandestino de diamantes.

Para os fins do anno de 1789, appareceu na Villa de Cuyabá um negociante e advogado com o nome de Joaquim José Ferreira. Não podendo ampliar seu commercio, soffrendo prejuizos seguidos, Joaquim José Ferreira foi preso a requerimento de seus credores e processado por traficancias proprias de seu commercio. Era accusado de comprar diamantes, crime então considerado de grande aggravamento.

Feito o processo, antes de ser condemnado, na persuasão de diminuir o rigor da sentença, revelou ao juiz, Diogo de Toledo Lara Ordonhes, que se chamava Domingos da Silva Xavier, e era sacerdote, irmão de José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. Apresentou, então, documentos do bispado provando que fôra vigario da Vara de Caheté, Pitangy e Sabará, como tambem attestados honrosissimos de muitas camaras.

Ser irmão de Tiradentes era, porém, maior crime do que de mercar diamantes.

A sua prisão tornou-se, pois, mais rigorosa até que, em custodia, foi levado para Lisboa.

E ninguem mais soube do padre Domingos, senão que fôra expulso da communidade e julgado miseravel, mandado para Maçangano, em Africa, depois de envolvido tambem como co-réo da Inconfidencia, tão criminoso, diziam os ouvidores das Juntas de Justiça, que fugio e despiu a batina, "que o poderia proteger". — D.

ANNIVERSARIOS

—— Faz annos, hoje, a senhorita Maria José de Vasconcellos, irmã do nosso collega d'"A Noite", sr. Hildebrando de Vasconcellos.

—— Faz annos hoje a sra. d. Alcina Campos Cheriff, esposa do sr. Atila Cheriff.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o casamento do sr. Genesio Pinto de Vasconcellos com a senhorita Odette de Vargas Pereira da Cunha, filha do coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha, despachante aduaneiro.

Testemunharam os actos civil e religioso os paes dos nubentes srs. Alfredo Cunha e a sra. d. Vicença Filho da Cunha, por parte da noiva, e os srs. Raphael Vasconcellos e d. Maria de Vasconcellos, por parte do noivo.

Tanto a ceremonia civil como a religiosa se realizaram na residencia dos paes da noiva, á rua Tenente Costa, em Todos os Santos.

—— Na 3ª Pretoria Civel, realizou-se hontem ás 13 horas o enlace matrimonial do sr. Carlos Matta, funccionario da Associação de Imprensa, com a senhorita Rosa da Silva Braga, sendo padrinhos, o sr. Alvaro Rodrigues de Barros e sra. d. Judith da Silva Barros e o constructor José Alves dos Reis e senhora.

Fazem annos hoje:

O sr. Cunha Cruz;

O sr. Carlos Cordeiro da Graça;

O professor Antonio Austregesilo.

— Transcorre hoje o natal da menina Lilia, filha do nosso collega de imprensa, sr. Franklin Joey.

— Fez annos hontem a menina Ceny, filhinha do sr. Alberto Torres.

Realizou-se hontem o casamento do sr. Pausilippo da Fonseca, nosso antigo collega de imprensa, funccionario do Senado Federal, com a senhorita Marina Freire de Lima e Silva, filha do sr. Irineu Freire de Lima e Silva. Testemunharam o acto, o sr. M. M. de Sá Freire, prefeito do Districto Federal, por parte do noivo, e sr. Luiz Olympio Guilhon Ribeiro, director da secretaria do Senado.

Após a ceremonia, os recem-casados subiram para Petropolis, onde vão residir temporariamente.

—— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Marina Maciel de Sá, filha do sr. Tancredo Sayão de Sá e d. Isabel Maciel de Sá, com o sr. Luiz Cavalcanti Filho.

O acto civil, que foi testemunhado pelos srs. João Galeão Carvalhal Filho, Edgard Maciel de Sá, capitão Antonio Ribas e senhora, effectuou-se em casa da progenitora da noiva, á rua Figueiredo de Magalhães n. 22.

A ceremonia religiosa foi celebrada, ás 16 horas, na matriz da Gloria, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o sr. Oscar Maciel, representado pelo sr. Lauro Maciel de Sá e d. Maria Sayão de Sá Carvalho e, por parte do noivo, o sr. Luiz Elvidio Bezerra Cavalcanti e sua esposa d. Leonor Carvalhal Cavalcanti. As familias dos noivos receberam grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Os nubentes seguiram hontem mesmo para S. Vicente, em S. Paulo, onde o sr. Cavalcanti Filho exerce o cargo de delegado de policia.

NASCIMENTOS

—— Léa é o nome da menina que vem enriquecer o lar do sr. Americo Neves, do commercio desta praça.

BAPTISADOS

Baptisou-se na matriz da Candelaria o menino Aranoel, filhinho do pharmaceutico sr. Manoel B. Ribeiro Peixoto e de d. Aracy da Fonseca Ramos Ribeiro Peixoto.

Foram padrinhos do Aranoel sua irmã a menina Jocelin Ramos Ribeiro Peixoto e o sr. Waldemiro A. Peixoto, do alto commercio desta praça.

Ministrou o sacramento o vigario daquella freguezia.

Nesse dia o casal Ribeiro Peixoto foi tambem felicitado, pois completa o oitavo anniversario do seu casamento.

MANIFESTAÇÃO DE CORDIALIDADE ENTRE JORNALISTAS

Por se dever considerar o despacho collectivo de hontem como o ultimo deste anno em Petropolis, pois o presidente da Republica conta estar de regresso ao Cattete até segunda ou terça-feira proxima, os jornalistas cariocas, que trabalham junto á presidencia, offereceram um almoço aos seus collegas da imprensa petropolitana.

Esse agapé correu em meio da maior cordialidade, tendo o nosso collega do *Rio-Jornal*, Costa Miranda, saudado os jornalistas de Petropolis.

Em nome destes agradeceu o sr. Gregorio de Almeida, correspondente do *Jornal do Brasil* na cidade serrana.

Retribuindo a manifestação cordial de seus collegas da imprensa do Rio, os jornalistas petropolitanos offereceram-lhe, á noite, um jantar, sendo os representantes dos jornaes cariocas alvo de uma saudação feita pelo sr. Armando Martins, da *Tribuna de Petropolis*, saudação que foi agradecida pelo sr. Francisco Souto, do *Jornal do Commercio*.

COMMEMORAÇÕES

Duas notabilidades brasileiras faziam annos hoje: o marechal Conrado Jacob de Niemeyer e o conselheiro Paulino José Soares de Souza. Os restos mortaes deste achando-se em jazigo perpetuo no cemiterio de S. Francisco de Paula e aquelle no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, tambem em jazigo perpetuo.

As familias dos dois extinctos visitarão hoje os jazigos dos seus chefes, ornamentando-os.

FESTAS

Realiza-se no dia 13 de maio, no 1º regimento de cavallaria, uma festa para commemorar o anniversario dessa unidade do nosso Exercito.

A commissão organizadora compõe-se do major J. C. Cavalcanti, capitão Villa Bella e primeiros-tenentes Tobias Rosa e Sá Britto.

CONFERENCIAS

No proximo mez, em dia que ainda não foi escolhido, realiza-se mais uma das conferencias da série organizada pela Liga da Defesa Nacional.

Falará, então, o capitão Gregorio da Fonseca.

O thema da sua conferencia será o seguinte, de accordo com o programma traçado pela Liga: "A Nação e o Exercito; o serviço militar, beneficio physico e moral para o individuo — e força, segurança e grandeza para o communhão".

Segunda-feira, 26 do corrente, ás 16 horas, o professor João Ribeiro realizará na Escola Dramatica uma conferencia publica, sobre o thema: — "Differenças essenciaes entre prosodia portugueza e a brasileira".

A entrada será franca.

CIVISMO E RECENSEAMENTO. — E' hoje, ás 20 1|2 horas, que se realizará, nos salões da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, sobrado, a annunciada palestra que, sobre "Civismo e recenseamento" fará o sr. Hermeto Lima.

Comquanto tenha sido distribuido grande quantidade de convites, a conferencia é publica, não se exigindo traje de rigor.

PIC-NICS

Os empregados da Light realizam hoje um "pic-nic" no Leblon.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para Bello Horizonte com a familia o senador Francisco Sá.

—— Segue para Buenos Aires a bordo do "Orduña", o commandante Luiz Camuyrano, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

—— Parte hoje para o Paraguay o sr. Roquette Pinto, que vae iniciar o curso de physiologia na Faculdade de Medicina de Assumpção.

—— Acha-se nesta capital o sr. Fernando de Mello Vianna, sub-procurador do Estado de Minas.

—— Chegou de Caxambu' o sr. Theodoro Gomes, acompanhado de sua familia.

—— Regressou de Cambuquira o sr. Ernesto Maggioli, clinico nesta capital.

—— Encontra-se nesta capital, em viagem de recreio, acompanhado de sua exma. esposa, o nosso collega de imprensa Carlos de Mello, director e proprietario do diario "A Cidade", de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

—— Em 1ª classe, vieram no "Anna": Germano Boetcher, dr. Oscar Costa, dr. Alfredo Bruchmuller, Antonio Piccolo, Horacio Cotrim, Noemia M. Costa, Agapito Mafra, Mario Auband, Francisco Netzias, Pedro Kney, Waldemar Souza, Bernvard Alpres e senhora, Luiz Castro, Mathias Demamle, Victor Silva Ferreira, Adelaide Liebehold e familia, Marcos Konder, Maria Corina Konder e familia, Emilia Meyer, Frederico Meyer, João Muller, Musseline Miguel e senhora e Adelia Selinke e familia.

—— Pelo "Servulo Dourado" parte hoje para Santa Catharina o sr. Mariano Augusto de Medeiros, delegado geral do Recenseamento.

O seu embarque effectuar-se-á ás 10 horas nas dócas da Alfandega.

—— Conforme annunciamos, embarcou para Lorena, em companhia de sua esposa e dos seus filhos menores, o tenente-coronel Caldeira Bastos, assistente do commando da Brigada Policial, que foi em busca de melhoras para a saude de sua consorte.

Ao embarque compareceram muitos officiaes do Exercito e da Brigada e amigos do viajante e de sua familia, inclusive representantes da imprensa.

Bandas de musica tocaram durante a permanencia do tenente-coronel Caldeira Bastos na "gare", só dali saindo após a sua partida.

ENFERMOS

Está em convalescença em S. Lourenço o sr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

MARECHAL RIBEIRO GUIMARÃES. — Falleceu em sua residencia, á rua da Passagem, o marechal reformado Antonio Ribeiro Guimarães.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da casa acima citada, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na avenida Beira-Mar, por occasião da passagem do cortejo, prestaram honras funebres ao extincto, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionaria, uma companhia do 3º regimento de infantaria e uma bateria de artilharia.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Manoel, filho de Carlos Magalhães, rua General Severiano, 46; Anna Monteiro, Hospital Nacional de Alienados; Americo, filho de Manoel Ferreira de Souza, rua 11 de Setembro n. 9; Jorge, filho de Romualdo Marianno de Souza, rua Dona Marcianna n. 16; Antonio Narciso, Necroterio da Policia; Véra, filha de Carlos Lessa, rua D. Anna n. 18; Maria Thereza, rua Presidente Barroso n. 193; Rosa, filha de Emilio Vassalo, rua General Severiano n. 46; Orlando, filho de Miguel Lopes, rua Sorocaba n. 173; Zulolita, filha de Antonio Pereira de Carvalho, rua Menna Barreto n. 163; Maria de Lourdes, filha de Justino José Quintino, rua Marquez de Abrantes n. 12; Nasir, filha de Manoel Pedro da Silva, rua D. Maria n. 32.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Maria dos Anjos, rua Presidente Barroso n. 36; Carolina Chagas Santos, rua Manoel Victorino n. 463; Waldemar, filho de Antonio Vicente de Sá, rua Barão de Petropolis n. 76; Anna Lebon, Quinta do Cajú n. 19; Bento Ramos, rua Senador Pompeu n. 154; Bento Faria, Necroterio da Policia; Hamilton, filho de Manoel Sampaio, rua Frei Caneca numero 159; Manoel Pinto Ferreira, Hospital S. Sebastião; Elza, filha de Elydio Tavares Martins, rua João Alves n. 22; Antonio, filho de Maria Olivia, travessa Senhor de Mattosinhos n. 12; Adalia dos Santos, Hospital da Misericordia; Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, rua das Palmeiras n. 7; Abilio Britto, rua Barão de Petropolis n. 59; e Pedro, filho de P. de Soares Caldeira, praia do Retiro Saudoso n. 161.

— Será sepultado hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Walda, filho de José Barrancos, rua Alegre n. 15, Aldeia Campista.

MISSAS

Hoje, ás 9 horas, será celebrada a missa de sexto mez na capella da Piedade em intenção da alma de Manoel Henrique da Silva.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Cantuaria, cidade de Inglaterra, de S. Anselmo, bispo, afamado em santidade e doutrina. Na Persia, dia de São Simeão, bispo de Selencia e Ctesifonte, o qual preso por mandado do Sapor, conhecido rei da Persia, e carregado de ferros, foi apresentado nos tribunaes da iniquidade e não querendo adorar ao Sol, e confessando, com summa liberdade e constancia a Jesus Christo, foi primeiramente mettido em uma masmorra e nella maltratado por muito tempo, com outros cem (dos quaes, uns eram bispos, outros presbyteros, outros clerigos de diversas Ordens) depois, com Usthazanes, aio d'el-rei Sapor, que antes se apartára da fé, mas já estava convertido pelo mesmo Santo, padecendo com grande constancia o martyrio, no dia seguinte, que era o do anniversario da Paixão de Christo, degollado em presença de S. Simeão, todos os mais, a quem elle exhortava com grande animo e a cada um em particular, foi tambem o mesmo Santo, ultimamente degollado. Padeceram, juntamente com elle, os esclarecidos varões Abedécalas e Ananias, seus presbyteros, e porque Pusicio, mestre das obras d'el-rei, esforçou a Ananias, que mostrava fraqueza nos tormentos, aberto e pescoço junto dos musculos, que o ligam á cabeça e arrancada por ali a lingua, acabou com esta morte cruel. Depois delle foi tambem morta uma sua filha, virgem consagrada a Deus. Em Alexandria, dos Santos Martyres Arator, sacerdote, Fortunato, Felix, Sylvio e Vidal, os quaes todos acabaram na cadeia. Tambem dos Santos Apollo, Isacio e Crotatos, os quaes foram martyrisados, sendo imperador Deocleciano. Em Antioquia, de Santo Annastacio, bispo, monge que fôra do monte Sinai.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hoje:

Lucindo Gonçalves da Silva Rodrigues e Marina Noronha dos Santos. — Como pedem.

Padre Francisco Travesso. — Como pede.

MATRIZ DAS DORES

Continuam com muita actividade as obras de construcção da torre da matriz de Nossa Senhora das Dôres, de todos os Santos.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje, das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, da Conferencia de Nossa Senhora das Graças, ás 10 horas;

Na capella de S. José, de Engenho de Dentro, da Conferencia deste nome, ás 19 1|2;

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 18 1|2;

Na capella de S. Sebastião, de Deodoro, ás 18 horas, da Conferencia do Sagrado Coração de Jesus;

Na egreja de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, da Conferencia do Divino Salvador, ás 20 horas.

EVANGELISMO

COLLEGIO BAPTISTA

Rendendo um preito á memoria de Tiradentes, o Club Athletico Sportivo e o "Club Philologiano", do Collegio Baptista, da Tijuca, realizarão hoje duas sessões.

Damos abaixo os respectivos programmas:

"Club Athletico Sportivo":

Programma — 1. Gymnastica em conjunto. 2. Salto em altura. 3. Salto em largura. 4. Foot ball — Decisão do torneio inicio com premio ao team vencedor.

(A primeira parte começará ás 3 horas.)

"Club Philogiano":

I parte — 1. Hymno Nacional brasileiro pelos alumnos. 2. Musica, Alberto Portella e William Tammerik. 3. Poesia: "A minha cruz" — senhorita Regina Silveira. 4. Discurso: "Qual vae ser a direcção da minha vida" — Julio Tammerik. 5. Poesia: "Causa mecanica" — senhorita Isaura Ruy Barbosa. 6. Discurso: "Bondade e Gentileza" — senhorita Fedora Ganz. 7. Musica: "Ojos negros" — senhorita Diamante Duck.

II parte — 1 Tosca, "Solo di Cavaradossi" — Benjamim Boselli. 2. Discurso: "Tiradentes" — Raul de Paula. 3. Dois sonetos de Bilac: "Matuyu's" e "As Amazonas" — Achilles Barbosa. 4. Agradecimento pelo presidente. 5. Despedida com musica por Alberto Portella.

UNIÃO DA MOCIDADE BAPTISTA DA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA EM CATUMBY

Em sua séde á rua de Catumby n. 114, realizará hoje uma sessão magna a União da Mocidade Baptista dedicada á mocidade brasileira.

Haverá varios discursos proferidos por oradores conhecidos, outras partes importantes estão incluidas no programma o qual começará ás 19 1|2 horas e, a convite, sob a direcção da Junta da Mocidade Baptista da Convenção Baptista Federal.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Directoria da Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, reuniu-se na segunda-feira, 19 do corrente, ás 19 1|2 horas, com todos os professores, superintendentes e secretario de Departamentos para tratar de assumptos importantes, relativos ao desenvolvimento dos diversos departamentos, apresentação de novos planos e ouvir o parecer dos professores, sobre o funccionamento da Escola, orientado na nossa nova organização.

Houve animação e bom entendimento entre os professores.

KERMESSE

A Sociedade Auxiliadora da Evangelização, realiza hoje, quarta-feira, á rua São Pedro 118, 1º andar, uma kermesse, cujo producto total será para auxiliar a Evangelização do Brasil e Portugal.

A kermesse começará ao meio dia e prolongar-se-á até á noite, sendo a entrada franca.

Convidam-se todos os interessados na Evangelização a tomar parte nesta kermesse.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Hoje, quarta-feira, o sr. Victor Coelho de Almeida, fará uma importante conferencia em Olaria, á rua Angelica Mota, 138.

A conferencia começará ás 19 horas, sendo a entrada franca.

Após a conferencia será organizado o Esforço Christão Juvenil.

Convidam-se todas as outras sociedades juvenis existentes no Rio.

ESPIRITISMO

GREMIO NAZARENO

Na sessão de hoje, ás 19 1|2 horas, será estudado o ponto: — "Bemaventurados os limpos de coração, por que elles verão a Deus."

A entrada é franca.

CONFERENCIAS

O irmão Vianna de Carvalho realiza, hoje, ás 19 1|2 horas, uma conferencia de propaganda, no Centro Trabalhadores de Jesus, á rua General Caldwell, 173.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 35 passagens na importancia de 859$700.

— Foi indeferido o requerimento em que a Companhia Brasileira de Illuminação e Viação Terrestre e Maritima pediu revalidação do contrato para fornecimento á Estrada de material Pintsch.

— Foram concedidos dois dias de ferias ao telegraphista Achilles C. Burlamaqui.

— Na estação de Cascadura foi hontem inaugurada uma installação electrica de novo typo.

— Na semana de 5 a 10 do corrente, foram reparados na officina do Engenho de Dentro carros dormitorios, 1ª e 2ª classe, restaurantes, bagagem, etc., que voltaram ao trafego.

— Do serviço da Estrada foram dispensados: Francelino de Assumpção, operario, Juventino da Silva, trabalhador da 1ª residencia do Centro e Agostinho Mathias, guarda extraordinario da estação do Norte.

— O director determinou que quando fôr preciso aproveitar vagões das series F. B. e K. F. para transportar mercadorias, que não sejam as directamente destinadas a taes carros, nelles não devem ser incluidos os inflammaveis, materiaes de construcção ou outros artigos que, por sua natureza de condição de embarque, possam prejudicar as paredes dos mesmos.

— Correrão trens especiaes, hoje, para o prado do Jockey Club.

— Os locatarios de carros da Central pagarão, além do preço estipulado, as taxas de 24$ e 20$ por dia de móra, segundo sejam elles de luxo ou não.

— O trafego de Baurú e Araçacatuba continúa normal, segundo communicou a Noroeste do Brasil, podendo ser aceito qualquer despacho para as estações além de Araçacatuba até Miranda. O trecho de Salonha fica interrompido até segunda ordem, para mercadorias e passageiros.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista Julio Monsores, Mario Souza, França Baptista, Dario Silva e Christovão Amaral, respectivamente, para Realengo, Retiro, Morro Agudo, Jacarehy e Matadouro.

— Vão servir em Piedade os ajudantes de cabineiro João Fernandes Areas e Aventino Lopes.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettido ao Ministerio da Viação o termo de compromisso da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em relação á concessão de augmento de tarifas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina da qual é arrendataria a mesma companhia.

— O requerimento em que Rodolpho Tourinho & Comp. se propõem comprar 12 kilometros de trilhos servidos, retirados da Estrada de Ferro Centro Oeste, (Rêde de Viação Bahiana) ao preço de 180$ a tonelada, foi competentemente instruido, remettido a despacho do ministro.

— O inspector officiou ao ministro da Viação, sobre a rectificação da extensão do prolongamento da Estrada de Ferro Maricá, da qual é arrendataria a "Compagnie Generale de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil".

— A titulo de experiencia e para descongestionar o serviço na estação da Luz (S. Paulo), o inspector autorizou a "The S. Paulo Railway Company", a transferir para a estação de Pary a entrega de volumes e aves, até então feita na Luz.

— Foi proposta a abertura do credito de 500 contos para attender aos serviços da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, recentemente encampada pelo governo federal.

Inspectoria Federal de Navegação

As instrucções regulamentares, baixadas por portaria do inspector, acabam de ser enviadas aos fiscaes nos Estados.

Para conhecimento dos interessados, julgamos opportuno divulgar algumas das attribuições daquelles funccionarios:

Visitar na séde da fiscalização que lhes competir, os navios das companhias e empresas fiscalizadas pela Inspectoria, e, bem assim, os que, de outras empresas, gozem de regalias de paquetes, por occasião de sua saída do porto, como tambem á sua entrada, enviando semanalmente os boletins dessas visitas, nos quaes constarão as occorrencias dignas de nota que forem verificadas.

— Verificar nessas visitas, se estão observadas as disposições discriminadas no art. 4º paragraphos 1º e 16 do regulamento da Inspectoria e ao do regulamento da Marinha Mercante e de Navegação de Cabotagem, que baixou com o decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913, especialmente as discriminadas nos arts. 159, letras f e h, 164, 166, 171, 172 e 173.

— Verificar, rigorosamente, se as tarifas de fretes e passagens approvadas para as companhias ou empresas fiscalizadas, estão sendo cumpridas, prestando dessa verificação, considerada de grande relevancia, informações periodicas e amiudadas, á Inspectoria. Para essa verificação, deverão ser examinadas nas sédes das companhias ou nas suas agencias os documentos de embarque de mercadorias, fazendo o necessario confronto com as tarifas approvadas.

— Verificar se as companhias ou empresas fiscalizadas distribuem equitativamente a praça dos seus navios por todos os embarcadores do porto, em que tem séde a fiscalização, tendo tambem em consideração a natureza dos generos a embarcar.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Chegou hontem a Hamburgo, ponto terminal de sua travessia, o paquete "Curvello".

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, com 50 o|o dos vencimentos, ao 1º piloto do "Almirante Jaceguay" Francisco Antonio Souza;

De uma viagem, sem vencimentos, a Satyro José de Oliveira, mestre do "Tocantins";

De trinta dias, em prorogação, com 50 o|o dos vencimentos, a Edgard Freire, enfermeiro do "Benevente".

Foram designados: 3º machinista do "Tocantins", Luiz Francisco Gomes, machinista das officinas, e para este logar Luiz Argeu de Mello; 1º piloto do "Almirante Jaceguay", Manoel Moreira de Souza, actual 2º piloto e para este logar Dagoberto Leão Cardoso Alves e mestre do navio-escola "Wenceslão Braz", Deusdedit de Vasconcellos.

— O "S. Paulo" ancorou hontem em Recife.

— O sr. Alves de Farias compareceu hontem ao seu gabinete, tendo despachado todo o expediente.

— O sr. Alves de Farias, dirigiu hontem a seguinte circular aos Agentes do Lloyd:

"Reiterando os termos da circular n. 207, de 24 de novembro do anno findo, de novo vos recommendo providencias para que sejam sempre mencionados, com a possivel exactidão, em todos os manifestos e em suas cópias, os pesos das cargas a que esses documentos se refiram, inclusive o das cargas deixadas por outro navio, sejam ellas ou não complemento de alguma partida.

Considero desnecessario declarar-vos que apurarei responsabilidades se não forem d'ora avante observadas, como devem ser, as recommendações ora reiteradas."

CHRONIQUETA PARISIENSE

PARA A CIDADE

I II

Muitas senhoras e moças, por uma natural indolencia de iniciativa, preferem não determinar nem escolher nunca as suas "toilettes". Compram-nas feitas em francezas ou casas de modas, seguindo sem discriminação ou suggestões da vendedora ou entregam-se de olhos fechados ao gosto da costureira.

E' um erro, pois, em geral; costureiras e modistas não têm outro intuito senão vender mais depressa possivel e o melhor, o que possuem de peor e, não raro, impingem á boa fé da freguesa artigos fóra da moda ou modas que absolutamente não lhe assentam ao typo e ao genero de elegancia.

E' preferivel por isto sempre uma interferencia pessoal da interessada, afim de indicar uma predilecção, corrigir um exaggero ou mesmo designar o que mais conveniente lhe parecer no realce da propria graça.

Ninguem melhor do que a propria pessoa tem a intuição, senão o conhecimento exacto, do que lhe póde ser favoravel. Por vezes um feitio que no figurino se nos afigura graciosissimo e propicio, virá a destoar depois de executado, assentando mal, o que forçosamente nos irritará contra a executante. Essa irritação é caracteristica na sua injustiça. Nada, porém, irrita mais uma mulher do que o insuccesso de uma "toilette". Esta irritação toma logo como bóde expiatorio a costureira, cujo crime unico, muita vez, não passou de ter executado á risca os desejos e indicações da cliente.

Uma senhora ou moça gordas, por exemplo, por mais tentadas que se sintam ante a graça do nosso modelo numero 2, nunca o deverão escolher.

Os babados lateraes que o guarnecem, embora de filó e de azul electrico preto, estofarão demasiado a silhueta, para que um corpo mais cheio não se encontre desfavoravelmente vestido dentro delles. O corpete liso, decotado em V, porém de mangas compridas drapeja-se na cintura, formando cinto, e é de setim azul-corvo. Na frente e atrás, a saia faz-se tambem de setim, realizando um movimento encandado no logar onde fecha, um pouco para o lado da cintura.

Muito graciosa, na sua juvenil simplicidade é o modelo numero 1, feito de um lindo foulard impresso kimono, de mangas semi-longas é liso e a saia sóbe elegantemente para o lado, até á cintura, onde uma grande rosa parece fixar o movimento harmoniosamente flexivel do drapejo. Para moças e mocinhas essa "toilette" ficará o que os portuguezes, tão expressivamente, chamam a calhar.

CHIFFON.

A PEDIDOS

A CRIZE DO ASSUCAR

Como poderia ser remediada

O cazo do assucar de que aqui falamos mais de uma vez não é tão simples como expoz hontem o Sr. Dulphe Pinheiro Machado. Positivamente o ilustre Superintendente está iludido nas suas afirmaçóis.

Nós aqui dissemos que a falta desse genero era evidente e que seria impossivel vender pelos preços da tabela. Lembramos a formidavel incoerencia que ha em vêr a Superintendencia proibir que o assucar vá d'aqui para o interior do nosso proprio paiz; mas em consentir que ele seja exportado para os Estados Unidos.

Si ha escassez do genero e si nós estamos em um regimen de intervenção do Estado, por que se permite a exportação?

Si não ha escassez, por que se proibe que se mande assucar para o interior?

São duas medidas evidentemente contraditorias.

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado afirma que em S. Paulo o assucar está faltando.

Isso é pozitivamente inexato. Informaçóis que nos chegam de fonte segura nos permitem afirmar que ha ali nada menos de 170.000 sacos, o que dá uma existencia de 10.000 toneladas.

Os especuladores estão escondendo a mercadoria para fazêl-a subir.

O Superintendente conta com a safra de Campos, em maio.

E' talvez andar um pouco de pressa, porque a safra só começará em junho, com entradas regulares. E' uma safra calculada em 1.500.000 sacos. A de S. Paulo irá provavelmente a 700.000.

Vê-se que o Sr. Dulphe Pinheiro Machado não está muito bem informado. E', sobretudo, interessante vel-o declarar que S. Paulo não tem assucar, quando ha lá 1.500.000 sacos, achando que o Rio de Janeiro nada na abundancia, quando o "stock" aqui é apenas de 65.000 sacos.

Mas estes pormenores e cifras não alteram o essencial do raciocinio.

Si nós devemos continuar no rejimen de violação de todas as leis economicas pela intervenção de um extravagante aparelho fiscal, é então o cazo de se proibir a exportação.

Ha, porém, um meio simples, regular, legal e que se pode mesmo, sem muito pedantismo, chamar até cientifico: ele obedece ás bôas regras de economia politica. Trata-se apenas de aumentar a oferta.

De fato, a Lei federal de 12 de janeiro ultimo, art. 2º, letra "b", diz que o Poder Executivo fica autorizado "a conceder izenção de importação aos generos alimenticios de primeira necessidade, de procedencia estranjeira, quando de tais generos haja escassez nos mercados do paiz."

Ora, é esse pozitivamente o cazo do assucar. No emtanto, apezar de ser possivel obter da Republica Argentina o suprimento bastante para as nossas necessidades, ninguem pode pensar nisso, porque um quilo de assucar paga, SO' DE DIREITOS ADUANEIROS, 1.408 e a Superintendencia quer que ele seja vendido a 1$200.

O Governo está, portanto, perfeitamente armado para fazer o barateamento desse produto, impedindo quaisquer especulaçóis. Armado de dois modos, igualmente eficazes, embora um seja mais arbitrario. Arbitrarias são, porém, todas as providencias da Superintendencia.

Em todo cazo, é pozitivo que toda a crize cessaria com uma destas duas medidas, ambas legais:

— proibição de exportação,

ou

— permissão de importação, livre de direitos.

Todo o sofrimento popular, toda a animação á exploração de altistas só pode vir, por conseguinte, ou da intenção ou da dezidia oficial.

(Transcripto da "A Folha", de 20, — 4 — 920.) C 1514

EDITAES

SORTEIO MILITAR

1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

EDITAL DE CHAMADA

O Chefe do Serviço de Recrutamento desta Circumscripção pede aos Senhores Directores e Chefes das diversas Repartições Federaes e Municipaes, que se dignem mandar apresentar-lhe os Senhores funccionarios nomeados, pelo Sr. Ministro da Guerra, para os cargos de Secretarios e Escrivães das Juntas de Alistamento Militar, visto os seus trabalhos terem inicio no dia 1º de Maio proximo, na fórma da circular, do mesmo Sr. Ministro, de 22 de Dezembro ultimo.

Rio, 20-4-920.

JOSE' CANDIDO RODRIGUES.
General de Brigada.
(C 1.513

Mercados de Cambio e de Titulos | # O Movimento dos Negocios | **Commercio, estatisticas e todos os mercados**

RIO, 21 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 5|8	17 5|8	32 1|[illegible]
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 3|4	17 3|4	33 1|8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	88.0	9.00	34.5[illegible]
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	[illegible].73	22.87	23.00
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	61.25	Feriado	28.00
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	73.75		80.50
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.78.50		1.21.50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.91 87	3.94.50	4.65.0
Nova York s|Londres, t. tel. por £	D.	3.95.75	3.95.50	4.66.00
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	16.0.00	15.30.00	5.98.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	21.0.00	22.00.00	7.40.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.52.00	5.56.0	4.93.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1. 2	1. 3	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	60.19 a 60.35	61.00 a 61.19	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %				
Novo Funding, 1914		71	—	100
Conversão, 1910, 4 %		53	—	91
1908, 5 %		38	—	61
		51	—	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		70	—	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70	—	76
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	—	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		13	—	8
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	—	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|8	—	8
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd. Ord.		5 3|4	—	54 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		166	—	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		41	—	35 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 1|2	—	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16	—	17 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72 6	—	[illegible]
London & Brazilian Bank Ltd.		27	—	29 3|4
Mala Real Ingleza, Ord.		1.75	—	139
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		96 1|8	—	97 7|8
Consols, 2 1|2 %		46	—	55 1|[illegible]
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57.3	—	62.40
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.20	—	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		85.50	—	89.82
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		71.00	—	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.85	14.93	16.05
Para julho	15.10	15.17	15.96
Para setembro	14.87	14.92	15.35
Para dezembro	14.97	14.83	14.99

NOVA YORK, 20 de abril.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se apenas estavel, com baixa de 12 a 20 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.73	14.93	—
Para julho	15.03	15.17	—
Para setembro	14.78	14.92	—
Par dezembro	14.71	14.83	—

NOVA YORK, 20 de abril.

O mercado do café nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 30 a 36 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas
Para maio	14.93	14.57	16.25
Para julho	15.17	14.87	16.10
Para setembro	14.92	14.57	15.56
Para dezembro	14.83	14.48	15.19

NOVA YORK, 20 de abril.

O mercado de café disponivel nesta praça, fechou hoje com baixa de 1\|4 para o café procedente de Santos e alta de 1\|2 para o procedente desta praça:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16	15 ½	17
N. 7	15 ½	15	16 ½
De Santos:			
N. 4	24	23 ¾	21 ½
N. 7	22 ½	22	20

LONDRES, 20 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 1 sh. e 6 d. a 2 sh. e alta de 2 sh. parcial, cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

Do Rio	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	119.0	121.0	—
Para julho	112.6	114.0	101.6
Para setembro	112.0	112.0	101.6
Para dezembro	108.0	106.0	97.9

NOVA YORK, 20 de abril:

Segundo a estatistica da Nova York Coffee Exhange, o movimento da semana finda a 18, do corrente, foi o seguinte:

	Saccas
Stock existente:	
Na semana finda	964.000
Na semana anterior	950.000
Em egual periodo de 1919	733.000
Entregas da semana:	
Na semana finda	107.000
Na semana anterior	117.000
Em egual periodo de 1919	138.000
Supprimento visivel:	
Na semana finda	1.487.000
Na semana anterior	1.561.000
Em egual periodo de 1919	1.218.000

SANTOS, 20 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	3.919
No dia anterior	4.389
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
Hoje	2.600.416
No dia anterior	2.600.221
Em egual data de 1919	—
Exportação:	
Para Europa	12.724
Cabotagem, etc.	—
Total	12.724

SANTOS, 20 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	68.322
Desde o dia 1º de julho	3.759.290

SANTOS, 20 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$500	12$675	—
Para julho	12$075	12$225	—
Para setembro	11$875	11$950	—
Para dezembro	11$725	11$725	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	43.000
No dia anterior	34.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 20 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy 4.000 saccas de café contra 5.000 no dia anterior e — no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	2.000	3.000	—
Pela E. Paulista	2.000	2.000	—

JUNDIAHY, 20 de abril.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 2.600 saccas contra 1.400 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	200	—	—
Santos	2.400	1.400	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel com baixa de 54 a 64 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 54 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 64 pontos.

No Americano a termo, baixa de 54 pontos;

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	32.14	32.68	20.51
Maceió "Fair"	32.14	32.68	20.51
Middling	27.54	28.18	17.84
Opções:			
Para maio	25.12	25.66	16.44
Para agosto	24.66	25.20	15.24

LIVERPOOL, 20 de abril.

O mercado do algodão fechou hontem, estavel com baixa de 7 a 27 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	25.59	25.86	16.54
Para agosto	25.11	25.18	15.39

NOVA YORK, 20 de abril.

O mercado do algodão fechou hoje accessivel com baixa de 60 a 71 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont	Ant.	A. pas.
Para maio	41.65	42.25	27.39
Para outubro	36.29	37.00	24.20

PERNAMBUCO, 20 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:	Saccas
Desde hontem	390
No dia anterior	1.500
Em egual data de 1919	1.000
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	86.200
No dia anterior	85.900
Em egual data de 1919	91.600
Existencia:	
Hoje	35.400
No dia anterior	37.100
Em egual data de 1919	45.200

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	39$000	39$000	42$000
Vendedores	41$000	41$000	42$000

JUTA

LONDRES, 20 de abril.

A juta de Bengala marca "M" em triangulo duplo D. e E. c. i. f., Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

Em 19 do corrente	£ 63.00.00
Na semana passada	£ 65.00.00
Em egual data de 1919	nom.

DUNDEE, 20 de abril.

O fio de juta de lb. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle" em sh. e pence ao preço de:

No dia de hontem: 11 sh4 e 9 d.
Na semana passada: 11 sh. e 7 1\|2 d.
Em egual data de 1919: 6 sh. e 8 1\|4 d.

O fio de juta de lb. 8, para trama, está sendo cotado por "spindle", a:

No dia de hontem: 12 sh. e 4 1\|2 d.
Na semana anterior: 12 sh. e 4 1\|2 d.
Em egual data de 1919: 7 sh. e 3 1\|2 d.

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e da largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem: 11 1\|4 d.
Na semana anterior: 11 1\|8 d.
Em egual data de 1919: 8 1\|3 d.

NOVA YORK, 20 de abril.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 e meia onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por jarda, em centimos:

No dia de hontem	14.50
Na semana anterior	14.50
Em egual data de 1919	9.90

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de abril.

O mercado de assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
Desde hontem	12.200
No dia anterior	10.600
Em egual data de 1919	2600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.428.300
No dia anterior	1.416.100
Em egual data de 1919	2.299.600
Existencia:	
No dia de hoje	299.500
No dia anterior	279.400
Em egual data de 1919	750.300

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	16$000 a 16$300
Dia anterior	15$300 a 15$800
Em egual data de 1919	— 13$000
Crystaes:	
Hoje	16$000 a 16$500
Dia anterior	15$800 a 16$000
Em egual data de 1919	— 10$000
Demeraras:	
Hoje	— n|cot.
Dia anterior	— n|cot.
Em egual data de 1919	— n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	14$800 a 15$600
Dia anterior	14$500 a 15$300
Em egual data de 1919	— 10$000
Somenos:	
Hoje	12$700 a 13$500
Dia anterior	12$400 a 13$200
Em egual data de 1919	— 8$800
Brutos seccos:	
Hoje	10$000 a 10$500
Dia anterior	9$600 a 10$200
Em egual data de 1919	— 6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 1,35 centavos cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	23.20	21.85
Para maio	23.00	21.65

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 20 de abril de 1920:

Campinas	Tempo bom
S. Carlos	"
Ribeirão Preto	"
S. Manoel	"
Casa Branca	"
Jahu'	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
Santa Rita do Passa Quatro	"
S. João da Boa Vista	"
Araraquara	"
Botucatu'	"
Bragança	"
Taubaté	"
Piracicaba	"

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, accessivel, oscillando no sentido da alta.

Como previmos, em nossas observações de hontem, o mercado, tendo adquirido uma estabilidade e firmeza bem accentuadas, sendo, ao mesmo tempo, adoptado um systema mais liberal pelo abandono do regimen ainda ha poucos dias dominante, entrou e firmou-se em uma orientação feliz de alta, que muito veiu beneficiar a nossa praça.

O serviço de saques continuou muito desenvolvido, estando, póde-se affirmar, eliminadas todas as restricções que entravavam as operações do commercio importador, quanto ao serviço de cambios.

O numero de operações sobre titulos de cobertura, tomou, no correr do dia, um vulto muito animador, tendo a affluencia desses papeis provocado a alta verificada após o médio do mercado.

Prenuncia-se, dadas as condições de franca accessibilidade, o restabelecimento completo da taxa de 16 d., com tendencias para proseguir ainda na alta.

— os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 3\|4 a 16 d.

O Banco do Brasil e o Ultramarino, tendo iniciado as operações á taxa de 15 7\|8, adoptaram, depois do médio, a taxa de 16 d. e o Banco Francez, que havia operado á mesma taxa, affixou, mais tarde, a de 15 15\|16.

A de 14 7\|8 foi sustentada pelo British Bank, pelo River Plate e pelo City Bank, sendo, após o médio, acompanhados pelo Yokoama e pelo Brasilian Bank, que, na abertura, operavam respectivamente ás taxas de 15 3\|4 e 15 13\|16.

A de 15 13\|16 foi mantida pelo Banco Portuguez e pelo Francez-Italiano.

A de 15 3\|4 serviu de base ás operações do Banco Hollandez.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 1\|8 a 16 3\|8.

O Banco do Brasil, que abriu operando á taxa de 16 7\|32, affixou depois a de 16 3\|8.

A de 16 5\|16 foi, depois do médio, sustentada pelo Banco Ultramarino e pelo Yokoama, que, na abertura, haviam operado á de 16 3\|16.

O Banco Francez, tendo affixado a taxa de 16 3\|16, adoptou, pouco depois, a de 16 9\|32.

A de 16 3\|16 foi sustentada pelo British Bank, pelo River Plate, pelo Francez-Italiano, pelo Banco Portuguez e pelo City Bank.

O Brasilian Bank passou da taxa de 16 1\|8 para a de 16 3\|16.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 5\|16 a 16 3\|8.

— O mercado fechou firme.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com pouca animação sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Companhia Rêde Sul-Mineira.

Durante os pregões, foram vendidos 2.252 titulos na importancia total de réis 375:060$ assim discriminados:

Apolices: Federaes 193, no total de 176:[illegible]$; Estaduaes, 168, no de 18:503$; Municipaes 50, no de 11:500$000.

Acções: Banco da Lavoura 20 no total de 3:500$; Commercial, 25, no de 4:375$; Commercio 131 no de 23:056$; Companhia Rêde Sul-Mineira, 1.000, no de 60:000$; Corcovado 50, no de 9:500$; Alliança 30, no de 6:300$; Docas da Bahia 500, no de 45:000$000.

Debentures: Manuf. Fluminense, 20, no total de 3:800$; Flat-Lux 15, no de 3:000$; Alliança 20, no de 4:060$, e Santa Helena, 30, no de 6:120$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem estabilizado.

Os possuidores, que, até ao dia anterior, vinham trazendo o mercado em alta constante, pararam hontem abandonando essa attitude em virtude, não só das noticias desfavoraveis dos mercados consumidores como tambem da opposição dos compradores á realização de quaesquer negocios a preços superiores aos da vespera, o que demonstraram por um retrahimento absoluto, nos primeiros momentos, em que os vendedores experimentavam o mercado, tentando ainda a melhoria das cotações.

Estabelecida a inalterabilidade das cotações, o mercado tornou-se muito movimentado, mantendo-se esse estado até quasi no fechamento.

A' ultima hora, o mercado fraquejou um pouco.

Foram embarcadas, hontem, 12.313 saccas.

Durante o dia foram vendidas 6.441 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi negociado á razão de 15$900 a arroba, correspondente a 10$825 por 10 kilos.

O mercado fechou, sustentado.

— O mercado do café a termo esteve, hontem, mais normalizado, sendo abandonadas as operações extra-Bolsa.

Durante o dia foram negociadas 31.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas neste mez, de 10$755 a 10$825 por 10 kilos.

Para entregar de maio a setembro, de 9$800 a 10$125 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado á termo funccionou calmo, tendo registrado uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 43.000 saccas, contra 34.000 saccas no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega neste mez, a 12$500, por 10 kilos, correspondente a 75$ por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$075 a 11$725 por 10 kilos, equivalentes de 72$450 a 70$350, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel esteve em alta, attingindo a de 1\|4 para o café procedente de Santos e a de 1\|2 para o procedente desta praça.

O café, recebido do Rio, typo 6, foi cotado a cents. 16 por libra e o typo 7 a cents. 15 1\|2 pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 24 por libra e o typo 7 a cents. 22 1\|4 pela mesma unidade de peso.

O mercado do café a termo, fechou, no dia anterior, com a alta de 30 a 36 pontos e abriu, hontem, com a baixa de 4 a 8 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.85 por libra e o para entregar de julho a dezembro foi negociado de cents. 15.10 a 14.79 pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado esteve oscillante entre a baixa de 1 sh. e 6 d. a 2 sh. e a alta de 2 sh. parcial, estabilizando-se nós essas alterações.

As entregas para maio foram negociadas a 119 sh. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 112 sh. e 6 d. a 108 sh., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça, esteve hontem regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas superior ao de saídas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas respectivas cotações.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve em baixa, tendo esta attingido a de 54 a 64 pontos.

O "Fair" tanto de Pernambuco, como de Alagoas, foi vendido a pence 32.14 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 27.54 pela mesma unidade de peso.

As entregas para maio foram negociadas a pence 25.12 e as entregas para agosto a pence 24.66 pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo, fechou com a baixa de 7 a 27 pontos.

As entregas para maio foram negociadas, a pence 25.59 por libra e as entregas para agosto, a pence 25.11 pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou com a baixa de 60 a 71 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça, esteve regularmente movimentado, sendo as entradas inferiores ao numero de saídas.

As cotações mantêm-se inalteraveis.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, havendo uma pequena alta nas cotações e sendo regular o numero de entradas.

TITULOS ADMITTIDOS A' COTAÇÃO

A Camara Syndical, em secção de hontem, resolveu admittir ás negociações e respectivas cotações officiaes, os seguintes titulos:

Do Banco Commercial do Rio de Janeiro, 40.000 acções nominativas do valor de 200$ cada uma, integralizadas.

Da Companhia e Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara, 16.500 acções nominativas, do valor de 200$ cada uma, integralizadas.

Companhia Turvense de Luz e Força, 450 acções do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas e 250 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 % ao anno.

CAMBIO

Movimento do dia 20:

Londres	16 1|8 a	16 3|8
Paris	$235 a	$242
A' vista:		
Londres	15 3|4 a	16
Paris	$240 a	$245
Italia	$179 a	$190
Belgica	$256 a	$273
Hespanha	$680 a	$730
Nova York	3$820 a	3$850
Portugal (esc.)	1$020 a	1$120
B. Aires (papel)	1$680 a	1$700
B. Aires (ouro)	3$770 a	3$800
Beyrouth	15 1|2 a	16 3|4
Suecia	$870 a	$880
Suissa	$695 a	$705
Noruega	$810 a	$815
Hollanda (florim)	1$440 a	1$450
Japão	1$900 a	1$950
Montevidéo	3$850 a	3$900
Antuerpia	—	$268
Rumania	—	$245
Hamburgo	$066 a	$085
Syria	—	$250
Soberanos:		
Vendedores	—	20$000
Compradores	—	19$800
Vales, café	$230 a	$242
Vales, ouro, por 1$	—	2$077

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 15|64 a	16 5|64
Sobre Paris	$239 a	$243
Sobre Italia	—	$184
Sobre Suissa	—	$700
Sobre Hespanha	—	$677
Sobre Portugal (escudos)	—	1$046
Sobre Nova York	—	3$815
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$850
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$680
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$770
Sobre Japão (yen)	—	1$930
Sobre Hamburgo	—	$069
Sobre Belgica	—	$259
Sobre Hollanda	—	1$445
Sobre Noruega	—	$790
Sobre Suecia	—	$865
Sobre Dinamarca	—	$698
Sobre Palestina	—	—
Extremas:		
Bancario	16 3|16 a	16 5|16
C. Matriz	16 3|16 a	16 5|16
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$900
Dollar	—	—
Franco	—	$280

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 20:

APOLICES

Federaes:	
Geraes, 1:000$	19 a 916$000
Geraes, 1:000$	20 a 920$000
Geraes, 200$	7 a 890$000
Geral, 500$	1 a 890$000
Div. emissões	126 a 920$000
C. Thesouro	20 a 902$000
Estaduaes:	
E. de Minas	2 a 910$000
E. Rio, 100$ 4 % port.	166 a 100$500
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	50 a 230$000

ACÇÕES

Bancos:	
Lavoura	20 a 175$000
Commercial	25 a 175$000
Commercio	131 a 176$000
Companhias:	
Rede Sul Mineira	1.000 a 60$000
Tec. Corcovado	50 a 190$000
Tec. Alliança	30 a 210$000
D. Bahia, v|e. 30 d.	500 a 90$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense	20 a 190$000
Flat-Lux	15 a 200$000
Tec. Alliança	20 a 203$000
Santa Helena	30 a 204$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Unitormizadas	920$000	918$000
Div. Emissões	922$000	918$000
Thesouro	904$000	902$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	100$500	100$000
Estado de Minas	—	—
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	190$500	190$000
[illegible] nom.	—	—
£ 20, port.	232$000	225$000
£ 20, nom.	—	235$000
Nictheroy	—	—
De Petropolis	—	203$000
De 1906 port.	—	191$000
De 1906, nom.	—	197$000
De 1917, port.	189$000	188$500
De Campos	—	199$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	—	256$000
Commercial	172$000	168$000
Commercio	178$000	176$000
Mercantil	262$000	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	141$000	—
Lavoura	—	172$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	470$000	—
Docas de Santos, nom.	470$000	460$000
Loterias	9$500	2$500
Terras	14$000	13$000
[illegible] Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	72$000	70$000
[illegible]	—	—
Rêde Sul Mineira	—	58$000
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	85$000	—
J. Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	180$000	166$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	125$000
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	—	—
Brasil Industrial	240$000	210$000
Petropolitana	—	—
Carioca	—	325$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	—	—

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	—	200$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	—
Brahma	205$000	—
Santo Aleixo	180$000	176$000
America Fabril	203$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	205$000	—
Edificadora	—	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	212$000	210$000
Mercado	—	—
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	—
Manuf. Fluminense	—	185$000
Magéense	180$000	167$000

ALFANDEGA

PORTARIAS

Foram, hontem, expedidas as duas seguintes portarias:

"O inspector, em obediencia á ordem contida na portaria do ministro da Fazenda, n. 19, de hontem, determina que sejam desligados do serviço desta Alfandega, os srs. Luiz de Affonseca, chefe de secção da Estatistica Commercial; Tobias Rios, 2º escripturario do Thesouro Nacional; João da Cruz Secco, conferente da Alfandega de Porto Alegre José Azevedo Doria, conferente da Alfandega da Bahia; Alfredo A. Seabra de Mello, conferente da Alfandega do Pará; Oscar Siqueira Cavalcanti, 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas; Antonio de Souza Brito, 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo; Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar, 4º escripturario da Alfandega de Santos; e José Manoel Labandera, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

Para se apresentarem ás suas repartições ficam marcados os seguintes prasos: para os 1º e 2º, 48 horas; para os 3º, 4º e 5º, 30 dias; para o 6º, 30 dias; para o 7º e 8º, 10 dias; e para o 9º, 30 dias."

O inspector, tendo, de ordem superior, desligado do serviço da Alfandega o chefe de secção da Estatistica Commercial Luiz de Affonseca, João da Cruz Secco, José de Azevedo Doria e Alfredo A. Seabra de Mello, agradeceu os serviços prestados pelos mesmos quando em desempenho das commissões que lhes foram confiadas.

PETIÇÕES SUBMETTIDAS AO MINISTRO

De accôrdo com o decreto n.13.868, de novembro do anno passado, foram submettidas á consideração do ministro as petições de Luiz Corrêa Rocha Sobrinho Companhia Assucareira Vieira Martins e "Société Sucriére" do Rio Branco, pedindo isenção para materiaes que receberam pelos vapores "Millais" e "Pancras", recentemente entrados neste porto.

PROROGAÇÃO DE PRASO

Foram enviadas ao ministro as petições em que os despachantes aduaneiros João José de Freitas Antonio Gonçalves de Souza, Francisco da Silva Bruga e Pedro Lannes Aranha pedem prorogação do praso para prestarem a respectiva fiança.

PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

A' Directoria da Despesa Publica foram remettidas 10 petições, de E. Salathé & Comp., uma de Mappin & Webb e outra da Companhia Commercio e Navegação, pedindo restituição de direitos que pagaram a mais.

LEILÃO

No leilão realizado hontem nos armazens 15 e 16 do Cáes do Porto, foram vendidos, em terceira praça, 24 lotes de mercadorias caidas em commisso e que produziram a importancia de 10:100$, sendo os lotes principaes arrematados por Antonio A. Simão, Salomão Sati e S. Nahon.

— No dia 23 haverá leilão de mercadorias caidas em commisso, no armazem 18 e de contrabando, na Guarda-Moria.

RECURSO INTERPOSTO POR J. PHILOMENO GOMES & COMP.

O inspector fez encaminhar o recurso interposto por J. Philomeno Gomes & Comp., da decisão desta inspectoria que os condemnou ao pagamento da multa de 1:000$, minimo da pena do art. 11 do decreto n. 2.742, de 17 de dezembro de 1897, por infracção da disposição do artigo 1º do mesmo decreto, visto haverem importado fitas de algodão com dizeres em lingua estrangeira.

A CLASSIFICAÇÃO DAS PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Para o ministro da Fazenda recorreu Ambrosio Lameiro, da decisão proferida em 29 de janeiro ultimo da commissão da tarifa, sobre a classificação das "Pequenas Pilulas de Reuter".

PEDIDO DE CREDITO

Foi pedido á Directoria da Despesa o credito de 297$090, preciso para occorrer ao pagamento de A. F. de Sá & Comp., em virtude de ter sido annullada a multa que lhe foi imposta por despacho de 2 de outubro de 1918, pela ordem n. 443, do 5 de junho da Directoria do Gabinete do Thesouro.

MERCADORIA RECOLHIDA NO ARMAZEM 6

Desde 6 de fevereiro do anno passado se acha recolhida no armazem 6 do Cáes do Porto uma barrica n. 1, tendo apenas o letreiro "Laboratorio de Biologia", vinda pelo vapor "Pawnee", procedente de Nova York, sem que tenha sido providenciado sobre sua retirada.

A inspectoria, não sabendo a quem a mesma é destinada, officiou á Faculdade de Medicina, pedindo mandar examinal-a para ver se lhe pertence. Se não apparecer o dono dentro de breves dias, vae ser a referida barrica vendida em leilão.

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores "Fort Beumont", "Ceylan", "Sapequan", "Antonina" e "Belém", entrados neste anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Corrêa Ribeiro & Comp., "Compagnie des Magazins Generaux et Entrepôts Libres d'Anvers", Paul Muller & Comp., Villas Bôas & Comp. e Dias Almeida & Comp.

MERCADORIAS PERTENCENTES A GLOSSAP & COMP.

Por despacho de hontem, julgou o inspector não haver responsaveis pelo extravio de mercadorias pertencentes a Glossap & Comp., visto ter sido o mesmo occasionado por successos de viagem.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 20:	
Em ouro	201:125$290
Em papel	180:794$070
Total	381:919$360
De 1 a 20 do corrente	475:554$257
Em egual periodo de 1919	3.852:541$338
Differença para mais em 1920	903:012$919

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 19 de abril de 1920	4.020:740$829
Renda arrecadada em 20 de abril de 1920	279:897$654
Total	4.300:638$483
Em egual periodo de 1919	2.978:624$331
Differença para mais	1.322:014$152

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	25:900$700
De 1 a 20	473:030$300
Em egual periodo do anno passado	275:050$082

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 19

Entradas:	
Central	321
Leopoldina	11.127
Barra Dentro	943
Total	12.391
Desde o dia 1º	130.633
Média	6.875
Julho	2.162.931
Média	7.357
Embarques:	
Estados Unidos	1.141
Europa	5.875
Pacifico	300
Cabotagem	405
Total	7.721
Desde o dia 1º	84.062
Do dia 1º de julho	2.358.683
Existencia:	
No mercado	303.784
Vendas	1.941

NO DIA 20

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$300	12$460
Typo 4	17$700	12$050
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$500	11$235
Typo 7	15$900	10$825
Typo 8	15$300	10$415
Typo 9	14$700	10$010

Pauta, 1$050

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.420
A' tarde	3.021
Total	6.441
Desde o dia 1º	59.198

BOLSA DE MERCADORIAS

CAFE'

Para as negociações de abril a outubro, vigoraram as cotações seguintes:

Compradores:	10h.30	13h.30	16h.30
Abril	15$900	15$850	15$800
Maio	15$400	15$350	15$250
Junho	14$950	15$000	14$950
Julho	—	14$800	14$700
Agosto	—	14$650	14$600
Setembro	—	14$400	14$400
Outubro	—	14$150	14$100

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	15.000
A's 13 horas e 30	10.000
A's 16 horas e 30	6.000
Total	31.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para N. York:	
E. Johnston & C. Ltd.	5.000
Alfredo Sinner	186
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	2.000
Para Marselha:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.500
Ornstein & C.	250
Pinto & C.	500
Castro, Silva & C.	750
E. G. Fontes, & C.	1.250
Louis Boher & C.	1.000
Robert Albeis	52
Para o Chile:	
Norton Megaw & C.	300
Castro, Silva & C.	50
Alfredo Sinner	100
Para Halifax:	
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para portos do sul:	
Seraphim & Oliveira	50
Ornstein & C.	825
Total	13.313
Desde o dia 1º	97.375

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Fardos
De S. Paulo	1.587
Desde o dia 1º	5.670
Saídas:	
No dia 19	328
Desde o dia 1º	9.730
Existencia	51.712

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$050 a 1$120
Segundo jacto	$980 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Saccos
De Pernambuco	1.007
De Minas	400
Total	1.407
Desde o dia 1º	76.530
Saídas:	
No dia 19	2.696
Desde o dia 1º	41.906
Existencia	61.933

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 5 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 5 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	459
Vitellos	33
Carneiros	35
Porcos	68

Foram rejeitados: 8 1\|4 de rezes, 1 carneiro e 2 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 52 114\|4 de rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 58 rezes e 44 porcos; Lima & Filhos, 70 rezes e 15 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 124 rezes; Tavares & Pires, 3 rezes e 15 vitellos; A. M. Motta, 15 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 85 rezes; A. V. Sobrinho, 20 rezes; Ferreira Nunes & C., 62 rezes e 20 carneiros; F. S. Portinho, 22 rezes e 3 vitellos; Fernandes & Filhos, 24 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 80 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 90 rezes e 20 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 100 rezes; A. V. Sobrinho, 18 rezes; Ferreira Nunes & C., 75 rezes e 7 carneiros; F. S. Portinho, 40 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 25 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 554 rezes 50 vitellos, 27 carneiros e 40 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 329 rezes e 37 porcos; Lima & Filhos, 393 rezes, 39 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 171 rezes, 2 vitellos e 111 porcos; Tavares & Pires, duas rezes e 75 vitellos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 142 rezes; A. V. Sobrinho, 12 rezes; Ferreira Nunes & C., 129 rezes; F. S. Portinho, 90 rezes e 55 vitellos; Fernandes & Filhos, 175 porcos; P. P. de Oliveira, 13 porcos.

Total: 1.350 rezes, 172 vitellos e 3[illegible] porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 396 rezes, 33 vitellos, 31 carneiros e 66 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	1$100 a 1$200
Carneiros	— 2$500
Porcos	— 2$100

Cáes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 20 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Recebendo minerio.

Interno 2 — Vapor americano "Oriente" — Recebendo minerio.

Interno 3 (mixto 4) — Vapor inglez "Brontë".

Interno 4 — Vapor norueguez "Niels Nielsen" — Descarregando carvão.

Interno 5 — Vago.

Interno 6 (mixto 8) — Vapor norueguez "Brasil".

Interno 7 — Chatas nacionaes — Embarcando para o "Browning".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Rigel".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do Highland Laddie".

Pateo 10 — Vapor nacional "Commendatuba" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Lucanto" — Cabotagem.

Interno 10 — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

"San Mellito" — Vapor inglez — Tampico — Oleo — Anglo Mexican.

"Sian" — Vapor francez — Cardiff — Carvão — Coatalem.

"West Indian" — Vapor norte-americano — Nova York — Varios generos — William Lavry.

"Millais" — Paquete inglez — Buenos Aires — Varios generos — Norton Megaw.

"Anna" — Paquete nacional — Florianopolis — Varios generos — Amandino Camara.

SAIDAS NO DIA 20

Genova — "Campeiro".
Rio Grande — "Tennyson".
Mossoró — "Itaqui".
Saint Nazaire — "Plitvice".
Havre — "Bougainville".
B. Aires — "Nordkap".
Gibraltar — "Grema".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "João Alfredo"	21
Nova York — via Santos — "West Indian"	21
Buenos Aires — "Browning"	21
Liverpool — "Orduña"	21

NAVIOS A SAIR

Liverpool — "Millais"	21
Montevidéo — "Servulo Dourado"	21
Callão — "Orduña"	21
Caravellas — "Coronel"	21
Portos do sul — "Itauba"	22
Aracaju' — "Itanema"	23
Laguna — "Anna"	24
Maceió — "Itapura"	24
Rio da Prata — "Aurigny"	25
Portos do norte — "João Alfredo"	25
Portos do sul — "Assu'"	25
Penedo — "Almirante Jaceguay"	25
Portos do sul — "Itassucê"	25
Macáu — "Araguary"	26
Rio da Prata — "Andes"	26
Pelotas — "Itaituba"	28

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

OS "FILMS" DE HOJE

THEATRO PHENIX

"J'accuse!" film francez

INTERPRETES

João Dias — Mr. Joubé, do Odéon;
Mario Lazare — Mr. Desjardins, da Comedia Franceza;
Francisco Laurin — Mr. Severin, do Gran Guignol;
Edith — Maryse Dauvray.

RESUMO

No "faubourg" onde moram João Dias e sua mãe, Mario Lazare e sua filha Edith, casada com Francisco Laurin, corre as ruas a alegria intensa das noites de São João: baila o povo em alas formadas, pelas cercanias, dando azas a ruidoso contentamento até que a ala do alpendre descobre ao fundo de velho solar abandonado, o mocho agoirento, e subito para e quantos são os bailarinos, todos, se amedrontam sob a crendice de que,

"Corujas em noites de São João,
Máo agoiro são!..."

Emquanto os moradores da vizinhança, assim, festejavam o São João, na estreita sala de jantar, da morada de Mario Lazare, seu genro, Francisco, entregava-se ao vinho embriagando-se, e, sua filha, Edith, esposa de Francisco, começava de namorar João Dias, esquecida do respeito que a si mesma devia e á velhice paterna, como ao marido, ainda que este não tivesse a elevação de virtudes, que distingue os homens.

Sem que atinassem com as causas, reconheciam, todavia, os habitantes do "faubourg", que funda tristeza envolvia os arredores, um, como que "sangrento presagio" cortava os ares, o que parecia confirmar a crendice de serem máo agoiro as corujas, em noite de São João!... De facto: poucos dias passados, todo o "faubourg" se alvoroçou e os lares se despiram porque os deixaram os chefes validos e os filhos, accorrendo ao appello da França porque defendessem á propria liberdade, honrando as gloriosas tradições da raça. Partiu Francisco dentre os primeiros adestrados para a defesa; e, talvez fôra o seu coração, aquelle que mais batera agoniado na hora da separação para o campo das incertezas, porque a — duvida — cavara-lhe o sulco mais fundo na paz do espirito. Presentia, no momento mesmo em que ia offerecer-se ao maior sacrificio physico, que deixando Edith e João Dias, estes, o immolariam na honra!

Em meio da viagem, voltou ao lar e constatou o muito de acerto que lhe assistiu na previsão do sacrificio moral, ao encontrar em mãos de Edith um bilhete compromettedor de João Dias. Desde logo, resolveu confial-a á guarda dos paes; e, ao depois, tornou para junto da sua bandeira, a cuja sombra poz a mostras surprendente bravura, escarmentando dos mais temerosos perigos.

O segredo da sua força physica e resistencia moral, o movel do seu estimulo invencivel, a razão do seu conforto, o motivo da sua fé, a convicção com que esperava eram agasalhados no mais intimo da trincheira, em recanto que abrira elle mesmo e preparara com carinho — eram a touca, o lenço, o filó, as fitas, que usara a mulher querida e mais lhe valiam que... gloriosos tropheos!

Provinha-lhe a bravura surprendente, do amor que

"... é a vida: é ser capaz d'extremos,
D'altas virtudes 'té capaz de crimes!"

Ficára João Dias na quietude do seu lar, aguardando a vez de tambem partir. Mas, enchendo-se o "faubourg" da noticia de que Edith cahira em mãos inimigas, sendo retida como presa civil, rogou que o mandassem a unir-se aos irmãos que pelejavam. Queria vingar prisão tão incruenta!

Intelligente, estudioso, preparado, João Dias entrou as trincheiras feito tenente de companhia, passando a commandar o pelotão de que era praça Francisco, o mais valente dos soldados guerreiros.

Mesmo na trincheira, soubera Francisco da nova de ter sido Edith aprisionada, do que descria, acceitando de preferencia, que se tivesse evadido... á cata de amores, possivelmente dos de João Dias, a quem esperaria, voltado das refregas.

Desesperado, recebeu Francisco o tenente com zombaria franca e ostensiva. Não podia confiar na coragem de um homem que fôra fraco em face de uma mulher, a quem desrespeitára, na hora em que devera, em nome da Patria, que é Sociedade, é Familia, honradas, apontar o caminho da fidelidade da abnegação, até ao sacrificio!

Aguardou João Dias, pacientemente, o instante de revelar tanto estoicismo, quanto o tivesse sido já visto nos actos de Francisco. E o conseguiu, realizando perigosissima exploração a um posto inimigo, á Cota 32. Então, irmanados pelas provações, approximados pela mesma saudade, evocando as mesmas imagens, revivendo eguaes horas de doce ventura, ligados bravamente, apertaram-se as mãos. Pediu João Dias a Francisco, que de mal não cuidasse na sua estima á Edith: presava-a fraternalmente, e só. Nas horas de repouso, no abrigo do sub-solo, em meio ás cruezas da guerra, saudosamente commovidos, lembraram-se dos dias felizes da paz e... generosamente della, Edith, a mulher fallaz a ambos. Muito sacrificio para nenhuma recompensa.

O FESTIVAL DO "ORFEON CLUB PORTUGUÊS", HOJE, NO LYRICO

O Orfeon Club Portuguez

A's 14 1/2 horas, realiza-se hoje, no Theatro Lyrico, o grande festival artistico luso-brasileiro, promovido pelo "Orfeon Club Portuguès", em homenagem aos escriptores João de Barros e Paulo Barreto.

Já é do dominio publico que o festival compõe-se dos melhores numeros do "Orfeon", cantados por setenta figuras, havendo ainda um acto de variedades, no qual tomam parte as actrizes-cantoras Medina de Souza e Margarida Simões.

O escriptor portuguez, sr. Mario Monteiro saudará os homenageados.

Conforme temos noticiado, o "Orfeon" segue para S. Paulo no dia 1 de maio proximo, onde irá apresentar-se ao publico daquella cidade, em dois espectaculos, que serão realizados, o primeiro no Theatro Cassino da Antartica e o segundo no Theatro S. José.

CENTRAL

"Veritas Vincit", da Muri-Film de Berlim, por Mia May

(2ª EPOCA)

Como no prologo e na primeira época ou incarnação, a filha do general François é a apaixonada do cavalheiro Luiz e o objecto das perseguições do operario do seu pae, que foi Decius e ha de ser o barão René na ultima época, do mesmo modo que o cavalheiro Luiz foi Lucius e ha de ser o principe Luiz de Nassau.

A mentira, tambem como na primeira época, dita para salvação de situações, trará a ruina áquelle em intenção de quem foi forjada...

Helena, a infeliz filha de Flavius, que, para salvar o seu bem amado Lucius, tudo sacrificou em holocausto ao amor, assistiu horrorizada e por ordem do clumento Decius, á tragica morte do mancebo no repasto das féras... Vibrou então em todo o seu ser a magua, o arrependimento, a dôr do remorso de ter mentido ao tribuno, dando-lhe com a mentira — tão desnecessaria! — o melhor dos pretextos para a chacina!

"Para que mentir?!" interroga-se a pobre e, morto Lucius, pensa no suicidio, atirando-se ás aguas revoltas do rio que passa aos fundos do palacio!

Mais tarde, alguns seculos depois, um pescador recolhe em suas rêdes um annel exquisito, que elle se apressa em levar á avaliação do melhor ourives da terra, o pae de Eleonora. Por inexplicavel attracção, a moça cobiça o annel, que passa a adornar-lhe a mão... E' a mesma joia que a feiticeira deu á filha de Flavius, conservando toda a sua belleza, toda a sua arte, que as aguas não conseguiram alterar.

A' filha do ourives, linda, a mais linda de todas as moças da cidade, não faltam pretendentes e um delles, um official de ourives, Floriano, é talvez o mais acerrimo. De manhã, de tarde, de noite, a sua perseguição á moça, que parece não dar por isso, é constante, tenaz, feroz! Um dia, o da festa do povo, o duque, governador da cidade, entende do pôr-se em contacto com o populaço... Divertir-se-á com ella! Dar-lhe-á mesmo a honra de dansar nos bailes populares... Dansará com a mais bella moça que na festa esteja... Coube a preferencia a Eleonora... E dansaram...

Ora, no sequito do duque, entre outros, vinha um rapaz cujos olhares se encontraram com os da filha do ourives e lhe incendiaram o coração virgem, o cavalheiro Luiz... Progrediram os amores do joven par, auxiliados pela criada particular da moça, ao ponto de pensar o cavalheiro em pedir a mão de sua amada...

O acaso, porém, caprichoso como sempre, quiz que o repellido pretendente da moça, a descobrisse numa entrevista amorosa com o mancebo...

Ralado de inveja, mortificado pelo ciume, procura saber da confidente de Eleonora quem é o individuo que gosa das boas graças da moça e a criada, para amedrontar o patife, para salvar a sua joven ama, mente! Diz que é o duque!... O governador em pessoa!...

Tenha agora o maldito muito cuidado com a fuga, que não saiba ninguem dos amores do duque com a filha do ourives, porque se chegar aos ouvidos do governador qualquer boato a tal respeito, o seu autor será certamente enforcado...

E as duas mulheres socegaram com a mentirosa informação... Mas o duque, não era querido do povo e já se tramava uma conspiração contra o seu governo, conspiração de que fazia parte o pae de Eleonora, por signal que era um dos mais moderados conjurados.

Numa das reuniões o pretendente infeliz fustigou o rosto do ourives com o insulto da deshonra da filha, pelo duque! A intriga surtiu effeito e o velho, acompanhado de alguns amigos, esperou a pessoa que lhe haviam indicado como a do duque e com uma punhalada certeira abateu-o!

Descobriu-se então o engano, mas sem remedio já... O cavalheiro Luiz, num lago de sangue, cabeça no regaço de Eleonora, exhalava o ultimo suspiro!

Uma nova desgraça pela mentira, e é com a maior das dôres que a moça diz a seu velho pae acabrunhado: — "Pae! Meu pae! Mataste quem eu mais amava no mundo!"

Dahi, Eleonora correu a internar-se em um convento, entregando á superiora as joias com que se adornava... Lá ia o annel que a feiticeira déra á filha de Flavius... Quatrocentos annos depois, o mordomo do general François descobria o nicho em que elle fôra guardado e é isso que vimos no principio do prologo.

Entramos na terceira época, a da actualidade: Helena é dama de companhia da rainha mãe e os seus amores com o principe Luiz vão sempre em augmento. O visconde de René, o antigo pretendente, consegue ir tambem para a côrte e trata de tecer a intriga em volta dos namorados.

A primeira a suspeitar de Eleonora é a velha rainha, que previne o filho das suas suspeitas, e dentro de pouco tempo o proprio rei é sabedor dos amores de seu filho com uma simples aia.

Num encontro, num dos pavilhões do jardim do palacio, o principe sabe quem é o autor da intriga em volta da sua noiva e desafia-o para um duello de morte. Mas o acaso faz com que um caçador furtivo mate o visconde, e o joven principe é, não obstante, accusado como o matador.

No tribunal, para não compromettter Eleonora, Luiz não diz onde passou a noite, mas a moça, arrostando com todas as consequencias do seu passo, vae confessar perante os juizes de seu noivo que este passou a noite no quarto della! — A VERDADE VENCE!

PATHE'

"O ultimo dos Duanes" da Fox-Film, por William Farnum

O sangue não nega... E' assim que Buck Duane sentia ferver nas veias o sangue ardente e nobre dos seus antepassados, com as mesmas tendencias guerreiras, com as mesmas violentas inclinações.

Mas, uma maldição pesava sobre a cabeça dos Duanes: seriam todos os membros desse ramo obrigados a matar, embora sem que fossem culpados disso.

E Buck Duane chega aos 25 annos, tendo ainda virgens de sangue as suas mãos, mas sentindo um estranho aviso de que o momento tragico da sua vida estava prestes a chegar.

Chega, entretanto, mais cedo do que esperava, com a provocação que lhe faz Cal Bain, inimigo antigo, que o odiava...

Dias após, tomando a pistola que servira aos seus ante-passados Buck vae encontrar-se com o adversario e, mais forte, mais corajoso, mais destemido que este, deixa-o na luta, sem vida...

E, como acontecera vinte annos atrás com seu pae e quarenta annos passados com seu avô, Buck Duane, o ultimo dos Duanes, é obrigado a exilar-se para fugir aos rigores da justiça.

Ell-o viajor errante, sem lar, sem norte, entregue ao destino e fugindo da policia de Texas, que o procurava ansiosa. No seu caminho encontra um forasteiro fugitivo, seu semelhante na vida errante — Stevens, que une-se a elle e em pouco estão ligados pela mais leal amizade.

Mas, dura pouco essa união. Stevens, perseguido pela policia, é attingido por uma bala e morre rogando ao companheiro que levasse o seu cavallo, como lembrança, a Bland, chefe da quadrilha de salteadores a que pertencera outr'ora.

Agora um ideal enche o cerebro de Duane: cumprir a promessa que fizera ao moribundo. E viaja horas, dias, mezes, em busca de Bland, que habitava com a sua gente no alto de um monte longinquo.

Mas o encontra afinal e é em casa do chefe salteador que Buck Duane vae conhecer a pessoa que encheria de luz e de alegria a sua vida. E' Lucy, joven companheira da esposa de Bland, que soffria desta os máos tratos e do marido a côrte mais offensiva e indigna.

Era, pois, necessario que Buck a livrasse de um e de outro.

Ouvira a sua historia:: — Lucy pertencia a uma illustre e opulenta familia. Seus paes haviam sido assassinados por uma quadrilha chefiada por um celebre Foggin, quando em viagem atravessavam uma região deserta e ella, que os acompanhava, fôra tomada, cahindo então nas mãos de Bland. Mas urgia retiral-a daquelle meio e, uma noite Duane foge, levando comsigo a joven.

Apesar de perseguidos pela quadrilha de Bland, os fugitivos chegam a um ponto occulto da montanha, procurando fazel-os perder a pista.

Ali, Buck Duane narra á sua companheira a condição de exilado e roga-lhe que procure na cidade proxima sua mãe, que lhe daria um lar, carinho e affeição sincera.

E vae então preparar o animal que deveria levar a moça ao seu destino, quando a gente de Bland descobre o esconderijo de Lucy, raptando-a...

Não pensava, no entanto, a quadrilha que a policia a perseguia, e horas depois Lucy, salva pelos guardas, entra em casa da mãe de Buck, levando-lhe no coração saudoso noticias do filho muito amado.

Entretanto, não fica ahi a série de aventuras do ultimo dos Duanes; é obrigado varias vezes, para defender-se, a fazer mortes diversas, até que lhe é promettido o indulto, sob a condição de conseguir a captura de dois celebres bandidos, um dos quaes era Poggin, o assassino do pae de Lucy.

Com que alma, com que audacia, com que valor o ultimo dos Duanes se entrega a tal empresa!

E, depois de mil peripecias interessantes, Buck Duane consegue prender os bandidos, recebendo em paga o perdão dos seus crimes.

E livre, emfim, vae rever Lucy, reintegrada do seu nome e da sua fortuna, que o amava cada vez mais, e receber da mão querida o beijo mais commovido e mais sincero.

A RE'CITA DE CE'O DA CAMARA, HOJE, EM "MATINE'E", NO CARLOS GOMES

Promovida pela joven actriz patricia Céo da Camara, realiza-se hoje, em "matinée", no

A actriz Céo da Camara

Theatro Carlos Gomes, um grande festival, dedicado por sua organizadora á familia brasileira e em homenagem á revista semanal "Theatro & Sport".

O magnifico programma para esta festa, que é de esperar tenha grande concorrencia, ficou assim organizado:

1ª parte — Representação do episodio dramatico de Marcellino de Mesquita, "Uma anecdota", desempenhado pela actriz Céo da Camara e pelo actor Eduardo Pereira. Saudação á Céo da Camara, por Monte Sobrinho, redactor do "Theatro & Sport".

2ª parte — A comedia em 3 actos, traducção de Eduardo Garrido, "Alegrias do lar", em a qual tomam parte os artistas Maria Castro, Encarnação Abreu, Ivonne Costa, João Barbosa, Eduardo Pereira, Pereira da Costa, Eduardo Arouca, Bernardo Abreu e P. Parreiras.

3ª parte — "Acto de variedades" — 1) Carlos Gomes, "Conselhos" (canção popular brasileira), Nina Castro; 2) Testi, "Pour un baiser", romance, Oscar Gonçalves; 3) Carlos Gomes, "Salvator Rosa", (Mia piccirella), Verdi, "Rigoletto", (Caro nome). Dois primorosos numeros executados pela distincta e applaudida cantora exma. sra. Margarida Simões; 1) Denza, "Giulia!" romance dramatico, Céo da Camara; 4) Massagne, "Siciliana", aria, Oscar Gonçalves; 5) Massenet, "Manon", Regrets, Céo da Camara; 6) imitação dos actores portuguezes: Augusto Rosa, João Rosa, Joaquim d'Almeida, José Ricardo, Gomes, etc., em peças de eminentes escriptores portuguezes pelo actor Leonardo de Souza.

Os acompanhamentos serão executados pelo professor maestro Cap de Villa.

O THEATRO

"MATINE'E" DE GALA, NO TRIANON

Hoje ha, ás 15 horas, uma "matinée" de gala, no Trianon, em homenagem á memoria de Tiradentes.

Representa a companhia Alexandre Azevedo "Os pés pelas mãos", a interessante comedia de Erico Gracindo e Renato Alvim, que tanto tem agradado no palco do elegante theatrinho da Avenida.

A' noite haverá as duas sessões do costume.

INFORMAÇÕES E BOATOS

*** Danton Vampré e Alberto Deodato leram ante-hontem, ao actor Marzulio, director artistico do S. Pedro, a peça de sua lavra — "Flôr Tapuya".

*** Os theatros S. José, S. Pedro e Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto, estarão, hoje, devidamente engalanados, em homenagem ao Martyr da Independencia Mineira.

Antes de ser levantado o panno, as orchestras desses theatros executarão o hymno nacional.

O CINEMA

CINEMA CENTRAL

O Cinema Central dará hoje as duas épocas finaes do magestoso "film" allemão, da "Muri-Film" de Berlim, em que é protagonista a joven e linda actriz Mia May — "Veritas Vincit". Quer isso dizer que duplicará a já enorme affluencia do publico ao confortavel cinema egypcio da avenida Rio Branco.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — Festival do "Orfeon Club Portuguez".
REPUBLICA — "Na voragem".
CARLOS GOMES — Festival em "matinée".
TRIANON — Em "matinée" e á noite, "Os pés pelas mãos".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "O cabo Ophrasio".

CINEMAS

PARIS — "Attila!"
IRIS — "Mensageiros da morte" e "Esperança e desillusão".
IDEAL — "Dentro e fóra da lei"; "Amantes da natureza" e "A joia sagrada".
PATHE' — "Portas de bronze" e "Os amantes da natureza".
ODEON — "A comedia da vida".
PALAIS — "Paixão de gaucho".
AVENIDA — "Quem ella amava".
PARISIENSE — "Filhos do peccado" e "Carlitos sae do xadrez".
CENTRAL — "Veritas vincit!"
ELECTRO BALL-CINEMA — "Na verde Irlanda".
MODERNO — "Maldição bemdita" e "O jogo temerario".
OLYMPIA — "O jogo temerario" e "O orgulho".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na ultima pagina

ULTIMAS NOTICIAS

Informações de Portugal

O commercio e as finanças portuguezas

LISBOA, 19 (O Jornal). — A Associação Commercial vae collaborar com o governo na organização das propostas financeiras.

OS SERVIÇOS DA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 19 (O Jornal). — O governo mandou louvar a Guarda Republicana pelos serviços que prestou á população da capital durante os ultimos acontecimentos.

O LANÇAMENTO DA CANHONEIRA "VOUGA"

LISBOA, 19 (O Jornal). — O dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, compareceu hoje ao acto do lançamento da nova canhoneira "Vouga". Estiveram tambem presentes os representantes do corpo diplomatico, grande numero de parlamentares e enorme massa de povo.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DAS COLONIAS

LISBOA, 20 ("O Jornal") — A Secretaria do Ministerio das Colonias, de accôrdo com o projecto apresentado pelo sr. Ferreira Diniz, será reorganizado sob novas bases.

O ATTENTADO DA RUA AUGUSTA

LISBOA, 20 ("O Jornal") — Varias pessoas victimas do attentado da rua Augusta, solicitaram aos deputados que ainda têm duvidas quanto á votação do projecto contra os dynamiteiros apresentado pelo governo que suspendessem qualquer juizo até poder verificar o estado em que se encontram os feridos.

O CONGRESSO TRASMONTANO

LISBOA, 20 ("O Jornal") — Os parlamentares Antonio Granjo e Nuno Simões tomarão parte no Congresso Trasmontano que se vae realizar nesta capital no mez de setembro do corrente anno.

A China agitada pelo bolchevismo

AMOY (China), 20 (A. P.) — A propaganda bolchevista está tomando grande incremento na provincia de Fukien, onde por toda parte vêm-se bandeiras vermelhas. A campanha extremista, ao que se diz, é custeada pelo general Chen. Foram distribuidas em profusão circulares convidando o povo a auxiliar o movimento communista. Os agitadores promettem a abolição do governo, a separação da egreja e, para conseguir estes e outros fins, incitam á revolução, á gréve geral, ao assassinato politico, á destruição da burguezia, etc.

Agentes bolchevistas fazem meetings publicos e distribuem proclamações incendiarias aos soldados, populares e estudantes.

O cumprimento do tratado de paz

Medidas preventivas dos alliados

PARIS, 20 (A. P.) — Uma nota semi-official aqui publicada hoje, diz: "A acção proposta pela Inglaterra para chamar a attenção do governo allemão sobre as consequencias de qualquer tentativa da Allemanha para burlar a execução do tratado de paz foi apoiada hontem, á noite, pelos alliados. Hontem mesmo foi entregue ao sub-secretario das Relações Exteriores da Allemanha, pelos representantes das potencias alliadas, em Berlim, uma nota contendo as observações referidas. Os alliados não consentirão que se organize na Allemanha nenhum governo hostil á execução do tratado de paz."

A questão turca

O novo gabinete

CONSTANTINOPLA, 20 (H.) — O novo gabinete presidido por Damad-Ferid começou, conforme se previa, a substituir o pessoal superior de todos os departamentos do Estado.

COMBATES CONTRA BANDOS NACIONALISTAS

CONSTANTINOPLA, 20 (H.) — As forças do governo que se acham sob o commando de Anzavour avançam na direcção de Bailkessir.

As mesmas tropas travaram em Damircapou violentos combates contra os bandos nacionalistas.

As relações argentino-peruanas

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Em communicação que enviou hoje ao Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Antonio Sagarna, ministro da Argentina em Lima, informa haver sido resolvido ali o estabelecimento de um intercambio de professores entre as Faculdades peruanas e argentinas.

Aqui, já tinha sido este assumpto cogitado por diversas associações scientificas, noticiando-se agora que a Associação Argentina do Professorado está incumbida de proceder á eleição dos professores que irão para Lima.

O movimento bancario na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Os jornaes publicam uma estatistica do movimento bancario, aqui, durante o primeiro trimestre do anno corrente.

Segundo os dados publicados, verifica-se que os bancos desta praça tinham em deposito, na Caixa de Luros, no dia 31 de março ultimo, a quantia de 17.158.439 pesos, ouro, e 3.157.675.236 pesos, papel, em contas correntes e a prazos fixos.

A conferencia de San Remo

NOVA YORK, 20. (H.) — O correspondente do "New-York-Times" telegrapha de Washington:

"Comquanto os Estados Unidos ainda não tenham respondido ao convite dos governos alliados para a conferencia de San Remo, parece todavia que o presidente Wilson não desistiu de fazer-se representar naquella assembléa.

Ao que consta, o presidente está firmemente disposto a manifestar a sua opinião sobre as questões da Russia, Turquia e Adriatico, e não hesitaria mesmo em oppôr o seu "veto" a qualquer accordo que considerasse contrario a certos principios.

O ministro do Brasil no Equador

SANTIAGO, 20. (H.) — Chegou hoje a esta capital o ministro do Brasil em Quito, sr. Lemgruber Kraff.

A partilha dos navios allemães

BUENOS AIRES, 20. (A.) — O sr. Honorio Puyrredon, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje uma communicação do ministro argentino em Londres, sr. Frederico Alvarez Toledo, na qual transcreve uma nota-circular distribuida pela commissão de reparações sobre a partilha da tonelagem dos navios inimigos.

Segundo esta communicação, aquella commissão fixa a data de 5 de maio proximo, para que os interessados apresentem as suas reclamações.

Um attentado contra a rainha Victoria, em Sevilha

MADRID, 20. (A.) — Communicam de Sevilha que um grupo de bandidos atacou, á noite, o trem em que viajava a rainha Victoria, acompanhada do irmão marquez de Carisbroke, de regresso a esta cidade.

Diz-se que era intuito dos salteadores apoderarem-se da baixella real que a rainha conduzia.

Os bandidos, que se achavam bem armados, fizeram fogo contra o comboio, ferindo dois empregados.

Os aggressores conseguiram fugir, não se conhecendo até agora o seu paradeiro.

A CONSOLIDAÇÃO DA VICTORIA DOS ALLIADOS

LONDRES, 20 (H.) — O "Daily Telegraph", no seu numero de hoje, diz que é impossivel considerar definitivamente consolidada a victoria dos alliados em quanto a Allemanha não estiver desarmada.

Nenhuma confiança se póde ter nos allemães — termina o "Daily Telegraph" — emquanto tiverem armas á sua disposição.

Queimou-se quando cosinhava

Em sua residencia, á rua da Republica n. 25, quando se encontrava proximo ao fogão, incendiou as vestes, queimando-se pelo corpo, Carminda Carvalho, brasileira, solteira e com 18 annos de edade.

A Assistencia, sabedora da lamentavel occorrencia, compareceu, pensando a infeliz moça.

Combatendo o jogo

Recebendo denuncia, as autoridades do 7º districto, representadas pelo commissario de serviço, varejou as casas de jogo das ruas da Passagem n. 117 e General Polydoro n. 25, apprehendendo baralhos, mesas, bancos e outros appetrechos.

Na primeira casa foi preso José Marques Robal, que "pontava" o jogo.

Fazendo a cobrança, feriu-se

O conductor da Light, João de Oliveira Costa, de 34 annos, morador á rua S. José n. 53, em Madureira, quando hontem á noite procedia á cobrança no bonde linha Lins e Vasconcellos n. 570, ao passar pela rua Visconde de Itauna, bateu com a cabeça nas taboas conduzidas por uma carroça que passava, ferindo-se.

Costa foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para sua residencia, sabendo do facto a policia do 14º districto.

Os habitantes da terra e de Marte

OMAHA (Nebraska), 20 (A. P.) —O dr. Frederic J. Millener, conhecida autoridade em questões de telegraphia sem fio, diz ter procedido a varias experiencias, na semana passada, com o fim de interceptar os signaes dos suppostos habitantes de Marte. O dr. Millener, depois das referidas experiencias, acredita ser possivel chegar-se a um resultado com os modernos apparelhos de radiotelegraphia.

A morte do sargento Armenio

A' noite conseguimos saber que o 1º sargento da Armada Armenio Miguel Fontes Bally, residente na casa n. 165 da rua do Riachuelo, ao chegar ao posto central da Assistencia, foi tratado pelo academico Evandro Pires, que lhe fez a applicação de quatro injecções, sendo duas de adrenalina, uma de ether e outra de oleo camphorado.

No livro de registro dos occorridos não consta nenhum diagnostico, estando escripto ali que Armenio falleceu antes de ser soccorrido.

Como noticiamos noutro local, ha suspeitas de que a morte de Armenio foi devida á impericia na applicação dos soccorros.

A aviação em São Paulo

Uma corrida de aeroplanos

S. PAULO, 20 (A.) — Chegaram a esta capital os primeiros aeroplanos adquiridos pelo governo paulista para a Escola de Aviação Militar da força publica. São aviões Curtis do typo escola J. N. 90 HP de Oreole 150 HP, os quaes estão sendo montados pelo pessoal da Escola sob a direcção dos capitães Roy Schneider e Albino Breta, instructores. A montagem destes apparelhos deverá estar ultimada até o dia 27 do corrente, data em que será officialmente inaugurada a Escola.

— Regressou hoje do Rio, para onde partira na sexta-feira passada, o major Orton Hoovel, director da Escola de Aviação Militar, acompanhado do sr. W. B. Esdon, representante da casa Curtis, que veiu assistir á entrega dos aeroplanos encommendados pelo governo paulista áquella casa constructora.

— No curso especial de aviação foram matriculados mais dois officiaes da Força Publica, que são os tenentes Napoleão de Almeida e Santos Ferreira, aspirantes que já fizeram todas as experiencias executando em companhia do major Hoovel, as mais arriscadas acrobacias aereas.

— Uma noticia verdadeiramente auspiciosa acaba de ser trazida ao publico: uma corrida de aeroplanos em S. Paulo.

Impellidos pela onda de enthusiasmo, que o major Hoovel fez despertar entre os paulistas com a sua extraordinaria proeza, acaba de organizar uma grande corrida de aeroplanos. Esta corrida será disputada em dia previamente marcado entre os srs. Paulo do Amaral Cunha, da Escola de Engenharia — avião typo Bleriot; Sylvio Bolli — aeroplano typo Caproni; Americo Smuzenger — aeroplano typo Curtis e Plinio de Castro Ferraz — aeroplano typo Curtis.

Espera-se que outros aviadores se inscrevam para esta curiosa e emocionante prova, a primeiro no genero a ser realizada no Brasil.

O certamen, que se realizará no parque da Antartica, promette ser disputadissimo, dado o conhecimento de cada um dos aviadores.

E' de louvar a iniciativa dos denodados jovens que assim, tão desassombradamente, propugnam pelo desenvolvimento da navegação aerea em nossa patria.

O mal irremediavel

O "chauffeur" Augusto Gastão de Almeida, de 32 annos de edade, casado e morador á rua Mariz e Barros n. 457, casa 14, estava parado na praia das Saudades, em frente á legação do Perú', endireitando o pneumatico do auto n. 1.240, que conduzia, quando um outro auto que passou o atirou ao solo, chocando-se com o seu carro.

Almeida, que ficou ferido no rosto, na mão esquerda, hombro esquerdo e espalmar direita, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

O auto 1.240 ficou com um para-lama avariado, tendo tomado conhecimento do facto a policia do 7º districto, não conseguindo saber o numero do auto causador do desastre.

O JURY

A' noite, o tribunal do jury apresentava o mesmo aspecto de todo o dia, pois as galerias continuavam repletas de curiosos.

Por essa hora, a tribuna foi occupada pelos advogados João da Costa Pinto e Julio Vianna, que rebateram os argumentos da promotoria publica e procuraram evidenciar ter Malvina praticado o crime com privação de sentidos e da intelligencia. O sr. Julio Vianna atacou fortemente as doutrinas e principios juridicos da accusação, detendo-se na tribuna até ás 10 horas. Dado inicio á replica, após rapido descanso dos jurados, o promotor publico renova os seus argumentos.

Pela defesa fez a réplica o sr. Julio Vianna que, ainda, reviveu as considerações primitivamente expendidas em resposta ás asseverações do sr. Fontainha.

Por fim, recolhido á sala das deliberações della voltou o conselho de sentença com a absolvição de Malvina por 4 votos. Era uma hora da madrugada.

Detectives assaltados em Dublin

DUBLIN, 20 (A. P.) — O inspector da policia secreta, sr. Dalton e outros detectives foram assaltados hoje na rua Mountjoy.

O inspector foi ferido, morrendo pouco depois. Uma senhora de edade que passava na occasião do assalto foi ferida. Os assaltantes conseguiram fugir.

O football no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 20 (A.) — Realiza-se amanhã o ultimo match de football entre os teams do Club Universal, de Montevideo, e do Club Olympia, desta cidade.

Para este torneio, em que será disputada a taça "Presidente da Republica sr. Montero", reina grande animação nas rodas sportivas, promettendo o encontro ser o mais interessante da actual temporada.

A diplomacia yankee

LIMA, 20 (A.) — Regressou hoje a esta, após demorada ausencia, o sr. William E. Gonzalez, embaixador dos Estados Unidos, junto ao governo peruano.

O diplomata foi recebido ao desembarcar pelo representante do chanceller Militon Parras, varios diplomatas e outras pessoas do alto mundo social e politico.

O problema irlandez

LONDRES, 21 (H.) — Segundo telegrammas aqui recebidos da Irlanda, reproduziram-se hontem, á noite, em Londonderry, os motins provocados eplo "sinn-feiners".

A força policial, de bayoneta calada, dispersou a multidão.

Duas aggressões

Leopoldina da Silva, de 24 annos de edade, casada e moradora na casa numero 61 da rua João Caetano, ao passar hontem á noite pela rua D. Laura de Araujo, foi insultada por Alice da Fonseca, residente na casa n. 162 desta ultima rua.

Reagindo contra o insulto, Leopoldina foi aggredida por Alice, que lhe deu varias tamancadas na cabeça.

A offendida foi medicada pela Assistencia Municipal e retirou-se, sabendo do facto a policia do 9º districto, que prendeu a aggressora.

— Na rua Dez, no Cáes do Porto, o operario Manoel Fernandes, portuguez, de 30 annos de edade, solteiro e morador na casa n. 93 A da rua Santo Christo, foi aggredido por um desaffecto, que o feriu na cabeça, na testa e no nariz.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia, sem ter apresentado queixa á policia do 11º districto, que não soube do facto.